ANNO XXXVII NUMERO 37

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1861.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A, de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto minguante as 7 horas e 40 minutos da manhãa.
9 Lua nova as 5 horas e 45 minutos da tarde.
17 Quarto crescente as 10 horas da tarde.
25 Lua cheia as 2 horas e 23 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Lazaro, Dativo e Clocero bb.
12 Terça. S. Eulalia v. m.; S. Modesto m.
13 Quarta de Cinza. S.Gregorio II. p.; S. Benigno.
14 Quinta. S. Valentim m.; S. Auxencio ab.
15 Sexta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16 Sabbado. S. Porphyrio m.: S. Honesto sac.
17 Domingo. S. Silvino m.; S. Secundiano m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia:
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1861.

Officio ao coronel commandante das armas.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e devida execução o aviso da repartição da guerra de 18 de janeiro ultimo. mandando exonerar do serviço do hospital militar o actual fiel de roupas daquelle estabelecimento. cujo lugar foi supprimido.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Pela leitura do officio constante da copia junta ficará V. S. inteirado de haver o tenente Henrique Eduardo da Costa Gama chegado á povoação de Aguas Bellas no dia 28 de janeiro ultimo, com a força sob seu commando.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com as inclusas copias das informações ministradas pelos commandantes de armas, da divisão naval e da capitania do porto, remetto a V. S. o officio do chefe de policia datado do 1° de dezembro ultimo, afim de que informe acerca do pagamento que solicita o delegado do termo do Cabo, capitão José Pereira Teixeira.

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes os inclusos documentos mande V. S: pagar a Thomaz Ferreira de Carvalho os vencimentos não só dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, a contar do 1° de novembro do anno proximo passado até o ultimo de janeiro proximo findo, mas tambem do alferes Manoel da Rocha Wanderley, commandante daquelle destacamento, relativamente ao citado mez de novembro, visto assim me haver requisitado o commandante superior do Rio Formoso em officio de 7 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior da mesma guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. a conta que acompanhou a sua informação de 9 do corrente, sob n. 105, o autoriso a mandar pagar a quantia de 126$180, em que importam diversos objectos que venderam Guimarães & Oliveira para o expediente da repartição das terras publicas nesta provincia, visto não haver inconveniente nesse pagamento, segundo consta da citada informação.—Communicou-se ao delegado da repartição das terras publicas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar os vencimentos que percebe, por conta dos ministerios do imperio e marinha, o engenheiro William Martineau, relativamente ao trimestre findo em 9 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Subsistindo a urgente necessidade de fazer continuar as obras do melhoramento do porto desta capital com operarios na maior parte estrangeiros contratados com a fazenda, que perceberiam seus salarios, ainda suspensos os trabalhos, em que se occupavam, com grave detrimento dos cofres publicos, além do prejuizo consideravel que disto resultaria, pela perda do serviço já feito, deve V. S. não obstante as razões ponderadas pelo procurador fiscal dessa repartição no parecer que por copia me foi enviado com o seu officio de 9 deste mez, a que respondo, e com que está V. S. de accordo, cumprir a minha ordem de 8 do corrente, mandando pagar sob responsabilidade da pseridencia as ferias desses operarios, e que pelos mesmos fundamentos determino, que se torne extensiva ao pagamento do material necessario para continuação das mesmas obras, sem o que é intuitivo que esta não se poderia realisar: certo de que nesta data levo o occorrido ao conhecimento do governo imperial, reiterando o pedido de credito para aquella despeza.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não podendo essa thesouraria, segundo consta do officio que V. S. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 52, pagar á caixa filial do banco do Brasil nesta capital a letra a vencer-se hoje na importancia de 147:433$550, proveniente do emprestimo effectuado em consequencia de meu officio de 9 de outubro do anno proximo passado, o autoriso a contrahir com a mesma caixa, e para pagamento daquella letra um novo emprestimo de igual quantia por tempo de dous mezes, e com o juro que se convencionar, ficando V. S. outrosim autorisado a assignar a letra que se houver de saccar por esse emprestimo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Haja V. S de informar acerca da solidez, perfeição, e quaesquer outras circumstancias, com que estejam feitas pelo barão do Livramento, os quarenta e seis palmos de caes em terreno do Forte do Mattos, a que se referem os papeis inclusos, que me devolverá.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio, sob n. 63 e data de 6 do corrente, declarando que não póde ser alistado no exercito o soldado do corpo sob seu commando, João do O' Cavalcanti por ter sido considerado incapaz disso em inspecção de saude, como declarou o coronel commandante das armas em officio de 9 deste mez, cumprindo que V. S. o corrija no mesmo corpo pelo máo comportamento que tem apresentado.

Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data nomeado o capitão do corpo sob seu commando José Francisco Carneiro Monteiro para o cargo de subdelegado do 1° districto da freguezia dos Afogados, assim o communico a V. S., afim de que faça seguir o nomeado para aquella freguezia com seis praças do mesmo corpo, que devem ficar alli destacadas.

Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—Em additamento ao meu officio de 7 do corrente, tenho a dizer que mande Vmc. arrematar o caixão que existe em seu poder, contendo medicamentos e bem assim recolher o seu producto á thesouraria de fazenda, visto constar de officio do respectivo inspector, datado de 8 do corrente, sob n. 104, que não existe collectoria geral nessa comarca.—Communicou-se o thesouraria da fazenda.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Mande Vmc. admittir no collegio das orphãas, sendo possivel, as menores Maria Lins, de idade de 7 annos, e Olindina Linsde 8, filhas de Joaquina Francisca dos Anjos.

Dito ao Sr. juiz de paz mais votado do 1° districto do actual quatriennio da freguezia da Escada.—Não se havendo installado no dia designado por lei a junta de qualificação dessa freguezia pelos motivos constantes de seu officio de 21 de janeiro ultimo, e competindo actualmente a Vmc. a presidencia dos trabalhos da mesma junta, aviso n. 50 de 26 de fevereiro de 1849, para os quaes devem concorrer os eleitores e supplentes da legislatura a findar em maio do corrente anno por força do art. 1.° do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, aviso n. 62 de 17 de fevereiro de 1857 e art. 2 do decreto n. 1621 de 22 de agosto de 1860, cumpre que Vmc. fazendo a convocação de que trata o art. 4 da lei de 19 de agosto de 1846, reuna a respectiva junta no dia 24 de março vindouro, que para isso designo, e installada ella, prosiga nos de mais termos do processo de qualificação, tudo na fórma da lei. — Communicou-se á camara respectiva.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Joaquim Alves Pereira da Fonseca, resolve conceder-lhe dispensa das condições 1.° e 2.ª do art. 19 do regulamento interno do Curso Commercial Pernambucano, afim de poder matricular-se no mesmo curso em o anno corrente, ficando porém obrigado á satisfazer as referidas condições, de conformidade com o art. 36 do citado regulamento.

Dita concedendo igual dispensa á Jovencio Temporal.

Dita concedendo dispensa da 2.ª das ditas condições a Luiz Bernardo Castello-Branco Rocha.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que solicitou o capitão Manoel Sabino de Mello dos cargos de subdelegado de policia do 1.° districto da freguezia de Flores, e 1.° supplente do delegado do termo do mesmo nome.—Communicou-se ao commandante das armas, e ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a demissão que pedio Manoel Camillo Pires Falcão, do lugar de thesoureiro das loterias. — Fizeram-se as communicções necessarias.

Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 2.° do regulamento provincial de 27 de abril de 1854, nomear a Antonio José Rodrigues de Suuza para o lugar de thesoureiro das loterias da provincia.—Communicou-se ao nomeado, e á thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Santo Antão bacharel José Maria Ribeiro Paraguassú para o mesmo lugar na comarca do Páo d'Alho, e o desta bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueirêdo Camargo para aquella comarca, por assim convir ao serviço publico.—Communicou-se ao presidente da relação, á thesouraria de fazenda, e aos juizes de direito das referidas comarcas.

Dita.—O presidente da provincia, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1.° districto da freguezia dos Afogados a Antonio Gonçalves de Moraes, bem como nomear para o referido cargo de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, o capitão do corpo de policia José Francisco Carneiro Monteiro.—Fizeram-se as communicações do estyllo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao coronel Alexandre Manoel Albino de Carvalho, director do arsenal de guerra na côrte.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio n. 281, datado de 6 de novembro ultimo, que no exame á que se procedeu nos barris de polvora e cunhetes de cartuxame vindos no brigue nacional *Almirante* com destino ás provincias do Ceará e Maranhão, achou-se de mais um barril de polvora, o que V. S. melhor verá do officio por cópia junto.

Dito ao promotor publico da comarca da Boa-Vista. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que recebeu o seu officio de 5 de janeiro ultimo, e ficou inteirado de se ter concluido, sem alteração da ordem publica a eleição de eleitores da freguezia de Cabrobó.

Dito ao capitão delegado de policia do termo de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que fica inteirado do conteúdo do seu officio de 5 de janeiro ultimo.

Dito ao cidadão José Soares de Mello Avellins, presidente da mesa parochial da freguezia de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que recebeu com o seu officio de 5 de janeiro ultimo a cópia da acta da eleição de eleitores á que se procedeu nessa parochia.

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1861.

Requerimentos.

3770.—José Hygino de Miranda —Volte de novo ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com o documento junto pelo supplicante.

3771.—Maximino da Silva Gusmão.—Passe-se portaria dispensando o supplicante da 1.° e 2.ª condições do art. 19 do regulamento de 14 de dezembro do anno passado com a obrigação de que trata o art 36 do mesmo regulamento.

3772.—José Joaquim de Miranda. —Passe-se portaria dispensando o supplicante da 1.ª e 2.ª condições do art. 19 do regulamento de 14 de dezembro do anno passado com a obrigação de que trata o art. 36 do mesmo regulamento.

3773.—Manoel Camillo Pires Falcão.—Dê-se-lhe a demissão.

3774.—William Martineau.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que pede o supplicante.

EXTERIOR.

Proclamação de Victor Emmanuel aos povos da Sicilia.

Com a alma profundamente commovida, piso o sólo desta illustre ilha, que em outro tempo, e como um presagio dos actuaes destinos da Italia, teve por monarcha um dos meus antepassados; que nos nossos dias elegeu para seu rei a meu chorado irmão, e que hoje me chama, com o seu unanime suffragio para ampliar-lhe os beneficios da liberdade e da unidade italiana.

Em pouco tempo tem-se levado ao cabo grandes cousas; mas é preciso realisar ainda muitas mais. Contando, porém, com o auxilio de Deus e com as virtudes do povo italiano, prometto chegar ao cumprimento desta magnanima empreza.

O governo que vos trago será um governo de reparação e concordia, que respeitará sinceramente os direitos da religião, e manterá em todo seu vigor as antigas prerogativas, a gloria da igreja siciliana e o apoio da ordem civil; lançará os fundamentos de uma administração que possa restabelecer os principios de moralidade indispensaveis a qualquer sociedade bem ordenada: e que desenvolvendo progressivamente os principios de economia social, tornará fructifera a fertilidade do seu sólo, fará renascer a actividade do commercio e da marinha, pondo afinal os habitantes na completa posse dos dons que a providencia derramou com mão prodiga nesta privilegiada terra.

Sicilianos! A vossa historia é a historia dos grandes feitos e das empresas generosas. Chegou para vós, assim como para todos os italianos, o tempo de provar á Europa que se sabemos conquistar com o nosso valor, a independencia e a liberdade, sabemos tambem conserva-la por meio da nossa concordia e das nossas virtudes civicas.

Palermo 1° de dezembro de 1860.

Victor Emmanuel.

Nota do governo napolitano aos seus embaixadores nos paizes estrangeiros.

Exm. Sr.—Ainda que a revolução das Duas Sicilias tenha conseguido já quasi realisar com rapidez maravilhosa e completa ruina desta monarchia, acontecimento que se preparou com tão iniquos quão mysteriosos artificios, a magestade de el-rei nosso augusto senhor não tem deixado de resistir, e nesta obra não menos gloriosa que infeliz, sua magestade tem empregado exforços heroicos de constancia e energia que sempre permaneceram como um monumento immorredouro da sua gloria.

Sua magestade el-rei foi excitado para obrar assim por dous deveres que estavam fortemente arreigados na sua real alma, cujas nobres inspirações, agora mais do que nunca se fundam na lei da moral, que é a regra suprema a que devem ligar-se os actos dos homens, e sobretudo dos principes.

Estes deveres são: primeiro, a obrigação de conservar e defender a monarchia das Duas Sicilias, como augusta herança que lhe confiaram os seus antepassados; segundo, o respeito ao laço fraternal que deveria unir entre si as monarhias, conforme a missão divina commum, e na conformidade dos seus interesses.

Não é necessario discorrer muito acerca da primeira obrigação a que sua magestade estava ligado, nem a respeito da maneira por que se constituio nella.

Todo o governo que conta seculos de existencia encontra as duas tradicções de ser nas tradicções historicas, e nas condições dos povos, considera como primeira obrigação sustentar-se, defender-se e combater qualquer que ameace a sua existencia.

Todos conhecemos como o exercito tem sido minado e desordenado pelos manejos preniciosos da revolução; a deserção e perda da marinha, a fracção e a indisciplina que havia penetrado até á corte e ao proprio conselho, tudo indicava espantosamente uma catastrophe imminente, e uma completa dessolução do reino.

El-rei nosso senhor, porém, resistindo com heroico valor aos vis conselhos dos que lhe propunham uma fuga vergonhosa, encerrava-se nos primeiros baluartes do reino, e, exercitando alli toda a sua actividade e estudo, conseguio reunir e organisar exercito, pouco numeroso, é verdade mastão fiel e valente, que podia tentar de novo a sorte da guerra.

Os gloriosos feitos deste punhado de valentes conhecidos são da Europa; e a propria imprensa revolucionaria o conheceu e não teve valor para desmentir.

O inimigo foi repellido nos ataques e lançado fóra das suas posições; os principes reaes expuzeram a sua preciosa vida nos mesmos campos de batalha em que se celebraram as victorias dos seus antepassados; o mesmo rei foi o primeiro que se distinguio entre os combatentes, e vio correr a seu lado os martyres que se immolavam pela sua sagrada causa.

A revolução ficou ferida e confundida; o povo fiel, que soffria impaciente o seu jugo tyrannico, começava a agitar-se, e tudo presagiava a volta triumphante do rei legitimo ao seio da sua capital, quando outro soberano perjuro e desleal entrou repentinamente, á testa de um exercito poderoso, nos estados de el-rei, para fazer comprehender a toda a Europa, que esta revolução era obra sua, e que não queria perder o vergonhoso fructo da mesma revolução.

Forçoso foi então renunciar ao primeiro pensamento de guerra. Limitando-se á defensiva, não era possivel com um pequeno exercito, já fatigado pelas privações e perigos soffridos, marchar atraz de um inimigo forte e disciplinado que vinha ataca-lo.

Emprehendeu-se então uma serie de retiradas estrategicas, nas quaes o exercito [illegible] pôde contar uma victoria decisiva, e uma parte das tropas reaes vio-se forçada a passar as fronteiras pontificias, e outra a encerrar-se nas muralhas de Gaéta.

No momento em que vemos isto, não resta ao rei mais do que esta praça forte e a de Messina, ultimos baluartes da autonomia deste reino das Duas Sicilias, tão poderoso e bello em outro tempo.

Ambos serão deffendidos com constancia e valor proprios da augusta dynastia dos Bourbons; mas como a resistencia da praça depende necessariamente de mil diversas circumstancias que não carece enumerar, é muito provavel que esta deffesa não possa prolongar-se tanto como parece que desejam os soberanos da Europa.

E quando chegar a hora fatal e irremiavel de se render, o nosso augusto soberano descerá do seu throno no meio das lagrimas dos seus subditos fieis, e com resignação cheia de dignidade que distingue a sua augusta familha, e recordará com justa e nobre altivez que não deixou de cumprir nenhum de seus deveres.

Resta-me porém examinar se S. M., pagando generosamente a divida que o prendia aos demais soberanos, recebeu em troca os soccorros e os bons officios que tinha direito a esperar; já comprehendereis que esta tarefa será tão facil e concludente como a primeira.

Nos sete mezes que conta no reino o reinado da revolução, favorecido sempre francamente por um governo perjuro e perverso, não poude el-rei, meu amo, obter dos soberanos das Europa, a quem esperava que a sua causa podesse interessar, senão expressões inefficazes do affectuosa sympathia.

Os grandes perigos de um pequeno exercito, a oppressora penuria do thesouro real, as violações insolitas do direito das gentes, a ambição illimitada de uma revolução que ia sempre avante, tudo finalmente, foi exposto á consideração das grandes potencias da Europa, e todas ellas não poderam ou não quizeram responder senão com bons desejos e conselhos.

Nem os interesses das dymnastias, nem os perigos communs, nem as antigas amisades e allianças poderam separar os governos europeus d'esse indifferentismo pulitico, de que dão uma bem clara prova, assistindo impassiveis á quéda de uma monarchia secular.

Só o imperador dos francezes (um dever de justiça e de gratidão nos obriga a declara-lo bem alto) deu generoso exemplo de querer sahir d'este estado de universal apathia. A monarchica e leal Inglaterra atreveu-se a reprova-lo amargamente por este exemplo, emquanto que os outros gabinetes se limitavam a deixar só aquelle imperador aventurar-se na magnanima empresa que emprehendia.

A partida da esquadra franceza para as aguas de Gaeta, e o fraternal accolhimento feito pelos soldados francezes no territorio pontificio aos restos fieis e valorosos das tropas reaes, são acontecimentos cuja memoria ficará para sempre gravada no rei nosso soberano, e excedem em muito o resultado que teem tido os protestos de amisade offerecidos por S. M. ao resto da Europa.

O rei nosso soberano esperava em ultimo caso que a reunião de Varsovia provocaria a de um congresso europeu, unico meio que teria havido para pôr termo ás violencias brutaes da força que transtorna e escarnece todas as leis mais sagradas e antigas.

O novo principio da soberania popular, de que se está abusando tão extranhamente, deveria ter-se opposto para contrabalançar o antigo direito publico preparado pela prudencia e moralidade dos seculos, afim de que a pacifica discussão d'aquelles principios oppostos, e o exame imparcial de todos os protestos, produzissem uma nova ordem, conforme os principios e acceitavel para os povos, que assim teriam recobrado a prudencia e a paz.

Emquanto se não puzer em pratica esta grande idéa, não haverá nunca paz na Europa. Todo o systema que se limitasse a vencer o obstaculo material dos interesses presentes abriria caminho á revolução que se propõe ir derrubando successivamente todos os thronos, por isso que estaria desligado d'aquella grande unidade de principio que constitue a salvaguarda das corôas, e a garantia da paz e prosperidade para os povos. Admittidos estes principios, V. Exc. comprehenderá facilmente o grave pesar do nosso augusto soberano quando souber que este excellente projecto se ha de frustrar por causa de potencias que nutrem os seus rancores particulares, propondo-se questões de importancia secundaria aos grandes principios de ordem universal e do segurança dos thronos.

Portanto, em nome do rei, vos encarrego de communicar a idéa que deixo exposta ao governo junto do qual estaes acreditado; e se a idéa não fôr acceita tal como nós a entendemos, encarrego-vos de perguntar formalmente ao ministro dos negocios estrangeiros quaes são as instituições do seu governo, a respeito da ultima e imminente crise da monarchia.

Em virtude d'esta soberana vontade, lereis e dareis copia d'este despacho áquelle ministro, e me communicareis o resultado d'esta pergunta, afim de servir de regra á maneira por que el-rei terá de proceder.

(Assignado) *Casella.*

Mensagem dos italianos ao imperador dos francezes.

SENHOR — Já está regenerada a Italia. A sua nacionalidade fica estabelecida d'aqui por diante. Hontem eramos quatro milhões e meio de homens subditos sardos, e hoje somos já 22 milhões de italianos, todos unidos como um e sem que o mais leve symptoma de anarchia tenha offuscado o brilho das nossas tres côres Só nos falta fazer o resto, mas havemos de faze-lo.

Carecemos perém, senhor, para alcançar o nosso fim da vossa cooperação, de uma cooperação facil e pacifica, que não exige á França nenhum sacrificio, e que ao mesmo tempo que resultará em sua gloria, será decisiva para a Italia.

Senhor retirae de Roma as vossas tropas. Fazei que a questão italiana sáia de um estado arbitrario e inconstante para collocar-se na base do direito nacional; fazei que a inviolabilidade de desse direito e do territorio italiano, fuja do dominio da força para se collocar sob a garantia de um principio; seja esse principio reconhecido pela Europa, senhor, e dê a França o exemplo.

Senhor, necessitamos de Roma, Aquella é para nós uma terra sagrada; é o nosso premio de unidade pelo amor. Do alto das sete collinas descendem as nossas tradições historicas. Quando n'outra parte poderia suscitar-se uma ameaça por causa de municipalismo, emudece e cedo dentro dos seus muros. De Roma disse um homem distincto, e de genio, vosso tio, que n'um futuro mais ou menos remoto, seria a capital da Italia.

Senhor, vós mesmo tendes desejado este futuro. Não quereis, não podeis sustenter esta denegação assignada em nome da França e de Roma.

Senhor, esta denegação destroe a nossa obra e a vossa: teremos sempre a guerra, impedeque para o futuro os inimigos que temos, e aos direito eterno, o paiz italiano não pertence senão á Italia. Affastai-os, senhor. Aquella nação arroja a scentelha do odio entre duas nações que devem amar-se para cumprir os desejos de Deus, e que devem caminhar unidos pelo caminho do dever e do bem.

Senhor, acabai com esses odios: cumprimos a nossa obra, A religião, a Italia, a vossa fama ganharão com isso.

A religião parece quando não está sustentada com razoes decididas, mas por bayonetas estrangeiras. A Italia não quer vêr-se condemnada a arrastar-se de contenda em contenda, em lugar de realisar pacificamente a sua unificação, e a Europa ha-de persuadir-se de que não é para conquistar, mas para emancipar que a França se apresenta mais uma vez no solo italiano.

Em nome do direito, em nome da Italia, e em nome da França, retirai, senhor, as vossas tropas de Roma. Este é o desejo dos abaixo assignados; este é o grito, e esta é a esperança, até agora frustrada da Italia.

Novembro, 26.

Relatorio dirigido ao imperador da Turquia pelo grão visir depois da sua visita feita á algumas provincias.

Senhor. — Vossa Magestade, na sua constante sollicitude pelo bem e prosperidade de todas as classes dos seus subditos, dignou-se confiar-me a importante missão de proceder a um inquerito sobre as queixas feitas em nome da população christãa da Romelia, e inspeccionar o estado da administração de algumas provincias de vossos estados europeus.

Estas queixas teem, naturalmente, despertado a attenção de vossa magestade imperial. Dou, pois, preferencia, n'este respeitoso relatorio, ao resultado das minhas investigações sobre este objecto.

Profundamente penetrado das ordens que vossa magestade me déra, na minha partida, e apreciando a grande importancia que tem para o governo, o saber a verdade, e fazer justiça, se fossem verdadeiras as queixas de vossos subditos, nada desprezei tendente a alcançar semelhante fim.

Quando cheguei á provincia de Nish, ponto d'onde partia a maior parte dos queixumes, formei immediatamente um tribunal extraordinario, composto de funccionarios musulmanos e christãos, ligados á minha missão; de membros do conselho provincial, e do metropolitano grego, para esclarecer todos os negocios, de que se fizera uma relação, communicada ao governo, antes de minha partida de Constantinopla. Tenho a honra de submetter á vossa magestade imperial o extracto junto, feito pelo dito tribunal; os numerosos documentos a que ahi se allude foram depositados nos archivos da sublime Porta.

Como vossa magestade verá pelos documentos submettidos á sua elevada consideração, affirmo do modo mais solemne, que não achei vestigio algum do supposto systema de perseguição, organisado pelo fanatismo musulmano contra os christãos. Os assassinios, violencias e roubos, cuja relação fôra levada ao conhecimento das côrtes amigas e alliadas, quasi todos desapparecem ante o exame conscencioso do tribunal. Cada questão foi objecto de um inquerito especial, e não se omittio um unico meio legal.

Entender-se-ha, por isto, que eu não haja tido que reprimir ou que punir algum crime ou erro? Não, senhor. Fôra não conhecer a natureza humana, e manifestar uma opinião ridicula, negar a existencia de desordens, que não poderam ainda evitar os governos mais bem organisados. O que não foi possivel concluir, e o que resulta de meus inqueritos, é ser inteiramente falso que os vossos subditos christãos tenham a queixar-se da menor perseguição systematica da parte de seus concidadãos musulmanos, que, bem como em qualquer sociedade humana, cada parte della dá o seu contingente de criminos que desafiam a severidade da justiça, e que o contexto da relação acima mencionada só existe no espirito dos que buscam aviltar-nos aos olhos das potencias estrangeiras. Precisei demorar a minha estada em Nish, para ter tempo de esclarecer a verdade sobre quanto acabo de expor, e para formar idéa cabal do que os habitantes carecem para augmento de sua prosperidade.

Tendo feito a fiel exposição desta parte da missão que se me confiou, peço licença á vossa magestade para o informar dos esclarecimentos que obtive sobre a administração geral das provincias que visitei, das medidas provisorias que adoptei, e dos ramos de administração que demandam serias e immediatas reformas. O modo de cobrar os impostos, a organisação da policia rural, e o estado das estradas dão a todos os individuos, sem distincção, justo motivo de queixa contra a administração. A creação de alguns tribunaes criminaes, offerecendo aos réos toda a casta de garantia, fôra uma das reformas que corresponderia aos votos do paiz, e aos paternaes desejos de vossa magestade imperial. Os regulamentos pelos quaes agora se faz a cobrança do imposto territorial tambem exigem algumas alterações.

Tomo a liberdade de pôr sob a protecção de vossa magestade as medidas provisorias acerca de alguns destes importantes assumptos, as quaes adoptei nas provincias que acabo de visitar, e de que enviei copia aos governadores dos districtos que me não foi possivel inspeccionar.

No numero dos abusos que notei, ha um que me parece demandar efficaz repressão. Fallo do proceder pouco edificante de alguns membros do alto clero da Romelia. Fazendo justiça á respeitabilidade de alguns desses membros, não posso deixar de dizer que varios ha, que, desconhecendo a natureza da sua religiosa missão, praticam, a coberto da dignidade que os distingue, abusos improprios do caracter de que estão revestidos. Brevemente submetterei á sancção de vossa magestade imperial os trabalhos da commissão provisoria que o vosso governo estabeleceu nos patriarchados para regular as condições da elegibilidade do episcopado. Cumpre aguardar que a fiel execução deste regulamento ponha termo a este estado de cousas, o qual offusca a reputação do clero, opprimindo ao mesmo tempo os subditos christãos.

O governo de vossa magestade, conformando-se com as suas ordens, trata, senhor, séria e activamente, de preparar meios que removam cada um desses embaraços. Estes meios serão dentro em pouco submettidos á alta approvação de vossa magestade.

Senhor, a Providencia confiou á vossa magestade imperial a gloriosa, mas difficil tarefa de regenerar este grande imperio. O passo que haveis dado n'esta senda é immenso. Faço esta observação, não para aconselhar o vosso governo a que se contente com o que está feito. Longe de mim um tal pensamento. Julgo, pelo contrario, que as reformas já feitas devem servir de estimulo á emulação dos ministros de vossa magestade para a adopção de outras do mesmo governo, com as quaes se consiga para vossos subditos o grao de prosperidade e segurança que é o constante objecto de nossos desejos. »

O dictador de Napoles antes da sua retirada para Caprera, publicou os seguintes decretos:

Italia e Victor Emmanuel.

« Considerando que no dia nefasto de 15 de maio de 1848, o governo dos Bourbons rompeu o pacto jurado, enchendo a cidade de terror e de sangue, substituindo o arbitrio e a violencia á autoridade da lei;

« Considerando que o governo produzido por aquella catastrophe nacional, proseguio com incrivel perseverança durante o decurso de doze annos, e violou o santuario da justiça e da familia; de maneira que os homens honrados e amigos do seu paiz foram condemnados á penas criminaes, as prisões cheias de victimas, e um grande numero de cidadãos constrangidos a abandonar o estado, e a refugiar-se fóra das terras hospitaleiras, italianas ou estrangeiras;

« Considerando que foram immensos os damnos, e os males produzidos por uma tyrannia terrivel:

« Considerando que é uma divida de justiça, digna de um governo italiano e livre, compensar tanto quanto seja possivel, os prejuizos soffridos pela causa que hoje triumpha;

Decreto.

« Art. 1.° Do valor das rendas confiscadas aos Bourbons, e lançadas tambem em credito do estado pelas precedentes disposições, será separada a somma effectiva de seis milhões de ducados, que, segundo um calculo estimativo, serão distribuidos pelas victimas politicas das provincias continentaes, desde 15 de maio de 1848.

« Art. 2.° Para esse fim o governo nomeará uma commissão de cidadãos integros que farão a distribuição da dita somma em favor:

« Dos que soffreram com os roubos de 15 de maio de 1848;

« Dos que foram presos ou condemnados por coisas politicas;

« Dos que emigraram em consequencia de um mandado de prisão, quer seja da autoridade judiciaria, quer da autoridade politica;

« Dos que foram violentamente expulsos do estado por coisas politicas;

« Dos que foram obrigados por coisas politicas a domiciliar-se n'outra municipalidade differente d'aquella em que tinham estabelecida a sua residencia;

« Finalmente, dos que foram constrangidos a permanecer homisiados em consequencia de um mandado de prisão por causas politicas.

« Art. 3.° A mesma commissão, executando esta medida, calculará na sua sabedoria a compensação que deve attribuir-se a cada um pelos prejuizos soffridos.

« Art. 4.° O direito de indemnisação póde tambem exercer-se pelos ascendentes ou descendentes d'aquelles que estiverem comprehendidos nas condições acima indicadas.

« Art. 5.° Os pedidos dos interessados devem apresentar-se á commissão no espaço de quatro mezes, desde o dia em que tiverem sido publicados no jornal official os nomes dos seus membros. O prazo de quatro mezes não poderá ser prorogado.

« Art. 6.° Todos os ministros ficam encarregados da execução do presente decreto.

« Napoles, 23 de outubro de 1860.

O dictador,
G. Garibaldi.

A commissão central nacional estabelecida em Veneza, fez affixar a seguinte proclamação:

Aos nossos irmãos de Veneza.

« Irmãos! São solemnes os actuaes momentos para a Italia. Deus favorece-a, e os destinos da nossa patria marcham para uma solução. Tem-se dito que Napoles era a chave da Italia; pois bem, Napoles cahio em poder do heroe Garibaldi.

« Irmãos! Voltai os vossos olhos para o mar Adriatico. Quando virdes tremular ao longe a bandeira tricolor, essa bandeira abençoada, Garibaldi estará proximo, e dentro em pouco se encontrará entre os filhos de Veneza. Ouvi neste caso as palavras da commissão. Mas d'aqui até lá, haja tranquillidade a todo o custo; affastae dos vossos corações todo o odio pessoal e todo o rancor, porque no altar da patria devem fazer-se todos os sacrificios. Reuni-vos em torno desse altar, abracai-vos como irmãos, para que a nação vos encontre unida e forte no dia do perigo. Então esse grito unanime soará desde os Alpes até ao Guarnero.

« Viva a Italia! Viva Victor Emmanuel! Viva Garibaldi!

« Venezа, 16 de outubro de 1860.

A commissão nacional central.

« Esta proclamação, em lingua italiana foi affixada na noite de 24 para 25 nas esquinas das ruas de Veneza, e principalmente nas mesmas direcções em que tinham sido affixados os manifestos do imperador d'Austria; os agentes de policia tiveram muito trabalho para arrancar e rasgar as proclamações. Apenas os Italianos ousam levantar os olhos para as esquinas das ruas, a physionomia da cidade torna-se mais triste e sombria, porque é então que apparecem as medidas restrictivas, como se para abafar os instinctos d'aquelles povos, fosse bastante a oppressão.

Segundo uma correspondencia de Roma, publicada pela *Nazione*, as tropas napolitanas, que entraram no territorio pontificio, dividem-se da seguinte maneira:

« 1,000 homens em Frosinone, 1,000 homens entre Valetri e Cisterna; 1,500 entre Albano, Aricia e Genzano; 4,000 entre Frasceti, Rocca di Passa e Monte Porzio; 1,500 entre Bracciano, Manziana e Oriolo; 2,500 entre Civita-Vecchia, Corneto, Toscanella e Montallo; 3,000 entre Civita Castellana, Castelnuovo, Rignano, Campagnano; 6,000 na provincia de Viterbo; 1,000 homens pouco mais ou menos ficaram em Terracina depois de terem declarado que queriam entrar no serviço de Victor Emmanuel.

« Acredita-se geralmente que esta fugida para o territorio pontificio tinha por fim pôr certo numero de soldados á disposição de Francisco II, depois da queda de Gaeta, para que se podesse emprehender uma guerra civil no reino de Napoles, plano que parece deve ter sido combinado com o cardeal Antonelli, o qual desde principio declarou querer dar-lhe a sua protecção. »

(*Jornal do Commercio de Lisboa.*)

As ultimas noticias vindas dos Estados-Unidos dão esclarecimentos interessantes sobre o estado, em que a eleição de Lincoln poz esta grande republica.

Hoje não se póde mais duvidar que ella não apresente symptomas de agitação, que podem aggravar se. O shisma parece um facto proximo da realidade, e a Carolina do Sul parece prestes á separar-se do resto da confederação. Que farão os outros estados de escravos? Imitarão este exemplo ou o reprovarão? Que attitude tomará o governo federal em presença da tentativa da Carolina, uma vez que ella tenha sido consagrada por actos legislativos deste estado? Chegará elle á ponto de empregar a força, e com que probabilidade de successo poderia emprehendê-lo? Eis o que é impossivel prever por em quanto; e entretanto eis o que deve preoccupar o mundo civilisado.

A eleição do presidente Lincoln apresentou uma circumstancia, que até então nunca se tinha manifestado. Em todas as eleições anteriores os differentes candidatos, que entre si disputavam o suffragio popular [illegible] grandes divisões do paiz, tanto ao sul em [illegible] norte, tanto ao oeste como á leste. Lincoln ao contrario só era candidato [illegible] estados livres, e não contava com uma só commissão, um só amigo nos estados escravos, onde não obteve nem um voto.

Não se póde negar que por isso mesmo sua autoridade moral deva ser fraca em todo o meio-dia da União E entretanto, apezar dessa opposição compacta de todo o sul, elle reunio a maioria requerida pela constituição ainda que tres candidatos lhe disputassem o favor publico no norte: —M. Douglas, M. Breckenridge e M. Bell. O modo seguinte pelo qual se contam os votos influe de alguma sorte para este resultado.

E com effeito, cada estado figura no voto definitivo com toda a sua massa, isto é, todos os votos que lhe são attribuidos approveitam ao candidato que teve a maioria, ainda mesmo que esta fosse extremamente fraca.

Lembremos á titulo de apontamento que o numero de votos dados á cada estado, para a eleição do presidente, é igual ao dos seus representantes em ambas as camaras do congresso: mas, é sabido que em uma das camaras — o senado—, todos os estados teem o mesmo numero de votos, que são apenas dous, entretanto que o numero de tribunas que possue cada estado na camara dos representantes é proporcional á população, donde resulta que é pouco mais ou menos a população, que regula o numero de votos, que cada estado possue.

Segundo estas bases, estava escripto que um dia viria, no qual a maioria deveria pronunciar-se contra a escravidão na eleição do presidente; era a força irresistivel das cousas, era conforme á eterna justiça, que quer que a causa dos principios sobresahia com o auxilio do tempo.

A escravidão na União, sendo mantida apenas por uma causa de enfraquecimento para os estados, que a perpetuavam. Os progressos do norte deviam ser mais rapidos do que os do meio-dia, o que equivale a dizer que em um momento dado os estados do norte deviam exercer a preponderancia.

O dia da supremacia do norte chegou finalmente. O que era necessario para que ella se manifestasse? Uma só cousa: — que o meio dia em vez de abraçar os conselhos dos homens sabios, que exhortavam-o a acantonar a *instituição particular*, tentasse propaga-la, e empregasse para este fim meios violentos. Ora, eis o aspecto, que offereceu o meio-dia durante os dez ultimos annos, e que deu o ascendente na generalidade dos estados do norte á um partido, que se honra em detestar a escravidão.

De todos os estados meridionaes a Carolina do Sul é o que mais ardor mostrou, mais esforços dispendeu em favor da escravidão: é ella que ha trinta annos [illegible] começára uma tentativa de scisão sob os auspicios de Mr. Calhoun, homem de um talento raro, em quem o patriotismo local sobrepujou o amor da União, é tambem o estado onde o acaso fez nascer mais homens superiores, resolutos a pôr suas faculdades ao serviço da escravidão.

Os homens de estado da Carolina do Sul esperavam desde um certo numero de annos os acontecimentos com inquietação; e póde-se acreditar que a separação está no fundo de seu coração desde a época de Mr. Calhoun. Elles deviam estar persuadidos de que no dia em que o norte adquirisse definitivamente influencia e despertasse sobre a questão da escravidão, seus principaes interesses que elles consideram como estreitamente ligados á solidez da *instituição*, se achariam compromettidos.

A eleição de um presidente do norte, apresentado por suas tendencias contrarias á escravidão, parece ser uma occasião de que elles quererão approveitar. Ella lhes fornece os meios de excitar as paixões do sul, afim de romper os laços da União no meio dessa effervescencia. Até aqui tudo indica que elles querem tirar proveito disso.

Gomo se portarão os outros estados escravos? A' este respeito ha uma distincção a fazer. Entre os estados escravos, alguns, os mais proximos do norte teem apenas motivos mediocres para permanecerem debaixo do jugo da *instituição particular*; estes estados são aquelles nos quaes a cultura é a mesma que no norte, aquelles, cujo clima é improprio para a cultura do assucar, e pouco ou nada se acommoda á do algodão e arroz, taes são, o Delaware, o Maryland, o Missouri, a Virginia, o Kentucky, e até a Carolina do Norte e o Tennessée.

A' fallar a verdade, todos ou quasi todos esses estados ja teriam podido libertar-se da combina-

MUTILADO

ção social, fundada sobre a escravidão do negro, como ha setenta annos pouco mais ou menos fizeram os outros estados da confederação, taes como New-York, Pensylvania e Massachussetts. Elles deveriam mesmo faze-lo, e teem a lamentar não terem preenchido este dever para comsigo. O trabalho livre tornaria esses estados mais prosperos do que o são, porquanto o trabalho livre permitte aos brancos entregarem-se ao labor material da agricultura, á que não dão-se nos estados escravos.

Se esse grupo de estados permanece encadeado á causa da escravidão, antes o deve a razões de amor proprio do que de interesse, antes o deve á rotina do que ao calculo.

Os outros estados mais meridionaes, os que fornecem á propria União e á Europa a immensa quantidade de algodão, que é a materia prima de tantas manufacturas, aquelles em menor numero que cultivam a canna de assucar; todos elles julgam, não sem razão, ao menos por ora no estado actual dos processos de cultura, que a abolição da escravidão seria a de organisação de seus productos. Ora esses são os mais numerosos e os mais animados de todo o grupo do sul.

Se hoje em seu seio a escravidão fosse seriamente atacada, estes ultimos estados erguer-se-hiam como um só homem, com a energia do desespero para defendê-la. Mas nenhum projecto aggressivo parece existir no espirito de Mr. Lincoln nem no de algum dos homens notaveis do norte.

Entretanto é para temer que alguns desses estados, ainda em falta de qualquer aggressão e simplesmente por temor do futuro, faça causa commum com a Carolina do sul, quando esta tiver proclamado officialmente que se retira da União.

Assim, são fundados os serios temores que se possam nutrir sobre a Georgia e Alabama particularmente, e estes dous estados arrastariam a Florida. Se principalmente as tropas federaes ou milicias do norte, chamadas pelo presidente fossem dirigidas contra a Carolina do sul afim de submettê-la ás leis federaes, isto autorisaria a pensar que todo este grupo correria armado em seu soccorro.

No caso desta collisão, a cathegoria dos Estados do sul, a qual enumeramos em primeiro lugar, e dos quaes o mais influente é a Virginia, recusar-se-hia a concorrer para medidas militares, de que fosse objecto a Carolina, e não permittiria que seu territorio fosse atravessado pelas tropas.

É verdade que o presidente teria o mar para chegar ao Estado recalcitrante; mas algumas pessoas que conhecem o paiz não olham como impossivel que, caso rompessem as hostilidades, a Virginia, por exemplo, mandasse sua milicia concorrer aos estandartes da Carolina do Sul.

No grupo dos Estados mais meridionaes e mais dados á cultura do algodão ou do assucar, devemos pôr de parte a Luiziana, cuja metropole é o grande porto da Nova-Orleans, assim como os outros Estados ribeirinhos immediatos ao Mississipi. Estes devem por fas ou por nefas seguir a sorte do norte. Nunca os Estados populosos ou cheios de futuro, que formam por excellencia o que se chama o Oeste da União, taes como o Ohio, a Indiana, o Illinois, o Iowa, consentiram na separação do paiz atravessado pelo magnifico rio, que serve de arteria á seu commercio, e cuja livre navegação lhes é tão indispensavel para prosperarem, como o ar o é para respirarem.

O tempo, como se sabe, é um poderoso auxiliar nos negocios humanos em favor de uma accommodação pacifica. Ora, neste, o tempo não falta. Mr. Lincoln não tomará immediamente posse da primeira magistratura da União, e só á 4 de março é que elle deve entrar no exercicio de suas funcções. Convém tambem dizer que em quanto durar o novo congresso, isto é, durante dous annos, o novo presidente será forçado a addiar seus intentos, porquanto a maioria de cada uma das duas camaras é favoravel aos Estados escravos. Emfim, nada autorisa a predizer que Mr. Lincoln obrará de outro modo que não seja com a circumspecção, que convem ao chefe de um grande governo. Elle não é um abolicionista apaixonado, é um homem liberal e moderado que partilha a opinião de que a escravatura é uma obra da humanidade e um flagello, mas que entretanto não quer faze-la desapparecer á todo transe; elle até aqui se tem exprimido como um homem convencido de que a bôa politica se acommoda com os temperamentos e com o decorrer dos annos.

Assim, segundo os discursos, por elle pronunciados e os manifestos publicados em seu nome, elle admitte que haja uma lei contra os escravos fugidos (*fugitive slave law*), isto é, uma lei que autorise os proprietarios a persegui-los e apprehende-los, por meio da justiça federal, quando seus escravos estejam fugitivos no territorio dos Estados livres.

É o que existe hoje; mas a opinião liberal supporta esta legislação com uma impaciencia extrema. Os tribunaes de muitos Estados do norte admittem por seus arestos que o negro, que tiver estado em solo livre, seja por isso só considerado liberto.

E' ainda em virtude da extincção gradual que Mr. Lincoln tem recommendado a abolição da escravidão no pequeno districto de Columbia, séde do congresso e do governo federal, onde nunca devêra ter sido a escravidão reconhecida. Em uma palavra, ninguem tem o direito de accusar a Mr. Lincoln o querer por medidas summarias precipitar a crise. E' já uma garantia, quando não contra um rompimento parcial, ao menos contra a extensão do mal.

A separação da Carolina do Sul, a qual provavelmente seguir-se-hia ao menos a Georgia, a Alabama e a Florida, seria um exemplo quo ameaçaria tornar-se bem contagioso.

Bem poderia ser que elle fosse seguido em breve por uma outra parte da União, recentemente povoada, a qual não tem escravos, mas que occupa uma situação bem excentrica em relação á massa dos antigos Estados; queremos fallar da California e do Oregon, que com algumas outras partes de territorio compõe a vertente da republica americana sobre o oceano pacifico. Não ha razões assás ponderosas para que esta região permaneça indefinidamente ligada ao resto da União. E' desta separada por uma distancia immensa, e para se ir ter á ella é preciso, chegando ao valle do Missouri, atravessar desertos de uma esterilidade irremediavel e de montanhas inaccessiveis. O melhor caminho para ir á S. Francisco de New-York e Philadelphia, ou mesmo de Cincinati e S. Luiz, consiste em atravessar depois de uma longa viagem por mar a America central ou o isthmo de Panamá, para fazer uma outra travessia sobre o mar pacifico. Se o espirito de separação penetrasse nos Estados Unidos, certamente que os habitantes da California e do Oregon se deixariam arrastar pela corrente, e formariam uma republica independente, cujo futuro seria grande.

A Europa tem suas razões para não ser indifferente ao que de presente se passa nos Estados-Unidos. Todas as grandes nações, façam o que fizerem, são solidarias; não é possivel que um dos membros desse grande corpo que compõe a civilisação christã sinta vivos soffrimentos sem que os outros se resintam. Já a crise politica ameaça determinar na União uma dessas crises commerciaes, que repercutem sempre sobre a Europa. Muitos bancos acabam de suspender seus pagamentos em especies. Se a suspensão ganhasse os Bancos de New-York e de Boston, as relações da Europa com o Novo-Mundo tornar-se-hiam vacillantes; o consumo do mercado americano, offerecido aos productos de nossas manufacturas e de nosso solo diminuiria naturalmente, e o reembolso tornar-se-hia incerto; porém é sobre tudo no ponto de vista da provisão de sua grande industria algodoeira que a Europa deve agitar-se.

Muitos milhões de operarios espalhados pela Inglaterra, França, Allemanha, Suissa, Belgica, por toda a Europa, vivem de tecer esta preciosa materia prima; seria pois um desastre europeu se ella viesse a faltar no mercado.

Não queremos dizer que haja a optar entre a conservação da escravatura nos Estados Unidos e a segurança das provisões de algodão, que reclamam as manufacturas europeas; mas cremos que dizemos a verdade, avançando que se a escravidão não desapparecesse da União á não ser por meio dos horrores de uma guerra civil ou de uma guerra servil, d'ahi proviria um abalo formidavel no seio de cada uma das grandes potencias manufactureiras.

Toda a Europa por conseguinte é interessada, por seu proprio repouso e prosperidade em que a crise suscitada presentemente na America pela questão da escravidão tenta uma solução pacifica.

F. Camus.
(*Journal des Debats.*—*S. Filho.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA

28 de janeiro de 1861.

Vão continuando os trabalhos parlamentares sem grandes manifestações de hostilidade contra o governo.

Votaram-se em ambas as camaras as respostas ao discurso da corôa, tendo tido a minoria o bom senso de não escolher esse terreno para batalha campal.

Effectivamente já tem chegado a todos os parlamentos a convicção de resposta á falla do throno se deve reduzir a um simples cumprimento ao chefe do estado.

Na discussão do parecer da commissão de verificação de poderes sobre a eleição do ministro da marinha (Carlos Bento da Silva) pelo circulo 116º (Lisboa) foi muito renhida. Depois de dous dias de acalorados debates, resolveu a camara dos deputados que as *listas brancas* que entram na urna das assembléas primarias, não se devem contar para a maioria absoluta de votos. Esta resolução da camara comprehendeu a approvação da eleição do ministro, o qual tambem sahio deputado pela Figueira.

O projecto do reforma da pauta geral das alfandegas está na tela parlamentar; a discussão comtudo vai correndo com placidez e é de crer que passem depois de amanhãa as modificações propostas pelo ministro da fazenda. As mais importantes alterações da pauta foram mencionadas na minha ultima resenha que lhe enviei a 13 do corrente.

Os adversarios da situação, pela imprensa e na tribuna, empenham-se por atenuar a importancia da reforma, como era de esperar.

Torna-se a fallar-se na nomeação de novos pares do reino, mas parece que a *fornada* não excederá a oito ou dez. Affirma-se que a opposição se reserva para debellar o ministerio na discussão de um projecto do ministro da fazenda para a capitalisação das dividas antigas, taes como padrões de juro real, titulos azues, bilhetes do antigo commissariado, etc., fundando se em que esses papeis, até agora muito depreciados, param pela maior parte, nas mãos de alguns agiotas, resultando desta operação, um beneficio muito circumscrito. E' de crer porém, que não sendo esta medida de extrema urgencia, ainda não seja discutida na sessão actual. Com tacto e finura, o ministerio poderá talvez, ir governando com a camara, evitando a dissolução que lhe pode ser fatal.

A questão do nuncio Mr. Ferrieri tem estado esquecida; a da desamortisação dos bens ecclesiasticos prosegue lentamente em negociações, cujo resultado não se fará comtudo esperar muito.

Veio ao parlamento o tratado com o reino de Sião, e vai-lhe ser outro submettido outro celebrado com a pequena republica da Siberia.

Inaugurou-se o curso superior de lettras; a concurrencia tem sido muito numerosa. El-rei o Sr. D. Pedro V tem assistido a varias prelecções de Rabello da Silva que tem sido brilhantes. Lopes de Mendonça continua infelizmente a soffrer da alienação de que foi acommettido ha dous mezes pouco mais ou menos. A monomania ambiciosa de que fôra atacado, formou-se em mania, enfermidade que dá mais serios cuidados á medecina.

Ha dous dias começaram a manifestar-se no distincto escriptor, symptomas da paralysia geral que os medicos não hesitam em attribuir a começo de amolecimento do cerebro. O excesso de estudo a que o Sr. Lopes de Mendonça se entregara ultimamente, para que podesse desempenhar, de um modo digno de seu nome, o magisterio (do curso superior de lettras) para que fôra nomeado, dizem que deu causa a esta penosa enfermidade.

O Sr. Mendonça mal dormia ultimamente duas ou tres horas por noite, passando o resto do tempo á mesa do trabalho, com a cabeça vergada sobre os livros, e usando mais de artificio para afugentar o somno.

Julga-se que aquelle demasiado afinco ao trabalho, aquelle receio permanente, que o atormentava, de não satisfazer cabalmente ás obrigações que o seu novo cargo lhe impunha, provieram das injustiças e grosserias com que algumas pessoas censuravam o seu despacho. O nosso escriptor Mendes Leal Junior offereceu-se para substituir interinamente o Sr. Mendonça na regencia da sua cadeira. Por ora tem sido feita [illegible] mesmo litterato [illegible] Sr. Rabello da Silva. O drama em 5 actos de Alexandre Dumas—*Carlos VII*—que está em ensaios no theatro normal. O seu desempenho é encarregado aos actores:—Rosa, Tasso, Soler, Manoel Reis e Cesar de Lacerda, que faz nesta peça o seu debut naquelle theatro.

No dia 1 de junho proximo, terminará o concurso que se acha aberto para os premios que se hão de distribuir ás producções dramaticas que delles se tornem dignas. Estão escrevendo para irem ao concurso, os seguintes escriptores: Mendes Leal, Ernesto Biester, D. José de Almada, Cesar de Lacerda, Palmeirim e João de Andrade Corvo.

Em S. Carlos ensaia-se a *Martha* de Verdi, *A Favorita*, a *Sapho*, *Poliuto*, *Luiza Miller*, *Filha do Regimento*, *I Masnadiere*, *Marino Faliero* e *Gemma de Verges* teem sido até agora as operas que alli se teem cantado neste inverno. No *Gymnasio* deu-se ha poucos dias uma parodia de Braz Martins á *Judith*, como titulo de valorosa viuva —*passarinhada* em tantos actos.

O actor Santos faz o papel de papagaio em que imita o cellebre actor brasileiro João Caetano que esteve entre nós ultimamente. A parodia é desenxabida e o publico pateou-a Braz Martins já na sua penultima composição dramatica—*Os peccados do seculo XIX*,—fôra infeliz. Os louros sacros de Santo Antonio devem todavia contenta-lo, fazendo-o outra vez mudar de rumo.

Isto de parodias não é para todos.

No theatro da rua dos Condes subio á scena o *Castello de Bronze* que promette dar muito cobre a empreza. *Mida, ou a Fada dos bosques* tenta encantar o publico das variedades, mas o circo de Price, que mora defronte, rouba-lhe a concurrencia, como a tem desviado até mesmo do theatro lyrico. Os bailes de mascaras no salão do *Café concerto* e *Floresta Egypcia* encarregam-se de apregoar a visinhança do carnaval, mas diga-se a verdade, aquelle divertimento é só para certo publico.

Começaram as obras para a elevação do monumento a Luiz de Camões, na nova praça que em Lisboa foi dedicada. Por ora occupam-se alguns operarios em terraplenar a área da praça, o que, segundo o orçamento apresentado pela camara municipal, deve consummir uns 4:526$000 réis. Esta despeza é feita por conta da camara. O producto da subscripção andará já por 26 contos de réis, faltando apenas 4 contos para completar a quantia em que o munumento foi orçado. Muitos dos bailes da presente estação e diversos beneficios nos theatros da capital, vão ser destinados a este objecto nacionalissimo.

Annunciava ha poucos dias a *Patrie* e repetiram-no as folhas portuguezas, ter-se constituido uma companhia franco-belga para a construcção das dockas de Lisboa e do caminho de ferro de Cintra. N'esta cidade acha-se Mr. de Bellegarde, socio do duque de Rianzares, e recommendado por Mr. de Morny e outros capitalistas, o qual vem tratar com o governo e com Mr. Lucotte sobre a concessão do caminho de ferro de Cintra e dockas.

Alguns jornaes que se teem occupado d'este assumpto, são de parecer que é boa a cessão absoluta e sem reserva de todos os direitos da concessão á sociedade Vander Elst & C., debaixo de um preço fixo em acções convencionadas pela nova companhia, cujos actos se lavraram no tabellião Abranches e foram sanccionados pelo governo a 29 de novembro de 1859. A demora na construcção das obras a que se tinha obrigado a sociedadu Sander Elst & C., depois destas concessões, está inteiramente justificada pelos factos politicos que teem inquietado a Europa e obstado por este meio as operações financeiras de uma certa importancia. O preço de 7 por cento de desconto em Londres e em Paris, onde antes era de 3 e 4, não causaria um obstaculo? Poderia o governo com justiça obrigar o empresario, em similhantes circumstancias a uma obra, quando não resultasse prejuizo da demora da sua execução?

Segundo se affirma, a companhia franco-belga acha-se agora bem constituida, e realisará em breve o começo dos seus trabalhos. Por um telegramma recebido de Paris a 23, soube de que o conselho de administração da empreza Vander Elst & C. de Bruxellas, concessionaria das dockas de Lisboa e do caminho de ferro de Cintra, se acha definitivamente constituido. Figuram nelle proprietarios capitalistas, banqueiros, emfim homens importantes e de consideração a todos os respeitos.

Eis os seus nomes:—José Izidoro Guedes;—visconde de Orta:—Ribeiro da Cunha;—o principe de Looz;—o conde de La Gueronnière;—o barão Vicente, senador;—Poriau, antigo prefeito;—Bonnin, idem; Neuette Delormes, De Gretry;—Vergniolie.

Falleceu o vogal do conselho ultramarino Domingos Corrêa Arouca, brigadeiro do ultramar. Tinha sido governador geral da provincia de Cabo-Verde.

Publicaram-se já os mappas estatisticos da alfandega do Porto relativos ao anno economico de 1859 a 1860, mandados coordenar pelo director José Duarte Nazareth. As alfandegas continuam a accusar uma receita animadora. O rendimento deste mez (a julgar pelos mappas parciaes até hontem) deve exceder em 80 e tantos contos o rendimento de igual mez do anno passado.

Este resultado faz callar os impugnadores da ultima reforma da pauta e, se continuar em maior escalla, como se espera com as alterações fiscaes recempropostas e que dentro em pouco serão convertidas em lei, não deve assustar-nos o nosso estado financeiro, tendendo por tanto o deficit a diminuir consideravelmente e a desapparecer em poucos annos.

Não sendo ainda negocio resolvido o ponto em que deve ser lançada a ponte sobre o rio Douro para a passagem do caminho de ferro, parece com tudo que a opinião mais seguida tanto pelos engenheiros, como pelo inspector por parte do governo, é de que o local mais apropriado e mais facil é nas proximades da Pedra Salgada, estabelecendo-se a *gare* na margem direita do rio, entre a igreja de Campanhã e a quinta de Novaes Peixoto.

Um individuo daquella cidade dirigio a D. José Salamanca, concessionario do caminho de ferro, uma exposição em que se descreve um plano para a construcção da ponte sobre o Douro, entre os pontos a—Eira do Convento da Serra e o passeio das Fontainhas, com a estação na Batalha. Segundo este plano a ponte é formada de um só arco sobre o rio, e servirá tanto para o caminho de ferro, como para o transito publico.

Não é satisfactorio a estado sanitario de Coimbra. Grassam ali muitas molestias, e algumas de máo caracter.

Falleceram já de typho dous academicos, e vai augmentando o numero dos fallecimentos. Diz uma folha de Coimbra que a cidade está sobre um fermento de miasmas e exhalações venenosas, em consequencia de se achar entupido o cano geral pelas arêas que se lhe amontoaram nas ultimas cheias.

Inauguraram-se em Ponta de Lima os trabalhos da construcção da estrada que vai começar d'ali para a cidade de Braga.

— Em Lisboa falleceu a semana passada o vogal do supremo conselho de justiça militar João Leandro Valladay, tenente general. Contava perto de 100 annos.

— Na freguezia de Ventosa, concelho da Malhada, em uma excavação que se fez casualmente, encontraram-se todos os vestigios d'uma povoação soterrada, descobrindo-se as ruinas de alguns edificios, as ruas e algumas casas.

— Para acudir, quanto seja possivel aos prejuizos que houve neste inverno por causa das cheias, o governo apresentou ás camaras um projecto de lei para ser autorisado a levantar no corrente anno até a somma de 200 contos de réis, para serem applicados na reparação das ruinas operadas pelas chuvas em diversas obras d'arte de estradas e edificios publicos. N'algumas povoações, como em Alcacer do Sal e outras, tem a dupla vantagem de proporcionar trabalho a operarios que ficaram no ultimo estado de penuria.

Tem havido furiosos temporaes no archypelago dos Açores, fazendo consideraveis estragos nas estradas e em muitas propriedades, causando a morte de algumas pessoas. As bexigas devastavam muitas crianças e grande numero de adultos tem ali sido igualmente atacados desta doença. Apparecem em S. Miguel alguns sarampos.

Sahio ha 3 dias para os portos de Africa occidental o vapor *Zaire* da companhia *União mercantil*. Além da carga e passageiros, transporta oitenta e tantos degredados.

— Foi approvada a proposta do ministro da fazenda para ser o governo autorisado a prorogar até ao dia 31 de dezembro de 1861 os prazos para a troca e gyro das moedas de ouro e prata mandadas retirar da circulação.

A receita publica, segundo o projecto de orçamento geral do estado para o anno economico proximo futuro, foi avaliada em ... 12,731:779$544
A despeza [illegible] ... 14,33[illegible]$801

havendo portanto um *deficit* de	1;696:898$257
ao qual acresse a importancia da despeza extraordinaria, calculada em..........	74:108$839
o que eleva o *deficit* total a....	1,681:007$096

As novas contribuições votadas na ultima sessão legislativa figuram já neste orçamento por uma somma superior á que se avaliára no orçamento para o anno corrente, com relação ás contribuições e extinctas, ou substituidas por aquellas. A esta circumstancia e ao augmento de outros rendimentos, e com especialidade ao de 180 contos de réis no preço annual da arrematação do monopolio do tabaco, é devida a diminuição do *deficit* do actual orçamento anterior, computado em 2,114:370$673 rs.

L.

PORTO.

26 de janeiro de 1861.

No dia 17 do corrente reuniu-se a assembléa geral do Banco Commercial do Porto para lhe ser apresentado o parecer da commissão de exame de contas, relativas ao anno que acaba de findar, discutir as duas propostas que a direcção conjuntamente com o seu relatorio, havia apresentado em sessão do dia 5, e nomear a direcção que hade governar este estabelecimento no anno de 1861, vigesimo sexto da sua existencia.

A commissão approvou todos os actos da gerencia que acabava de findar; reconheceu que os factos e asserções consignadas no seu relatorio eram verdadeiras, e propoz um voto de louvor á mesma gerencia pelo acerto com que dirigira as operações do Banco, procurando assegurar-lhe o bem merecido credito de que goza.

A commissão tambem deu o seu assentimento ás duas propostas que acima mencionamos, sendo a primeira para a direcção ser autorisada a fazer emprestimos com penhor em inscripções por mais cem contos de reis, além das quantias anteriormente autorisadas; e a segunda para que a mesma direcção possa abonar juro aos depositantes, quando as circumstancias o permittirem e com as condições que julgar mais convenientes.

A assembléa geral approvou plenamente estes pareceres da commissão.

Pelo relatorio da direcção vê-se que o Banco descontou no anno passado 2032 letras commerciaes na importancia de 1,783:160$977 reis; e que se negociaram letras de cambio, sobre praças estrangeiras, no valor de 285:793$088.

Os emprestimos sobre penhores, incluindo os bilhetes do thesouro com garantia de inscripções depositadas no Banco de Portugal, foram na totalidade de 729:263$205.

Fizeram-se transferencias de fundos entre a praça do Porto e a de Lisboa na importancia de 354:775$715.

O Banco, por accordo feito com o governo, recebeu da casa da moeda, em troca de moedas de prata do cunho antigo, barras do mesmo metal, na importancia de 156:098$107.

Por conta do emprestimo para a nova alfandega pagou 108:980$000.

Os depositos particulares prefizeram a quantia de 3:836:938$068.

Por contas dos depositantes receberam-se 527 letras na importancia de 403:594$420.

Para dar maior desenvolvimento ás operações do Banco, tomou-se a prazos certos de pagamento, e com juro modico, a quantia de 150:000$000.

O movimento geral da caixa, não incluindo a troca de notas, foi de 14,732:068$393.

Os lucros do Banco foram 127:378$656 reis, abatendo, perém, os prejuizos liquidados na somma de 21:212$319, e a importancia de gastos geraes 10:105$259 ainda fica a cifra de 95:259$086, quantia equivalente a 7 3|25 do capital do Banco.

Do saldo de lucros dispoz a direcção, e assembléa geral approvou, a seguinte divisão:

Para dividir pelos Accionistas 6 0|0 ou 12$000 réis por acção, incluindo os 2 1|2 0|0 pagos por conta no 1.º semestre............	80:244$000
Para abonar ao fundo de reserva 1 0|0 ou metade do excedente a 5	13:374$000
Para abonar uos lucros deste anno o remanescente..........	1:641$086
Réis....	95:259$086

O fundo de reserva fica agora elevado á quantia de 83:519$000 réis.

O resumo do activo e passivo do Banco em 31 de dezembro, ultimo, encontra-lo-ha o leitor no fim desta correspondencia.

Tambem se reuniu em 17 do presente mez, a assembléa geral da companhia de Seguros Douro para ouvir o parecer da commissão de exame de contas com referencia ao anno proximamente findo, e satisfazer a outras disposições dos seus estatutos.

As contas foram unanimente approvadas, e os actos da direcção mereceram o voto de especial louvor da assembléa.

A companhia effectuou durante o anno 2,751 seguros na importancia de 488:012$675, que produziram o premio de 7:043$010, cuja quantia reunida aos juros provenientes de penhores, e ao saldo do dividendo de 1859 apresenta a receita de 7:094$560 reis.

Durante o anno naufragaram 18 barcos, que haviam segurado os seus carregamentos na importancia de 9:760$450, soffrendo a companhia o prejuiso de 2:404$360.

Os seguros effectuados na agencia da companhia na barca d'*Alva* produziram 2:246$205.

As despesas de administração, agencias e ordenados foram de 1:721$055.

A companhia vai fazer o dividendo de 5$000 por acção.

No dia 15 reuniram em assembléa geral os subscriptores que formam a nova companhia Utilidade Publica, a qual tem por fim o fazer emprestimos ao governo para obras de viação, conforme as bases que annunciamos em uma das anteriores correspondencias, e as quaes já foram discutidas e approvadas.

Nesta reunião decidiram os subscriptores que se propozesse ao governo, que os 500 contos de reis, que segundo as bases do contracto devem ser destinados para o caminho de ferro do norte, sejam applicados á construcção de uma doca no rio Douro para abrigar os navios no caso de serem ameaçados pelas enchentes no seu ancoradouro ordinario, resolvendo a assembléa, que quando o governo não convenha nesta alteração, se tracte de obter que no contracto do emprestimo o mesmo governo se obrigue a mandar proceder aos estudos necessarios para a feitura daquella obra, obrigando-se a companhia a levantar os fundos necessarios para a fazer, logo que os estudos estejam concluidos.

Em seguida foi approvada a proposta que fizeram alguns cavalheiros que se comprometiam a subscrever com a quantia de cerca de 89 contos de réis que ainda faltava para elevar a subscripção a 1:200 contos, com que, por agora, se havia resolvido e constituir a nova companhia.

Finalisaram os trabalhos da assembléa nomeando-se a commissão que deve confeccionar os estatutos na conformidade das bases já approvadas.

Continúa aberta a subscripção a favor das victimas da inundação do rio Douro no Pezo da Regoa. Foi promovida pela rico proprietario o Sr. Antonio Bernardo Ferreira, e monta ella já a mais de 3:600$000 réis.

Segundo a acta da 1ª sessão da commissão, installada na Regoa, e encarregada de distribuir o producto da mesma subscripção, consta que no dia 18 do corrente existia em caixa 3:215$440 réis e que a commissão accordára em que se procedesse á indagação dos prejuizos causados pela inundação nas freguezias do Pezo da Regoa, Godim, Fontellas e Vellarinho dos Freires, por serem as unicas deste conselho que soffreram com a cheia; para o que encarregaram nestas quatro freguezias pessoas da maior respeitabilidade, e colhidas por este meio todas as informações precisas, resolveu a commissão que para a freguezia de Fontellas fosse destinada a quantia de 38$400 réis para a distribuir e administrar o meretissimo abbade; para a de Godim a quantia de 423$000 réis, encarregada ao cidadão Manoel Antonio Francisco Cerdeira; para a de Villarinho dos Freires a quantia de 80$000 réis, encarregada ao benemerito cavalheiro Marcos José Teixeira; e que quanto á freguezia do Pezo de Regos, onde os estragos foram maiores, destruindo porção grande de casas habitadas por gente pobre, constantemente sugeitas ás mais pequenas inundações do rio e mais condições insalubres do local, se applicasse toda a quantia restante para a acquisição de um melhor terreno e nella fossem construidas novas habitações que compensassem as que aquelles desgraçados perderam, [illegible] commissão.

O asylo de mendicidade ha pouco installado nesta cidade, pelos exforços particulares auxiliados pela primeira autoridade administrativa do districto, recolheu já 130 pobres, e acha-se habilitado a receber até ao numero de 160.

Pelas ruas da cidade vagueiam muitos mendigos que pertencem a outras localidades, e para obviar a que cresça ainda mais o seu numero, e para que os que nella esmolam individamente, sejam remettidos ás suas naturalidades, os administradores dos bairros teem tomado as necessarias providencias.

Tendo sido o asylo de mendicidade formado por meio de valiosos donativos e subscripções dos habitantes do Porto com o intuito de diminuir o numero de pobres que pelas ruas transitavam, seria para desgostar o ver que esse numero não diminuia, e de ahi nasceria a alias plausivel recusa de continuar a contribuir para a sustentação de um estabelecimento que não preenchia os seus fins.

Nas diligencias em que as autoridades andam empenhadas de fazerem diminuir o numero de mendigos, deu-se a semana ultima um facto, o qual veio provar mais uma vez que a caridade publica é muitas vezes illudida por falsas apparencias.

Um homem que se dizia cego, e como tal pedia esmola, foi preso por suspeita de que não soffria a cegueira que inculcava. Na presença da autoridade sustentou que não possuia a luz dos olhos, porém como aquella tivesse vehementes indicios de que o mendigo faltava á verdade, mandou-o inspeccionar ao hospital da Misericordia, cujos facultativos declararam que effectivamente elle era cego. A autoridade em vista desta declaração poz o homem em liberdade, mas tratou de lhe pesquizar os passos, e por novas informações que colheu soube, que elle effectivamente não tinha defeito algum visual, e, prendendo-o outra vez, de taes artes usou a autoridade, que obrigou o fingido cego a confessar, que se servia daquelle meio para melhor captar a benevolencia e piedade do publico!

Como este ha muitos.

Os presos da enxovia de Santo Antonio das cadeias da relação desta cidade tentaram evadir-se na noite de 15 do corrente fazendo um grande rombo por baixo das grades de uma das janellas da dita prisão. Foram presentidos por um dos guardas que lhe pertencia vigiar da meia noite para o dia, e o qual dando parte do acontecido ao carcereiro, tomaram-se as providencias precisas para que a premeditada fuga não fosse levada a effeito.

Na manhãa do dia seguinte apresentaram-se na prisão as autoridades respectivas e alli formaram o auto do exame, do qual consta que a parede da cadeia em que os presos principiaram a fazer o rombo tem 7 palmos e meio de espessura, e que já a tinham rompido cousa de 4 palmos em linha recta. Os instrumentos de que os presos se serviam para praticar o arrombamento, foram-lhes encontrados na prisão, e constavam de dous ferros de assento, dous pés de trempe grandes de ferro e um barrilete.

Na tentativa de fuga entravam os 70 e tantos criminosos que estavam na dita enxovia, os quaes se revesavam uns aos outros nos trabalhos do arrombamento.

Falleceu no dia 12 do corrente o rico commerciante desta cidade o Sr. Manoel Pereira Penna. Entre outras disposições testamentarias deixou á Misericordia do Porto 8:000$000 réis com a obrigação de comprar 600 mantas para as camas das enfermarias do seu hospital. Estas mantas devem ter a marca do legado, de servirem nas camas dos doentes, desde novembro a abril de cada anno além da roupa que a Santa Casa costuma a dar. O excedente deverá ser empregado em inscripções, para com o juro dellas sustentar mais uma orphãa no recolhimento de São Lazaro, a casa da mesma Misericordia.

A's ordens de Nossa Senhora da Lapa, de Nossa Senhora do Terço de Caridade, da Santissima Trindade e dos terceiros de São Francisco 400$000 a cada uma.

A' irmandade de São José das Taipas 200$000; é igual quantia a cada um dos seguintes estabelecimentos pios:—asylo de mendicidade, recolhimentos de meninas abandonadas, meninas desamparadas, e meninos desamparados.

A Nossa Senhora da Conceição da freguezia da Macieira da Maia deixou 400$000; e ao Santissimo Sacramento da mesma freguezia 100$000.

Nos fins de dezembro, ultimo, havia dotado com 17:000$000 réis, em inscripções os terceiros de Nossa Senhora do Carmo, para que em todas as terças-feiras houvesse Lausperenne na igreja da mesma Ordem.

O Sr. Penna tinha mandado construir um navio, a que posera o nome de *Europa*. No dia em que o mesmo senhor falleceu deram-lhe parte de que a sua galera estava prompta para ser deitado á agoa, ordenando o Sr. Penna, com voz já moribunda, que essa ceremonia tivesse lugar na tarde deste mesmo dia. O Douro recebeu effectivamente o maior dos navios que tem sido construido nos estaleiros do Porto, mas não a tempo do seu proprietario ter a satisfação de saber que a operação fôra feita com o melhor exito.

Tambem falleceram na presente semana os dous mais antigos officiaes da marinha mercante da praça do Porto, os Srs. Diogo de Souza Lobo, e José Antonio da Natividade. O primeiro contava 86 annos de idade, e já ha muito que havia trocado as fadigas e trabalhos da vida maritima pelo repouso domestico. A galera *General Saldanha*, que navegava entre este porto e o de Santos, foi o ultimo navio que commandou. O segundo tinha 76 annos, e era na actualidade mestre de manobra na academia Polytechnica desta cidade. Como bom portuguez, que era, prestou revelantes serviços ao paiz no tempo da guerra Peninsular.

Acha-se nesta cidade, d'onde é natural, o Sr. Victorino Pinto de Sá Passos, respeitavel commerciante da praça do Rio de Janeiro. Está hospedado em casa de seu cunhado o commendador Antonio Gomes dos Santos, homem sympathico e respeitado pelos commerciantes seus collegas.

O Sr. Sá Passos ha sido visitado pelos seus muitos amigos, que o trato affavel e cavalleiroso de S. S., mesmo longe da patria, tem sabido augmentar. Trouxera-o á Lisboa uma infelicidade domestica, e antes de partir para a França, onde vai consultar os mais notaveis operadores, sobre a molestia de sua esposa, quiz vir ao Porto apagar saudades de familias, e abraçar os seus intimos amigos. Contava demorar-se aqui apenas tres dias, porém não pôde deixar de condescender com os desejos manifestados por sua interessante sobrinha, filha do Sr. Gomes dos Santos, para assistir ao soirée que deve ter lugar amanhãa 27, dia do seu 16º natalicio. Foi uma fineza que o Sr. Sá Passos fez a sua encantadora sobrinha, mas que della se torna credora pelas suas maneiras delicadas e amaveis, filhas da esmerada educação que lhe teem dado seus pais.

Em um dos dias desta semana naufragou no rio Douro, nas proximidades das pedras de Linhares, a 5 legoas e meia desta cidade, um barco que conduzia da Barca d'Alva para o Porto um carregamento de trigo. Morreu afogada uma mulher que vinha de passagem. A carga estava segura na companhia hespanhola União, que deveu o salvarem-se uns 800 alqueires de trigo, ao auxilio prestado pelo arraes de um barco que seguia de perto o que naufragára.

A galera *Cidade do Porto*, um dos navios que a cheia do Douro fizera encalhar no sitio do Ouro, e que estava segura na companhia Segurança em 22:000$, foi arrematada por 7 010$ pelos proprios proprietarios da galera, os Srs. Viuva Azevedo & Filhos.

Em S. Pedro da Torre (freguezia pouco de um quarto de legoa distante de Valença do Minho) diz uma correspondencia dirigida ao jornal desta cidade o *Purgatorio*, que no dia 10 fôra áquella freguezia um empregado da alfandega, ás ordens de um fiscal, e quiz dar á viva força uma busca em casa de um logista, o qual não permittio que a força armada entrasse em sua casa sem que viesse acompanhada pela autoridade da freguezia. O empregado retirou-se sem fazer a menor resistencia; porém, ameaçando o mesmo logista, lhe disse—eu trarei quem lhe dê a busca.

Effectivamente no dia seguinte appareceu o fiscal acompanhado de quatro soldados de cavallaria, e cercando a porta da loja travou-se o seguinte curioso dialogo entre aquelle empregado e o dono da loja:

— Então vossê é o valentão que não permitte o dar-se-lhe busca em casa?

— Eu não consinto que em minha casa se me deem buscas sem serem como determina a lei; eu tenho visto muito empregado e por isso V. S. não me atemorisa.

— Vossê que diz, seu maroto? e desembainhando a espada e mesmo a cavallo lhe atirou uma estocada, que a não ser o desvio que o homem [illegible] mo ainda o ferio de raspão detras de uma orelha.

A este tempo acudio o povo, e como todos vissem tão revoltante attentado, começaram a gritar á voz de el-rei contra o aggressor, ao que elle respondeu mandando desembainhar espadas, e carregando o povo atropellando uns e ferindo outros! Felizmente não houve desgraça de maior vulto, o que é devido á prudencia do regedor que logo acudio, e com boas maneiras fez retirar o povo que já em grande numero se reunia.

O estado sanitario em algumas localidades das provincias do norte não tem sido satisfactorio.

A Misericordia da Povoa de Varzim está lutando com graves difficuldades em razão do grande numero de enfermos que tem dado entrada no seu hospital em consequencia de haver grassado com grande intensidade naquelle concelho, molestias graves.

Os apuros financeiros em que se vê a mesa administradora daquella santa casa provém da diminuição do imposto sobre o vinho, que era um dos seus principaes rendimentos.

Actualmente para não fechar as portas dos hospital aos pobres, vê-se obrigada a vender ou a contrahir emprestimos sobre as suas rendas.

Em Aveiro, e nas povoações ruraes tem-se desenvolvido a epidemia das bexigas, tendo victimado muitas crianças.

Em Vizeu e suas immediações a febre typhoide tem ceifado algumas vidas.

Em Cabeceiras de Bastos tem-se desenvolvido pleurizes agudas, geralmente fataes nas pessoas da idade provecta.

De Coimbra correram ha dias noticias bastante aterradoras. Algumas cartas particulares tavam alli o typho fazendo terriveis estragos, havendo mesmo quem affiançasse que a Universidade se hia fechar por esse motivo. Felizmente não se confirmaram semelhantes boatos, sendo, porém, certo que naquella cidade, tem havido muitas doenças mas não de caracter epidemico.

Nas noticias dos desastres causados pelas inundações dos rios Douro e Mondego, de que demos conta na carta anterior, commettemos uma inexactidão quando dissemos que em Coimbra não tinham havido victimas. Desgraçadamente pereceram mãi e dous filhos.

Por todo o reino o temporal do fim de dezembro de 1860 deixou maiores ou menores vestigios da sua acção destruidora.

O rio Minho subio á grande altura, chegando a cubrir as veigas de ambas as suas margens. A impetuosidade da corrente impedio, por alguns dias, a communicação entre Valença e Tuy, e bem assim foi interceptada a estrada que daquella villa vai para o Alto Minho. Os estragos e prejuizos causados pela cheia foram grandes. As hortas ficaram destruidas, muitas arvores forão derrocadas, e os estrumes para adubo das terras, que foi uma perda sensivel para os lavradores, foram levados pelas agoas.

O rio Lima tambem sahio do seu leito. As suas agoas, ás horas das marés, chegaram em Vianna a cobrir alguns cáes, e a ameaçar as habitações proximas ao rio.

Na comarca de Felgueiras os riachos e ribeiros encheram a ponto de impedir a communicação entre alguns povoados. Um campo proximo a Felgueiras foi invadido com tão grande força pelas aguas que as pedras dos muros, muitas videiras e arvores de fructo foram levadas a grandes distancias. Diz uma carta escripta desta localidade, que o prejuizo causado neste campo é orçado em mais de cem mil reis.

Noticias de Bragança dizem que a corrente do Sabor, subiu no dia 28 de dezembro aonde ninguem se lembra de a ter visto subir, causando grandes prejuizos nas propriedades contiguas, levando grande quantidade de moinhos, e arruinando os açudes dos que ficaram.

Segundo o *Campeão das Provincias*, jornal d'Aveiro a estrada marginal Angeja alem dos muitos estragos que soffreu em toda a sua extensão da parte do rio Vouga, onde a agua fez desabar muito torrão, occasionando assim profundas tocas, abriu no centro uma brecha, que teria de comprimento 20 metros, pouco mais ou menos.

A cheia alli foi extraordinaria, pois que chegou a galgar quasi a estrada; e de certo ficariam inutilisados tantos contos de reis, que o governo empregou na sua construcção, se não fosse a vigilancia e o dedicado zelo do fiscal d'aquella secção e do administrador do concelho de Albergaria.

A alfandega do Porto rendeu no mez de dezembro, ultimo, 129:033$251 reis, havendo rendido em igual mez do anno anterior 112:052$610. Differença para mais no rendimento do dito mez em 1860, 16:980$641.

O vinho despachado para exportação na dita alfandega, no anno de 1860, foi, segundo a lista publicada pelo director interino da mesma alfandega, o seguinte:

PAIZES.	Pipas.	Alm.	Can.
Australia	793	10	5
Brasil	2127	19	9
Canadá	101	1	3
Cidades Hanseaticas	684	15	11
Dinamarca	158	11	11
Estados-Unidos	398	16	9
França	36	13	10
Grã-Bretanha	22416	17	5
Hespanha		12	
Hollanda	81	7	11
Reino e possessões	387	10	3
Russia	225	17	10
Suecia e Noruega	330	7	4
Terra Nova	86	20	4
Total.	27869	14	11

Em resultado do varejo que pela mesma alfandega se procedeu no 1º de janeiro, corrente, nos armazens desta cidade e villa Nova de Gaia, verificou-se a existencia do seguinte vinho e aguardente:

	Pipas.	Alm.	Can.
Vinho de 1ª qualidade.	55319		3
Dito de 2ª. »	299		
Dito de consumo, manifestado.	20		
	55638		3
Aguardente	684	17	11

Comparando o resultado do varejo no presente anno com o de 1859, encontra-se a differença para menos no deposito em 1860 de cerca de 16000 pipas de vinho de 1ª e 2ª qualidade, e de 400 e tantas pipas de aguardente.

Cambios sobre Londres a 60 d. v. 54 1/4—a 90 d. d. 54 3/8 a 54 5/8.

—Abriram termo de carga:—em 4 de janeiro a galera *Amizade*, para o Rio de Janeiro;—em 7 o patacho *Boa Nova*, para o Pará;—em 23 a barca *Alfredo*, para o Maranhão.

—Entraram no Douro:—em 9 de janeiro o patacho *Novo Lima*, procedente da Bahia, por Lisboa e Vigo;—em 12 a barca *Formoza*, do Maranhão;—em 13 a barca brasileira *Brilhante*, do Maranhão, por Vigo; em 15 a barca *Alfredo*, do Maranhão, por Lisboa e Setubal.

Sahiram:—em 16 de janeiro a galera *Aurora*, para o Maranhão, por Lisboa;—em 24 a barca *Ferreira Borges*, para o Rio de Janeiro.

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial do Porto em 31 de dezembro de 1860.

ACTIVO.

Existencia em cofre em metal.	507:642$821
Letras descontadas a receber.	727:182$485
Emprestimo sobre diversos penhores	190:839$980
Emprestimo ao governo para a nova alfandega do Porto	145 980$000
Titulos de divida publica (valor do balanço)	342:620$840
Liquidações	3:022$079
Creditos diversos	380.683$975
Emprestimo forçado á Junta do Porto em 1847	67.855$000
Custo actual do edificio do Banco, machinas, moveis, etc.	25:101$870
Reis	2,391:229$050

PASSIVO.

Capital actual do Banco	1,337:400$000
Diversos depositantes	479:976$714
Notas em circulação	272:740$000
Amortisação do emprestimo para a nova alfandega	11:250$000
Debitos em conta corrente	150:000$000
Dividendos a pagar	7:893$250
Fundo de reserva	70 145$000
Lucros e perdas (deduzidos reis 33:435$000 dividendo do primeiro semestre)	61.824$086
Reis	2,391:229$050

Banco commercial do Porto, 2 de janeiro de 1861.

HESPANHA.

Lisboa 27 de janeiro.

Alcançam as noticias do visinho reino a 24 do corrente:

As camaras legislativas hespanholas tratavam de assumptos exclusivamente de interesse nacional, sem objecto algum de politica geral.

A *Iberia* tinha escripto que em consequencia de não ter celebrado sessão o congresso no dia 10 por falta de numero de deputados se divulgaram boatos assustadores até em algumas repartições do estado, attribuindo-se o facto á gravidade de um telegramma estrangeiro recebido pelo governo.

A *Correspondencia* respondeu-lhe:

« Escusado é dizer que nem houve tal telegramma, nem deviam ser mui assisados os que se assustaram porque não se celebrasse a sessão, visto que com a declaração da noticia naturalmente seria conhecida a causa. »

Um correspondente de Paris diz á *Independencia belga* que devendo a Hespanha á França sessenta milhões em consequencia da intervenção de 1823, se assegurava que o governo francez reclamava esta somma, e que o seu pagamento está proximo, visto que o ministro da fazenda de França, apresenta essa quantia entre os recursos proximos a entrar no orçamento.

O governo hespanhol está preparado, segundo se diz, para todas as eventualidades que possam provir da questão de Marrocos.

Presentemente activam-se negociações entre Madrid e Fez para obter o cumprimento do tratado de Vad-Ras.

Nada omitte o governo hespanhol (escreve a *Correspondencia*) para que os marroquinos reconheçam a nobreza da Hespanha; mas se não souber apreciar este sentimento, natural nos que são fortes, Marrocos verá prestes que não se falta impunemente aos tratados.

O *Commercio* de Cadix referindo-se á questão de Marrocos exprime a opinião de que a Hespanha deve aspirar á posse em pleno dominio do territorio conquistado aos mouros, porque não pode consentir que nessa parte da costa africana do Mediterraneo venha com o andar dos tempos a dominar ou a França ou a Inglaterra, como succederá se a Hespanha não se antecipar a firmar alli a sua bandeira.

Na sessão do congresso do dia 16, tendo feito o Sr. Valero e Soto algumas perguntas ao governo sobre o pagamento da indemnisação devida pelo imperio de Marrocos, respondeu o presidente do conselho, duque de Tetuão:

1º, Que estavam para para embarcar-se em Mogador quarenta milhões.

2º Que o emprestimo marroquino com uma casa ingleza caminhava para a sua realisação.

E 3º Que o governo se julgava autorisado para conceder os prazos do pagamento.

No dia 14, no Mogador começou effectivamente o embarque de dous milhões de duros que Marrocos entrega á Hespanha á conta de indemnisação. Continuava a operação com rapidez, na data das ultimas noticias.

Parece que o governo hespanhol trata de alargar os limites do territorio circumvizinho da praça de Ceuta, segundo o tratado com os marroquinos, e povoar o espaço adquirido até á bahia de Benzú, annunciando as condições de colonisação.

A avaliação feita ultimamente pelos engenheiros civis, que o governo encarregou deste objecto eleva a quatorze milhões de reales annuaes só o producto que devem render as grandes mattas de sobreiros.

Publicou-se a lei dos orçamentos para o presente anno, sanccionada em 11 do corrente.

As despezas ordinarias do estado durante o anno pe 1861 são avaliadas na somma de........ 1,932,474:305 reales.

As despezas inherentes ao producto de vendas dos bens do estado e outras procedencias, a parte deste producto applicavel á amortisação da divida consolidada e deferida, as obras publicas extraordinarias, o material extraordinario de guerra, marinha e outras repartições, e as subvenções para caminhos de ferro orçam em...... 428:445,613 reales.

A mesma lei dispõe que emquanto o saldo da caixa de depositos por suas entregas ao thesouro não baixar 400 milhões de reales, não poderá o thesouro ter em circulação, durante o exercicio de 1861, maior somma n'outra classe de valores, dos que representam a divida fluctuante, que a de 240 milhões, ampliando-se esta quantia tanto quanto diminuir aquelle saldo até a somma de 740 milhões.

MUTILADO

O art. 7º reduz a cinco reales por cada série de dez palavras o preço médio do serviço telegraphico interno.

N'outro artigo fixa-se em dez reales o preço do kilogramma de polvora de minas.

Publicou-se tambem, sanccionada, uma lei declarando que são divida sem juro, e como tal se converterão em divida amortisavel de 2ª classe, creada pela lei do 1º de agosto de 1851, os juros contemplados nas inscripções de divida corrente de 5 por cento em papel e os documentos interinos que por sua equivalencia tenham sido expedidos pelo governo.

No congresso o Sr. Mendez Vigo explanou a sua interpellação sobre os prejuizos que está occasionando á agricultura, á industria e aos interesses em geral do paiz a progressiva emigração da mocidade das provincias do norte da Hespanha para as colonias e republicas americanas, e a necessidade de que o governo adopte medidas opportunas para evitar esta verdadeira calamidade.

O ministro do reino, na sessão de 14 do corrente, no congresso, respondeu ao Sr. Mendez Vigo, que, não obstante achar-se disposto o governo a tomar algumas providencias, estas, da mesma maneira que as regulamentares e indirectas já existentes, nunca serão sufficientes para evitar a emigração daquelles individuos que, sonhando com uma riqueza que tem visto adquirida por outro, se arrojam em demanda della; e para proseguirem no seu intento emigram para paiz estrangeiro, afim de se dirigirem d'ahi ás regiões americanas.

Disse mais o ministro, que na impossibilidade de evitar o mal, meditava o governo torna la mais proveitosa para os emigrantes, fomentando a par dos interesses destes os das provincias hespanholas na America, para onde procuraria encaminhar a emigração.

Ainda continuou por algum tempo a discussão sobre o mesmo assumpto, lembrando o marquez de S. Carlos, que serviria para coarctar essa emigração publicar amiudadas vezes nos *Boletins officiaes* das provincias as listas dos que fallecem no ultramar, podendo assim convencer-se os que projectam emigrar da sorte desgraçada da maioria dos que abandonam a patria sonhando chimericas venturas.

Vê-se, pois, que o governo da Hespanha vai seguindo neste ponto o exemplo do gabinete portuguez.

A marinha hespanhola tem nas aguas de Gaeta um vapor de guerra, outro vapor transporte, e a corveta *Villa de Bilbau*, sendo esta de vela, volta á provincia substituindo-a outro vapor de guerra.

Estas forças são destinadas a proteger os interesses da Hespanha naquellas costas e a offerecer um decoroso asylo á familia real de Napoles em caso necessario, não se intromettendo nem jámais se ingerindo nas questões que se agitam na Italia.

No dia 22 houve no senado tres votações importantes.

Tendo concluido o longo debate sobre o projecto de lei relativo aos accessos militares, foi approvado por 82 votos contra 26.

O adiantamento da subvenção ás empresas de caminhos de ferro, foi approvado sem discussão por 88 votos contra 9.

O projecto de lei para o addiamento da pratica do systema metrico decimal até ao 1º de janeiro de 1870, tambem foi approvado sem debate por 82 votos contra 7.

O principe das Asturias, restabelecido em sua saude, foi comprimentado no dia 23, seu anniversario natalicio, com a etiqueta do estylo.

A morte do conde de Monte-Molim em Trieste, tem produzido em Hespanha certa excitação na imprensa.

Appareceu um artigo na *Esperanza* discutindo e examinando o estado da questão dymnastica após a morte daquelle principe, expoz que de certo um dos partidarios da dymnastia proscripta reconheceriam o infante D. João como representante da legitimidade, outros porém iriam buscar os filhos deste, pois que o pai tendo-se collocado fóra dos principios da legitimidade, não podia representa-los.

Acrescentou, que, se a legitimidade não era possivel com principios catholicos, valia mais uma republica catholica, do que um reino dominado por um principe como o infante D. João, o qual nos seus manifestos mais parecia um instrumento da propaganda revolucionario anglicana e anti-papista, do que um principe hespanhol.

Produzio este artigo grande impressão em todo o jornalismo adverso, quer na parte exaltada, quer nos inimigos do parlamentarismo, porém defensores de Isabel II, os quaes são muitos.

Tinham dito todos elles que o partido carlista já estava morto, mas que o cadaver ia sepultar-se com o do filho de Carlos V. E uns concluiam dizendo que as reliquias do partido carlista deviam colligar-se com os moderados, pois eram os inimigos natos da revolução, dos assassinos dos padres e frades, etc.; outros pelo contrario queriam que esses restos de carlismo entrassem na união liberal, fortificando o actual governo.

A *Esperanza* elevou-se contra uns e outros. Diz, que, se ha tanto tempo que esses jornaes julgavam morto o partido carlista, como querem acha-lo agora vivo por causa de uma morte que não mata os principios?

Depois acrescenta: se estava morto, deixem-no como estava. E porque lhe lançavam em rosto, que os filhos do infante D. João são ainda meninos, e não se sabe se seguirão o caminho de seu pai, responde, que um delles já tem 14 annos, e que educados por sua mãi, virtuosissima princeza, e por um soberano igualmente virtuoso, qual é o tio delles, não poderão deixar de ser principes catholicos. E como a *Iberia* tinham dito que Cabrera estava prompto a partir de Londres para Madrid, a unir-se aos homens da situação; responde-lhe que Cabrera partira ou ia partir de Londres para Frosdorff, onde estava com seus filhos a archiduqueza esposa de D. João. Acrescenta ainda em outro artigo que são altos os juizos de Deos, e que muitas vezes o que aos homens parece ser uma perda irreparavel, um grande mal, um termo para as esperanças, venha a ser a causa dellas se realisarem.

A *Esperanza*, para mostrar que não basta a um principe ter direitos por nascimento, mas que é indispensavel reunir todas as condições, de que depende o principio hereditario, diz o seguinte:

Não nos peza que os nossos collegas liberaes, fazendo caso omisso do que ante-hontem dissemos acerca do conde Montemolin, só se tenham occupado, já em commentar o que suppuzemos pensaria a Hespanha catholica á respeito de D. João, já em fazer conjecturas ácerca da intenção com que citamos os dous filhos do matrimonio deste principe com a cunhada de Henrique V da França. Tiraram-nos dessa maneira a occasião de continuar adulando as grandezas do infortunio e as grandesas do sepulchro, unicas entre as da terra a que estimamos lisongear; mas em troca deram-nos a conhecer que não ha que tomar os seus vituperios pelo que sôam, e até que pouco lhes falta para respeitar os mortos que hajam sido principes e Bourbons.

Quanto ao mais sentimos que tenha havido entre elles, ou quem pensasse que iamos agora encontrar-nos em grande comflicto, ou quem julgasse, contrario ás prescripções da legitimidade do direito divino a que a respeito de D. João dissemos em nome da *Hespanha catholica*, nome que todos elles tomam sem reparo algum por synonimo do *partido Carlista*, ou finalmente quem olhe a nossa perseverança com signal de uma culpavel rebeldia contra os decretos do Altissimo; decretos que, no seu juizo, nos estão indicando que devemos lançar-nos de uma vez nos braços do palamentarismo.

Mas nenhum desses teria havido, se todos tivessem presente o que em diversas occasiões tem dito a *Esperanza*.

Amante, ante tudo, dos princiaios a *Esperanza* não pode, nem achar-se em embaraços, porque tal ou qual pessoa morreu, nem renconhecer em ninguem o direito de inculcar os que professa, nem olhar nunca como recurso, o que considera mau.

Já tem dito, em quanto a legitimidade que longe de julgar limitada a de direito divino aos monarchas, a estende a outro qualquer poder transmettido successivamente sem opposição durante um longo espaço de tempo, e com quanto á obediencia, que a que se deve a todo o poder legitimo não póde levar-se até ao ponto de reconhecer nelle a faculdade de conspirar contra a religião, nem de subreverter arbitrariamente as leis fundamentaes do Estado, nem de alienar os seus dominios.

Ccê conforme a doutrina da sua escóla que o monarcha ou o poder, que renegando das suas tradicções, e das do pôvo, faz cousas habitualmente ou por systema se deve considerar como sujeito á uma mania, ou no estado de demencia, trasladando o exercicio da soberania a quem pela lei deve succeder-lhe.

A exageração supersticiosa dos foros da legitimidade acabou e devia, a seus olhos, acabar, com a vida do seu panegirista moderno, o defunto principe de Metternick que com tão lamentavel erro pareceu ter crido que era por si só bastante para dar aos Estados a tranquilidade que o seu sibaratismo necessitava.

Examinando *el-Reino* a situação das cousas dentro e fóra de Hespanha, o espirito de certas escólas, e reparando que no mesmo dia (15 do corrente) em que falleceram o conde e a condessa de Montemolim, morreu tambem a camarista ao serviço desta princeza, diz que se percebe sem grande esforço que isto que ainda hontem não passava de suspeita, quanto ao fallecimento nada natural desses personagens, deve hoje ter-se já por evidente.

Uma carta de Trieste datada de 8, que a *Esperanza* publica dando conta do obito de D. Fernando de Bourbon, fazia já presentir novas desgraças em sua desafortunada familia, e fallando das doenças de D. Fernando diz que « parece ter sido » (sublinhando estas palavras) uma affecção pulmonar.

Falla-se na prisão de duas altas personagens, uma dellas do sexo feminino, sobre a causa de tal medida circulam versões fatidicas.

As folhas ministeriaes estão no caso de rectificar a opinião para que não se desvaire.

No dia 27 do mez passado deu o Papa no Vaticano um banquete explendido a que assistiram a rainha Christina e seu esposo o duque de Rionzares; a rainha viuva de Napoles com sua familia, o conde de Trapani, os embaixadores de Isabel II e de Francisco II, e oito cardeaes.

O lugar de preferencia á direita do pontifice foi designado á rainha Christina; á esquerda do papa sentou-se a rainha viua de Napoles. O café foi servido na sala do throno.

Não é certo, dizem as folhas de Madrid que S. M. a rainha mãe manifestasse a resolução de não voltar a Paris. A rainha D. Maria Christina passará o inverno em Roma no palacio Albani que comprou e reedificou, e voltará a Paris no mez de maio.

No dia 20 verificou-se no paço a solemne ceremonia de tomarem a almofada, isto é, de terem o previlegio de sentar-se na real presença, quinze damas da rainha, de cobrirem-se perante eo soberano treze grandes de Hespanha de primeira classe e um de segunda classe. Entre os primeiros, contavam-se o marquez del Duero, o duque de Tetuão presidente do conselho; o marquez de Guad-el-Jelú, general Ros de Oiano; e o marquez de los Castillejos, general Prim. A' tarde receberam SS. MM. em audiencia particular sir Buchanan, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grãa-Bretanha.

Acha-se em Braga (Portugal) D. Ramon Barros Sibello, distincto archeologo hespanhol, que em 1859 examinou e estudou a via romana de Braga para Astorga pela serra do Gerez. Parece que vem agora offerecer á academia real das sciencias de Lisboa os seus trabalhos acompanhados de uma circumstanciada memoria.

No dia 14 deste mez, no alto mar, o vapor hespanhol *Marquez de la Victoria*, que levava para Tetuão um esquadrão de cavallaria, abalroou com um brigue, soffrendo ambos grandes avarias.

Espalhou-se que a Russia e a Hespanha, quando a esquadra franceza se retirasse das aguas de Gaeta, a fariam substituir por esquadras suas, mas não parece provavel tal medida, que longe de produzir um effeito favoravel, iria de certo complicar a questão. Tem apparecido accusações vivissimas contra uma fragata hespanhola fundeada em frente de Gaeta e que se dizia auxiliar por meio de signaes, a rectificar os tiros das baterias da praça. Parece que a este respeito se procedera a um inquerito, e que do resultado se colheu que não havia exactidão naquellas accusações. A respeito deste assumpto, na camara dos deputados fez o governo uma declaração official, desmentindo o que se dizia, e aproveitando a occasião para dizer que estando resolvido a permanecer neutral, tinha ordenado que a marinha tambem observasse neutralidade absoluta.

A *Espana*, jornal de Madrid, allude novamente á questão de allianças, e crê que o governo, a julgar pelas declarações que fez ainda não ha muito, tem o proposito de encerrar-se dentro dos limites da neutralidade mais completa, calculo que o citado jornal qualifica de prudento. Mas, acrescenta que a verdadeira questão que cumpre resolver com urgencia é se o governo se acha preparado para manter essa politica e para lisongear-se com a esperança de que a sua neutralidade seja respeitada.

L.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió 8 de fevereiro.

Está terminado o renhido pleito, ou mais propriamente—passou-se o carnaval eleitoral; tiraram-se as mascaras, e muita cara, que se occultava sob agradaveis apparencias ahi está á mostra em toda sua hediondez; muita decepção, muito logro, muita deslealdade e muita infamia!

Eis o que caracterisa em nosso paiz uma eleição; fonte de corrupção, é ahi que está a causa das grandes desgraças desta pobre terra.

E tanta cegueira em conservar-se uma causa, que não traz senão ruinas!

Por amor da liberdade!... Onde está a garantia da liberdade nessa farça, que se chama systema eleitoral?

Por maiores que sejam os tratos que eu dê á minha imaginação não descubro a razão, porque tanta gente se extasia diante do systema, que não pode viver sem eleição, isto é, sem que se ponha em jogo tudo, que as paixões humanas contém de mais cerrosivo, sem que se revolvam até as fezes os sentimentos mais ignobeis; pobre Brasil onde irás ter com tuas eleições?! Deos não permittirá, que eu morra sem que te veja livre desse cancro, que te corróe as entranhas moraes!

Se queres ser governado acaba com esse systema de mentiras, e confia naquelle que a providencia te destinou á guiar-te pelo caminho do porvir; confia nelle, que não póde ter outro interesse, que não se identifique com o teu, é elle teu verdadeiro e unico mandatario, aquelles que te impõe de quatro em quatro annos, esses não são mandatarios senão de si mesmos.

Nesse systema ninguem está bem onde está; todos aspiram subir, não por subir, mas para gozar. Ninguem ha que não creia ouvir essa voz fatidica, que ouvia Macbeth lhe exclamando; « Macbeth! Macbeth! tu serás rei. » O eleitor ouve uma voz que lhe diz: eleitor tu será deputado! O deputado ouve uma voz que lhe diz: deputado tu serás ministro! O ministro ouve uma voz que lhe diz: ministro tu serás... eu não sei o que, senhores.

Assim se ennunciava Donoso Cortez no parlamento hespanhol.

Aqui uma influencia eleitoral ouvio uma voz que lhe dizia: influencia tu serás.... o que? Rica ou grande?! E' um mysterio para os homens de honra, que respeitam a alheia.

O facto que occupa todas as attenções, é o que se deu no districto do sul, onde se contava n'um collegio toda a votação para certo candidato, e da urna sahio o nome do adversario, cuja candidatura foi ignorada até a vespera; isto se dava quando a influencia exclusiva do collegio protestava ao candidato enganado a maior lealdade e dedicação!

A influencia que fez a defecção foi o tenente-coronel João Ferreira da Costa Imbuseiro de Anadia, e o candidato trahido o Dr. José Angelo Marcio da Silva, cuja victoria, aliás ninguem punha em duvida, seu nome foi substituido pelo do Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello-Branco, que ostensivamente havia deixado de ser candidato desde que seu irmão Jacintho de de Mendonça se apresentou pelo districto do norte.

O facto deixou á todos sorprehendido, mesmo a respeito daquelles que o estimaram, por espirito de partido de partido; dá-se o caso de amarem a traição e aborrecerem ao traidor; todos procuram descobrir o motivo da defecção, e nenhum apparece, que seja honroso ao protogonista.

Acresce que a provincia não olha bem para á pretenção de dous irmãos á sentarem-se na representação nacional.

Entretanto deve dizer que a eleição do Dr. José Angelo não está perdida, pois que nos collegios, cuja validade se não contesta tem elle maioria de voto sobre o seu competidor, cuja entrada depende de approvação de uma duplicata do Penedo evidentemente nulla, a menos, que um primeiro juiz de paz não tenha o poder de dizer—os votantes sou eu!

O outro deputado pelo circulo do sul é o Dr. Benjamin Franklin da Rocha Vieira, sobrinho do Sr. ministro dos estrangeiros, e que foi votado por ambos os partidos; pelo norte foram eleitos: os Drs. Speridião Eloy de Barros Pimentel e Aureliano Candido Tavares Bastos, sobre o terceiro decidirá a camara dos deputados entre os Drs. Jacinto Paes de Mendonça e Carlos Augusto da Silveira Lobo; já vê portanto que o corpo eleitoral (*seria?*) escolheu tres deputados e dous escolherá a camara, e sem duvida, tendo em vista os mais *severos* principios de justiça,

Tem continuado a chuver, o que ha causado grande mal a presente safra.

Nada mais por hoje.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje abrem-se as aulas do *Curso Commercial*, e amanhãa encerra-se definitivamente a matricula neste corrente anno lectivo.

— Por portaria de 11 do corrente mez foi creada uma cadeira de instrucção elementar do sexo feminino na villa do Cabo.

— Hontem teve lugar a procissão de cinza, que foi apresentada com a pompa, que de ordinario preside esse acto religioso da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

— Foi exonerado á seu pedido o thesoureiro das loterias desta provincia, o Sr. Manoel Camillo Pires Falcão, sendo substituido pelo Sr. Antonio José Rodrigues de Souza.

— Por portaria de 11 do corrente foram removidos, por conveniencia do serviço publico, os Drs. promotores publicos das comarcas de Páo d'Alho e Santo Antão, de uma para outra dessas comarcas.

— O capitão Manoel Sabino do Mello foi dispensado a seu pedido da subdelegacia do 1.º districto da freguezia de Flores, bem como do lugar de 1.º supplente do delegado do mesmo termo.

— Temos as seguintes noticias eleitoraes relativas ao 5.º districto:

No dia 29 do ultimo reuniram-se os eleitores de Cimbres da duplicata presidida pelo juiz de paz Emigdio Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, na igreja matriz da mesma parochia; e depois dos actos religiosos e outros mais determinados pela lei no seguinte dia, procedeu-se a votação com 28 eleitores presentes, a qual deu este resultado:

Conego Joaquim Pinto de Campos..........	28
Dr. Augusto Frederico de Oliveira..........	27
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.	1

Informam-nos igualmente, que os eleitores da outra parcialidade da mesma freguezia, conjunctamente com os da freguezia de Alagoa de Baixo, da eleição presidida pelo juiz de paz Voras, reuniram-se no dia 29 no paço da camara municipal da villa de Pesqueira, sem que ahi se procedesse no entretanto ao acto religioso prescripto pela lei, nem que fosse convidado para esse fim o respectivo vigario de Cimbres.

— Por engano typographico sahio hontem, com data de 11 o expediente do governo da provincia, quando apenas era dessa data a portaria do adiamento da assembléa provincial, sendo o restante de 9 do corrente.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE FEVEREIRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Silva Gomes, Guerra, procurador da corôa, e Costa Motta, faltando com causa o Sr. desembargador Caetano Santiago, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, José Gonçalo do Espirito Santo; aggravado, o juizo.

Relator o Sr desembargador Silveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Costa Motta, Gitirana.

Deram provimento.

Aggravante, José Gonçalo do Espirito Santo; aggravado, o juizo.

Relator o Sr desembargador Gitirana.

Sorteados os Srs. desembargadores Costa Motta, e Silveira.

Deram provimento.

Aggravante, Basilio Alvares de Miranda Varejão; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, e Gitirana.

Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Bento Bezerra de Mattos; appellado, Domingos Francisco Cavalcanti.

Confirmaram a sentença.

Appellante, João Sergio Cesar de Albuquerque; appellado, Candido Eustaquio Cesar de Mello.

Ficou adiado.

Appellante, Antonio de Oliveira Muniz; appellado, padre João Cyrillo de Lima.

Confirmou-se a sentença.

Appellante, Antonio Virissimo da Silva; appellado, padre Joaquim Xavier Portella.

Receberam-se os embargos.

Appellante, Antonio Domingos Pinto; appellado, Manoel Alves Guerra e outro.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Gervazio José de Magalhães; appellado, José Soares de Azevedo.

Confirmada a sentença.

Na petição de José Ignacio do Monte, pedindo uma ordem de habeas-corpus, foi concedida, e marcado o prazo de 2 horas para ser o réo apresentado, ouvida a autoridade competente.—Deu-se soltura.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:

Appellante, Joaquim Domingues Correia; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco da Rocha Barros Wanderley.

Assignou-se dia para julgamento da seguinte appellação crime:

Appellante, o promotor; appellado, João Eduardo de Aquino.

Appellante, o juizo; appellado, Martinho Pedro de Albuquerque.

Appellante, o juizo; appellado, Jeronymo José d'Alexandria.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco de Moraes.

— A appellação civel:

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellados, D. Maria de Jesus Cordeiro e os directores do hospital portuguez.

As 3½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados.

E' sublime, além de completo em harmonias, o bello orgão que acaba de chegar da Italia, com seu mimoso painel, representando S. Miguel, para a igreja matriz do Corpo Santo. Honra seja feita a todas as confrarias ali congregadas que ajudaram para essa acquisição aliás mui importante e necessaria. Descobrimos nellas um gosto atilado para o santuario do Senhor, e seja-nos licito dar em particular á illustre irmandade de S. Miguel os maiores elogios, pois que, além do que acabamos de observar, sabemos por pessoas fidedignas, que ordenára uma nova e grande missa com musica militar em a qual executará tambem o novo orgão no dia da sua vindoura festividade. Essa nova producção ecclesiastica e original dizem ser obra-prima, escripta e delineada pelo seu autor, do mesmo modo, cómo quem escreve uma carta a seu correspondente, com a maior indifferença e sem o auxilio de instrumento algum.

O gosto do publico pernambucano decidirá, pois, do bem resultado, e conhecerá que temos toda a razão de darmos desde já os nossos parabens aos dignos chefes dessa illustre confraria.

Justus.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Não é a bajulação e nem a lisonja quem nos move neste momento, mas sim a apreciação e reconhecimento do merito e virtudes de um homem, cujo bello caracter não é vulgar e nem muito facil de encontrar-se em uma época em que as palavras e teorias que os homens apresentam, são quasi sempre desmentidas pela pratica de seus actos.

Esse illustre senhor de quem queremos fallar, é o Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, digno presidente desta provincia de Pernambuco, de quem continuamos a ouvir tratar com vantagem, o que agora tivemos occasião de verificar, que bem merecida é essa nomeada de que goza.

E com effeito dirigindo-nos de vez em quando á esta capital, a tratar de negocios particulares nossos, nestas poucas horas que ahi nos demoramos, sempre temos tocado ao paço dessa presidencia, observamos que uma satisfação e geral contentamento domina a todos quanto ali chegam—aquelle passo;—sem duvida porque o Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, intelligente, de um coração bem formado, que parece ser o homem azado e proprio para administrar esta provincia.

Bem poderiamos agora descer á analyse de certos actos meritorios praticados nesta provincia pelo Exm Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, mas não podendo isto augmentar o seu elogio, porque elle já o tem completo nesse nome e reputação honrosa geralmente se lhe reconhece, e sobre tudo na que acertada escolha com que o governo imperial o encarregou de tarefa tão ardua e milindrosa.

Continue o Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha a proceder sempre como até hoje, que todos o proclamarão por um perfeito cavalheiro. E nós que supplicamos aos céos para que seus dias se dilatem sempre cheios de felicidade, para que V. Exc. seja elevado á outra mais vantajosa administração, que possa merecer um cidadão tão benemerito.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas mal traçadas linhas, que exprimem os verdadeiros sentimentos dos que muito lhe agradecerão e prezam-se ser seus constantes leitores

Os Cinco Escadenses.

Villa da Escada, 30 de janeiro de 1861.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1861.

O banco desconta na presente semana a 10 %, ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 %, até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	216:062$725
Idem do dia 13.	6:162$221
	222:224$946

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	176	
» » com generos..	848	
		1,024
Volumes sahidos com fazendas..	169	
» » com generos..	18	
		187

Descarregam hoje 14 de fevereiro.

Barca ingleza—Tasso—bacalháo.

Brigue inglez—Lindisfarne—mercadorias.

Patacho portuguez—Jarco—mercadorias.

Escuna nacional—Carlota—diversos generos.

Importação.

Brigue portuguez *Jarco*, vindo de Lisbôa, consignado a..., manifestou o seguinte:

1 caixote com 100 libras de carbonato de amoniaco, 1 arroba de alecrim, 1 caixote com 50 garrafas de agua ingleza, 1 barrica linhaça, 2 ditas cré, 2 ditas ochre, 1 dita althéa, 1 caixote com 4 pilões de pedra, 1 dito maná, 1 dito com 250 libras de drogas medicinaes, 1 dito com 10 arrobas de dita, e 4 ditas de colla de pellica, 2 ditos com 40 libras de productos chimicos, ditos medicinaes, e 1 arroba de limalha de ferro, 3 caixotes com 44 duzias de broxas e pinceis, 1 dito com 6 funis de vidro, 1 dito com potes de louça, 6 barricas com 55 1½ arrobas de gesso; a Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

4 barricas mostarda, 6 ditas linhaça, 2 ditas bicarbonato de soda, 1 caixote carbonato de amonico 2 ditos broxas, 1 dito espirito de herva-doce, 1 dito caixinhas, 1 dito mercurio, 1 dito cremor tartaro, 2 ditos com 100 garrafas d'agua ingleza, e mais 1 fardo com flor de sabugo e 1 caixote drogas medicinaes; a João da Silva Faria Faria.

20 barricas cré, 7 caixotes azulejos; a B. F. de Souza.

1 caixote drogas medicinaes, 1 dito medicamentos, letreiros, 2 ditos vidros, 1 barrica linhaça; a Ignacio José do Couto.

59 saccos semea; á M. Gibson.

1 caixote livros encadernados, impressos, e typos; á Guimarães & C.

1 caixa, impressos; ao consul portuguez.

1 dito, impressos e livros encadernados; á Elias José dos Santos Andrade & C.

3 pipas e 25 barris vinho; á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

10 barricas gesso, 1 caixa livros impressos; á Manoel Gonçalves da Silva.

1 caixa chocolate; á Marcelino Henrique Pereira.

10 saccos semea; á José Pereira Vianna.

1 sacco fava, 1 dito grão de bico, 1 caixote obras de metal amarello; á Christovão G. Breckenfield.

3 volumes, uvas e passas, 30 caixas massas, 1 dita doce secco; á Francelino Isidoro Leal.

30 barricas toucinho; á Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.

1 caixote, pedras; á João José Pereira Moutinho.

6 pipas vinagre, 16 ditas, 2 meias e 9 barris vinho, 40 ditos toucinho; á Amorim & Irmãos.

50 caixas, batatas, 25 ditas cebolas, 20 barris vinho, 12 ditos choriças, 6 pipas, 12 meias e 25 barris vinagre, 150 barris, 60 ditos toucinho; á Francisco Severiano Rabello & Filho.

300 caixas batatas, 50 ditas cebolas, 30 barris sardinhas; á Luiz José da Costa Amorim.

1 caixote bixas, 1 dito tintas, 1 dito oleo de bacalháo e raspas de veado, 2 fardos flor de sabugo, 1 dito ervas medicinaes, 1 dito macellas, 1 dito açafates: á Manoel José de Souza.

4 pipas. 35 barris e 10 ancoretas vinho, 5 barris vinagre. 120 ditos cal, 50 ditos toucinho 30 caixas cera em velas; Thomaz de Aquino Fonseca.

16 pipas, 2 meias e 60 barris vinho; á Manoel Joaquim e Silva.

100 barris azeite douce, 50 ditos toucinho; á João da Silva Regadas.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	9:332$634
Idem do dia 13.	329$655
	9:662$289

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	26:207$901
Idem do dia 13.	2:228$974
	28.436$875

Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

DIA 13 DE FEVEREIRO.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Fahrenheit	Termometro: Centigrado	Hygrometro	Cisterna hydrometrica	Barometro: Francez	Barometro: Inglez
6 da m.	Nimbus.	E	Fresco	74	23,3	76	10	756.	30,
9	»	»	»	80	26,6	72	8	758.	30,05
12 dia	»	»	Regul.	85	29,4	70	0	760.	30,07
3 da t.	Cirrus.	»	Fresco	81	27,2	69	0	756.	30,05
6 da t.	»	ESE	»	78	25,5	69	0	757,4	30,08

A noite clara, até 3 horas e depois de aguaceiros vento E fresco e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 30' da manhãa, altura 6,6 p.
Baixamar a 0 h. 42' da tarde, altura 1,1 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 13 de fevereiro de 1861.

ROMANO STEPPLE.
1º tenente.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, da de Christo, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 6 do mez de março proximo futuro se ha de arrematar em praça publica deste juizo, um sobrado de dous andares, sito no pateo do Terço n. 12, avaliado em 12:000$, o qual é pertencente a João Chrysostomo Pacheco Soares, e sua mulher D. Lourença Balbina de Carvalho Soares, e vai á praça por execução que lhes move Antonio Valentim da Silva Barroca; e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Cidade do Recife, 12 de fevereiro de 1861, 40º da independencia e do imperio do Brasil.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— Por ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 14 do corrente a 1 hora da tarde se porá em leilão, á porta desta repartição, para ser arrematado por quem mais der, uma bomba de apagar incendio com seus pertences.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco 11 de fevereiro de 1861.—O 3.º escripturario,

João José Pereira de Faria.

João Baptista de Castro e Silva, inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Em cumprimento da ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda de 27 de dezembro ultimo, faço saber ao Sr. José Alexandre dos Santos, que foi indefirido pelo tribunal do thesouro nacional o requerimento em que pedio o Sr. Santos uma indemnisação por prejuizos que allegou ter tido durante a revolta de 1848, visto se ter prescripto o seu direito por não o haver requerido dentro do prazo de cinco annos.

Thesouraria de Pernambuco, 19 de janeiro de 1861.

João Baptista de Castro e Silva.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, da de Christo, e juiz de direito especial do do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional o Senhor Dom Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente mez se ha de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der na sala dos auditorios a preta Joanna, crioula, de idade 40 annos pouco mais ou menos, avaliada em 800$000 rs., a qual vai a praça por execução de João Baptista de Barros Machado, contra Marciano Accioly Lins Barradas, e será arrematada na falta de licitantes pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue noticia a todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 dias do mez de fevereiro de 1861. Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente, manda fazer publico, que no dia 7 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do calçamento da rua do Imperador, a partir da porta do palacio da presidencia até a praça do Collegio inclusive, avaliado em 86:542$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial numero 343 de 15 de janeiro de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1861. — O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A obra será principiada em dous mezes a contar da data da arrematação e concluida no prazo de 10 mezes.

2.ª O arrematante será obrigado a attender as observações concernentes á boa execução da obra feitas pelo engenheiro encarregado da sua fiscalisação.

3.ª O pagamento será devidido em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á um quarto do valor da obra constante do orçamento.

4.ª Para se proceder ao pagamento será a obra avaliada em braças quadradas, ficando o arrematante sugeito pelo preço do orçamento ao augmento da obra, se o governo assim o entender.

5.ª O arrematante será obrigado a seguir restrictamente as obrigações contidas no artigo 36 da lei n. 286, e nos mais artigos da mesma lei, que regula as arrematações.

Conforme. — O secretario, A. F. da Annunciação.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que foi preso e recolhido á casa de detenção o preto Marcelino, que disse estar ausente da casa de seu senhor Manoel Antonio Correia, morador no engenho Collegio, freguezia da Luz: outro sim tambem se acha depositada uma vacca apprehendida em um sitio; quem se julgar com direito a uma e outra cousa, compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados 9 de fevereiro de 1861.—O subdelegado supplente, José Buarque Lisboa.

— Perante a camara municipal desta cidade corre em praça publica para ser arrematado por venda nos dias 7, 14 e 21 do corrente o predio contiguo a igreja de S. Sebastião desta mesma cidade, em chão foreiro, com 62 palmos de frente, avaliado em 6:000$, menos a quinta parte do valor dado.

Declarações.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco continua a substituir ou a resgatar as notas de 10$ e 20$ que havia emittido e ainda existem em circulação, prevenindo de que conforme o decreto n. 2,664 de 10 de outubro ultimo e decisão do tribunal do thesouro de 12 de janeiro do corrente anno, esta substituição só continua sem prejuizo dos possuidores das mesmas notas até 9 de março proximo vindouro, pois que desse dia em diante só tera' lugar com o desconto mensal e progressivo de 10 por cento ou de 10 por cento no primeiro mez, de 20 por cento no segundo, de 30 por cento no terceiro e assim successivamente até ficar no decimo mez e d'ahi por diante sem mais valor algum, Recife 5 de fevereiro de 1861. — Os directores gerentes, Luiz Antonio Vieira, João Ignacio de Medeiros Rego.

Secretaria do governo de Pernambuco 8 de fevereiro de 1861.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento dos interessados, que pela repartição de fazenda foram devolvidos a S. Exa. o Sr. presidente da provincia, afim de serem deferidos como entender conveniente, os requerimentos das pessoas, abaixo declaradas, ácerca de terrenos de marinha.

Requerimento do marjor João Francisco do Rego Maia.
« do coronel José Pedro Velloso da Silveira.
» de D. Manuella Caetana de Oliveira
» de D. Francelina Hermina da Silva Ferreira.
» de Francisco Botelho de Andrade e José Maria da Silva.
» de D. Isabel da Silveira Miranda Seve e D. Isabel da Silveira Miranda Seve e Cunha.
» de Francisco Botelho de Andrade.
» de Francisco Gonçalves de Arruda.
» de Frederico Miguel de Souza.

João Rodrigues Chaves.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o forte do Buraco.

1 bandeira grande imperial de filele com 8 pannos.

Para o 8º batalhão de infantaria.

261 mantas grandes de lãa.
362 esteiras de palha de carnauba.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas na manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de fevereiro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1.º de fevereiro vindouro em diante se principiam a contar os 30 dias uteis para pagamento á bocca do cofre dos seguintes impostos: 12 0|0 sobre as lojas a retalho, armazens de fazendas, tabernas e casas de leilão; 4 0|0 sobre os armazens de recolher, botequins, hoteis, casas de pasto, typographias, prensas de algodão, cocheiras, cavallariças, e todos os mais estabelecimentos em que houverem generos expostos á venda; 200$ sobre casas de cambio, 50$ sobre casas de modas, perfumarias, de chapeos fabricados em paiz estrangeiro e por casa de jogo de bilhar; e bem assim o imposto sobre carros, omnibus e carroças, tanto do serviço particular como de aluguel. Mesa do consulado provincial 28 de janeiro de 1861.—Pelo administrador,

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Curso commercial

Pernambucano.

Faço publico, a quem convier, que acha-se aberta a matricula para este curso até o dia 15 do corrente, quando sera' encerrada definitivamente, segundo o disposto no art. 21 do regulamento interno.

As pessoas pois que pretenderem matricular-se, e que ainda o não tenham feito, poderão dirigir-se a secretaria da directoria geral da instrucção publica, onde tem lugar a respectiva inscripção, tendo-o previamente requerido ao Exm. Sr. presidente, na conformidade do art. 36 do referido regulamento.

Curso commercial Pernambucano 6 de fevereiro de 1861.

O professor,
A. W. Pinto Bandeira e Accioli de V.

THEATRO DE Santa Isabel.

SABBADO 16 DE FEVEREIRO DE 1861.

Grande e variado espectaculo

EM BENEFICIO DO ARTISTA

SANTA-ROSA.

Depois que os professores da orchestra executarem uma bella ouvertura, representar-se-ha o bem aceito e applaudido drama em 3 actos, intitulado,

MUNDO, DIABO E CARNE.

Os intervallos serão preenchidos com ricas peças de musica.

No fim do drama a Sra. D. Isabel e o beneficiado cantarão o jocoso duetto,

A PANELLA DO FEITIÇO.

Terminará o espectaculo com a muito desejada comedia em um acto,

POR CAUSA DE UM ALGARISMO.

Em cujo espectaculo tomam parte os artistas Vicente, Raymundo, Carvalho, Skiner, José, José Alves, João Alves, o beneficiado, Eleuterio Francisco (recentemente chegado á esta cidade), e as Sras. D. Isabel, D. Leopoldina e D. Antonia de Santa Rosa.

O beneficiado espera a protecção do respeitavel publico, á quem mais de uma vez tem recorrido, sendo sempre acolhido com enthusiasmo.

Os bilhetes acham se desde já á disposição do respeitavel publico na rua de Santa Isabel n. 13, residencia do beneficiado, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro sahe com toda brevidade a linda e veleira barca nacional «Iris»: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios na rua do Trapiche n. 6.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional «Carlota»; para alguma carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos n. 12.

Para o Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Beberibe»; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario numero 5.

Ceará.

O hiate «Vedeta» segue com brevidade: para carga, trata-se com Caetano Cyrinco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

RISCO MARITIMO.

Precisa-se a risco maritimo sobre o casco, velame, mastreação, apparelho da galera americana «Masônic», lotação 397 toneladas, capitão John A. Sebast, cerca de 2:000$ para occorrer as despezas que necessita fazer neste porto, afim de continuar a sua viagem com destino ao porto Galveston, (Estados Unidos): os pretendentes queiram dirigir as suas propostas por escripto em carta fechada ao consulado dos Estados Unidos da America, rua da Cruz.

Para o Pará em direitura.

O palhabote *Garibaldi*, segue nestes dias por ter engajado parte do seu carregamento: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Acaracú

Com toda a brevidade ha de seguir o bem conhecido patacho «Emulação»; para carga e passageiros, trata se com o capitão a bordo, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor *Persinunga*, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, segue viagem para os portos do sul em 20 do corrente mez ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

No dia 14 do corrente espera-se do sul o vapor *Magdalena*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C.. rua do Trapiche Novo n. 42.

Para Lisboa

pretende sahir por estes dias por ter quase o seu carregamento prompto o brigue portuguez «Laia III», quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos seus consignatarios F. Severiano Rabello & Filho, largo da Assembléa n. 12.

Para Lisboa
em poucos dias

vai sahir a muito veleira barca «Maria», por ter quasi completo o seu carregamento: para o resto e passageiros, trata-se com Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Iguarassú*, commandante Moreira, segue viagem para os portos de norte até o Ceará no dia 22 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sua sahida ás 3 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa um dos vapores, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passageiros etc., a tratar na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão.

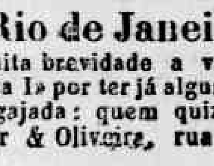
Segue nestes dias o hiate «Santo Amaro», recebe carga a frete; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Pará.

O palhabote «Santa Cruz» a chegar nestes dias, e logo que descarregue, carregará para o Pará em direitura por ter mais de meia carga prompta; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Para o Rio Grando do Sul pelo Rio de Janeiro

segue com muita brevidade a veleira barca nacional «Thereza I» por ter já alguma carga a bordo, e parte engajada: quem quizer carregar, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.



O brigue nacional *Encantador*, a chegar por estes dias do Rio de Janeiro, seguirá ao mesmo porto com muita brevidade, para cargas e passageiros trata-se na rua da Cruz n. 45, escriptorio.

Aracaty e Assú

Hiate Dous Irmãos, sabe na presente semana, ainda recebe carga.

Para o Aracaty

seguirá brevemente o hiate nacional « Exalação; para o restante do seu carregamento e passageiros, trata-se com Gurgel Irmãos, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue com toda a brevidade o brigue escuna *Negraes*, por ter parte da carga prompta: para o resto trata-se na rua do Trapiche n. 14, com o consignatario Manoel Alves Guerra, ou com o capitão á bordo.

Para
O
Rio de Janeiro,

o veleiro e bem conhecido brigue escuna «Jovem Arthur», pretende seguir com muita brevidade, tem dous terços de sua carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA
O
Rio de Janeiro

o bem conhecido e veleiro brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de sua carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO

Sabbado 16 do corrente ás 11 horas em ponto.
DE
Uma loja de ferragens
NA
Rua Direita.

O agente Camargo fara' leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento de Pârente Vianna & C., da loja de ferragens e mais bens pertencentes a Manoel Francisco de Moraes, no mencionado dia as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Terça parte do sobrado da rua Direita n. 88.

SEM LIMITE.
Quinta-feira 14 do corrente.

Antunes fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, de uma terça parte do sobrado da rua Direita n. 88, que será vendido impreterivelmente pelo maior preço que for offerecido, no dia acima indicado ao meio dia.

LEILÃO
DE
Mobilias de amarello, cadeiras avulças, objectos de ouro e prata, rozetas e botões de brilhantes.

Antunes fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, de ricas mobilias de amarello, guarda roupas, cadeiras, aparadores, quadros para salas, um rico espelho com moldura dourada, toiletes, joias do apurado gosto, brilhantes etc., etc.: quinta-feira 14 do corrente ao meio dia.

LEILÃO
Quinta-feira 14 do corrente.

Evaristo levará segunda vez a leilão por se não ter effectuado o leilão das dividas da massa fallida de Miguel Gomes da Silva bem como as de Fulgencio José de Oliveira, no mesmo dia acima as 10 horas em ponto, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

LEILÃO.
Sexta-feira 15 do corrente,

Evaristo fará leilão, de uma barcaça desalvorada, que pega 22 caixas, a qual já tem alguma obra nova: os pretendentes poderão entender-se com o mesmo agente para examinarem, assim como se venderão ao correr do martello algumas obras de marcineiria e cartas de jogar: no armazem n. 22 da rua do Vigario, ás 10 horas em ponto do dia acima.

Terça-feira

ás 10 horas da manhãa e ás 4 horas da tarde.
DE
Um monstro leilão
na rua Nova n. 24, ao correr do martello.

PELO AGENTE
CAMARGO

O agente acima fara' leilão por autorisação dos administradores da massa de Manoel Antonio dos Passos Oliveira & C., dos trastes pertencentes a loja da rua Nova n. 24, a qual consiste de mobilias de jacaranda', mogno, nogueira, faia, guardas roupa, vestidos, camas, guarda louça, bidés, lavatorios, secretarias, cadeiras de balanço, aparadores, espelhos, marquezas, cabides, quartinheiras, duás ricas colchas, uma immensidade de cadeiras, mesas elasticas e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Convida-se aos amigos das pechinchas que aproveitem a occasião de reformarem os seus trastes com pouco dinheiro que sempre não apparece destas pechinchas, para commodidade de alguns senhores principiara' o leilão as 10 horas do dia fara' ponto as 4 horas, tornara' a começar as 6 horas da tarde ira' até as 10 horas da noite.

Avisos diversos.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira continua a advogar no crime e civel: em sua casa na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— Quem tiver e quizer alugar uma escrava que cozinhe e engomme, dirija-se a cocheira da rua da Roda n. 45, que achará com quem tratar.

— Um moço portuguez, guarda-livros de uma casa commercial, dispondo de algumas horas, nellas se offerece para alguma escripturação; quem precisar, deixe carta fechada nesta typographia sob as iniciaes I. A.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia; no armazem de Luiz Annes se dirá.

— Offerece-se uma pessoa para amamentar com leite uma criança em sua casa, em razão da sua ter fallecido: quem precisar, dirija-se a rua do Fogo n. 4.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Freres e dos Srs. Oldekop Mareilac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas emfermarias abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lombinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos.

As encommeudas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos moradores na rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

Reforma de preços.

Escravos.	2$000
Marujos ecriados, ...	2$500
Primeira classe 3$ e. . . .	3$500

As operações serão previamente ajustadas.

CONSULTORIO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO,
MEDI RO COPAR TEIE OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para acidade, como para o engenhos u outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bom conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 ditos.	15$000
Dita de 36 ditos.	20$000
Dita de 48 ditos.	25$000
Dita de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tinturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$00	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e	5$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e	3$000
Ditos de alpaka preta golla de velludo,	11$000	Seroulas de brim de linho	2$200
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$280
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e	2$300
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 6$ e	3$000
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Camisas de meias	1$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$,8$500 e	7$000
Calças de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e	4$500	Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda	$800
Ditas de ganga de cores	3$000	Ditos de algodão	$500
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
		Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
		Toalhas de linho, duzia 12$000 e	10$000

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço, nas quintas e domingos, no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 11 horas da manhãa, na residencia do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario, segundo andar do sobrado n. 30.

— Aluga-se uma grande casa terrea sita na rua Imperial n. 9, com bastantes acommodações para uma grande familia; a tratar na mesma rua n. 33, com Francisco José de Campos Pamplona.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 22, segundo andar.

Deposito de materiaes, na rua do Brum defronte do chafariz n. 55.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos senhores proprietarios do Recife que vende os materiaes por grosso e a retalho por preços mais commodos que em outra parte.

Attenção.

Constança Perpetua de Lacerda Machado, professora de instrucção primaria, de novo lembra ao respeitavel publico, que desde o dia 4 do corrente tem tido sua aula aberta em Fóra de Fortas, rua do Pilar n. 141, onde sempre os pais de familia que quizerem assegurar ás suas filhas os primeiros desenvolvimentos de educação, podem contar alem do ensino da grammatica portugueza o completo conhecimento de labyrinthos e bordados em todas as qualidades, marcas e quaesquer trabalhos de agulha, tudo pela já mencionada exportula de 5$ mensaes.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde as 6 até as 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultacões, e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sabre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

AVISO.

Desappareceu no dia 11 do corrente até ás 8 horas da manhãa de casa de João Antonio Carpinteiro da Silva, no Manguinho, um relogio de onro patente inglez autor C. Simpson Samwell n. 35,472, e corrente de ouro com esmaltes côr de rosa e julga-se ter sido feito o dito roubo por dous serventes de pedreiro que trabalham em sua casa cujos são escravos e ignora-se seus senhores por isso roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. relojoeiros e as mais pessoas a quem forem offerecidos os ditos objectos os aprehendam e participem ao mesmo no Manguinho rua Real n. 63. que se recompensará com generosidade.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Alves Ferreira, em casa de Felix N. de Cantalice, rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se um sitio com optima casa de vivenda, excellente baixa de capim, e muitos arvoredos: no pateo do Terço, casa n. 27. Nesta mesma casa vende-se um carro da alfandega e um boi.

Sedulas

de 5$ e 1$, trocam-se na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos a arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs. cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

ATETNÇAO.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario: para tratar, no caes do Ramos n. 24, ou a rua Augusta n. 114.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria no dia 16 do corrente ao meio dia na sala da associação commercial no largo do Corpo Santo para lhes ser presente o balanço da mesma companhia. Recife 9 de fevereiro de 1861.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua Nova n. 5.

— Quinta-feira terá principio os sermões da quaresma na igreja da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, sendo o orador o pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo.—O escrivão,

João Pedro de Jesus da Matta.

— O Sr. José Gonçalves da Silva, estabelecido em Maceió com padaria, e que se acha nesta cidade, queira dirigir-se a casa de Tasso Irmãos para negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, porém que seja de boa conducta: para tratar na rua do Trapiche n. 44, terceiro andar.

— Aluga-se um sitio no suburbio da cidade, por arrendamento de 1 a 3 annos, que tenha boa casa e arvoredos, assim como baixa de capim para 4 ou 6 cavallos; a tratar na rua Direita numero 66.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Imperial: a tratar na rua da Praia com José Higino de Miranda.

O EXTRACTO
COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND
MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,

imico e medico celebre de New York

GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRACTO FLUIDO COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA
Explica se pelo seo extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLOIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quautidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente. o qual é a gran fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se emprenha de materias fetidas ou corrompidas, diffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lanca-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infecionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glandduloso, ou muscular, se sômente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente á expellirá da constituição.

O grande manancial de doença é então como d'aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, bavemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortlandt Street.
WALTER. B TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAXWELL, 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street.
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & CO, 127 Msiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 104 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & CO, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & CO, 110 Broadway, 10 Astor.
House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN & CO, 107 Water Street.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & CO, 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E. TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortlandt Street.
HAYDOCK, COBLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMMING & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS;

E IGUALMENTE

Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE HE PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidade, prepara-se agore na nova fabrica, na esquina das ruas Fronte Washington, Brooklyn, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da Cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior da cada garrafa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA
DO DR. TOWNSEND.
O grande purificador do sangue
CURANDO

O Herpes	A Hydropesia.
A Herysipela,	A Impinge
A Adstricçao do ventre,	As Ulceras,
As Alporcas	O Rheumatismo,
Os Effeitos do azougue,	As Chagas
Dispepsia,	A Debilidade geral
As Doenças, de figado,	As Doenças de pelle
	As Borbulhas na cara;
	As Tosses,

Os Catarrhos, As Tisicas, etc.

O Extracto acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forte e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue., conserva-se em todos os climas por certo sspaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extractu do Dr. Townsend tem a assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21 escriptoric 1. andar, tambem na botica da rua Direita n. 88 do Sr. Paranos.

FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco.. . . . . 160 rs.

Dita de algibeira contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas. para entretenimento da mocidade. 320 rs.

Dita dita . . . . contendo além do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, até sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . . 320 rs.

Dita do almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia de Pernambuco, ao preço de: . . . . 1$000

Para facilidade do uso deste almanak, augmentou-se de formato, e fizeram-se muitas alterações, sendo a correcção a mais exacta que foi possivel, em materia desta ordem, (que todos os dias soffre mudanças) acrescentando-se a numeração dos estabelecimentos commerciaes e industriaes; acompanhado de indice para facilitar o uso, procurando o que se deseja pela occupação do individuo de quem se quer saber a residencia.

COMPANHIA DA VIA FERREA DO RECIFE A SÃO FRANCISCO.
(LIMITADA)

Avisa-se ao respeitavel publico que do dia 1º de fevereiro até outro aviso o trem que parte da estação das Cinco Pontas ás 8 1/2 horas da manhãa correrá somente até a Villa do Cabo, e o trem que até agora tem sahido da Escada á 1 3/4 horas da tarde será discontinuado, mas sahirá do Cabo ás 3 horas da tarde como costuma.

As horas da partida dos trens serão reguladas pela tabella seguinte:

TRENS PARA O INTERIOR.

ESTAÇÕES.	Dias de trabalho. Manhãa. Horas.	Minutos.	Dias de trabalho. Tarde. Horas.	Minutos.	Domingos e dias santos. Manhãa. Horas.	Minutos.	Domingos e dias santos. Tarde. Horas.	Minutos.
Cinco-Pontas. . . .	8	30	4	30	7	30	6	30
Afogados. . . .	8	40	4	40	7	40	6	40
Boa-Viagem. . . .	8	50	4	50	7	50	6	50
Prazeres. . . .	9	—	5	—	8	—	7	—
Pontezinha. . . .	9	15	5	15	8	15	7	15
Ilha. . . .	9	25	5	25	8	25	7	25
Villa do Cabo. . . .	9	40	5	40	8	40	7	40
Ipojuca. . . .			6	—	9	—		
Olinda. . . .			6	20	9	20		
Timbó-Assú. . . .			6	35	9	35		
Escada (chegada). . . .			6	50	9	50		

TRENS DO INTERIOR.

ESTAÇÕES.	Dias de trabalho. Manhãa. Horas.	Minutos.	Dias de trabalho. Tarde. Horas.	Minutos.	Domingos e dias santos. Manhãa. Horas.	Minutos.	Domingos e dias santos. Tarde. Horas.	Minutos.
Escada. . . .	5	45					3	45
Timbó-Assú. . . .	6	5					4	5
Olinda. . . .	6	20					4	20
Ipojuca. . . .	6	35					4	35
Villa do Cabo. . . .	7	—	3	—	6	—	5	—
Ilha. . . .	7	15	3	15	6	15	5	15
Pontezinha. . . .	7	25	3	25	6	25	5	25
Prazeres. . . .	7	40	3	40	6	40	5	40
Boa-Viagem. . . .	7	50	3	50	6	50	5	50
Afogados. . . .	8	—	4	—	7	—	6	—
Cinco Pontas (chegada). . . .	8	10	4	10	7	10	6	10

Assignado—*E. H. Bramah*, Superintendente.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: 1.º *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzala Velha n. 104.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n 53, terceiro andar.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella pode ser procurado para os negocios de sua profissão, das 9 ás 4 horas da tarde, em seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Senzala Velha n. 36, pintada de novo: a tratar na rua do Crespo n. 19.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

Aos consumidores de gaz.

A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs. consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer pretexto, sob pena de lhes ser novamente exigido. Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

O bacharel Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira abrio na villa do Cabo o seu escriptorio de advocacia, rua da matriz casa amarella, e ahi offerece os serviços de sua profissão mesmo aos habitantes fora da comarca que tiverem alguma questão para aquelle fóro.

Camargo & Silva,

compradores da loja dos Srs. Campos & Lima, sita na rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio, pedem aos devedores daquella firma que por obsequio venham satisfazer suas contas, afim de evitar que sejam procurados.

— O Dr. Francisco de Paula Paptista continúa a advogar no seu escriptorio, na rua das Trincheiras, sobrado n. 19, primeiro andar, aonde acharão todos os dias uteis desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Um preto forro, perito cosinheiro se offerece para cosinheiro de qualquer casa nacional ou estrangeira: quem precisar do seu serviço appareça na rua da Cruz n, 4.

— Aluga-se um primeiro andar na rua do Rangel, e uma casa terrea na estrada dos Remedios: a tratar na rua do Queimado n. 53:

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: no becco de Santo Amaro, casa n. 30.

TRAVESSA DOS PIRES
JOSEPH GROSJEAN.

Joseph Grosjean previne ao respeitavel publico e em particular os seus freguezes, que tendo voltado de França, tomou novamente conta da sua officina de ferreiro, sita na travessa dos Pires, e que se acha prompto para qualquer concerto de seu officio: as pessoas que quizerem honra-lo com sua confiança, acharão o seu estabelecimento muito bem sortido de ferros do toda qualidade para os carros, e tambem um bonito sortimento de

Lanternas para carros, Couros e vaquetas de lustre.

e outros ornamentos necessarios para carros, tudo de superior qualidade, e mais barato do que em qualquer outra parte, por ter sido todos esses objectos comprados a dinheiro á vista, em casa dos melhores fabricantes de Paris.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Quem annunciou precisar de 1:000$ com hypotheca a um sitio perto da cidade, pode apparecer na rua do Queimado, botica do Sr. José Alexandre, até as 9 horas da manhãa, que achará com quem tratar.

JOIAS.

Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães com loja de ourives na rua do Cabugá n. 1 A, participa aos seus amigos freguezes e ao publico em geral, que se acha sortida das mais bellas e delicadas obras de ouro e prata, e querendo acabar com o negocio, está resolvido a vender mais barato do que em outra parte, garantindo as ditas obras, passando conta com recibo, declarando a qualidade, e compra ou troca obras velhas, pagando o ouro por mais do que em outra parte.

Lauriano José de Barros

participa aos seus numerosos freguezes desta cidade e mesmo de fora, que acha-se regendo a grande officina de roupas feitas de Góes & Bastos na rua do Queimado n. 46, onde pode ser procurado a qualquer hora, pois está prompto a desempenhar qualquer obra importante, pois para isso tem na mesma loja um completo sortimento.

-- Na travessa da rua

das Cruzes n. 2, primeiro andar, contina-se a tingir com toda a perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel.

Attenção.

As pessoas que tiverem relogios para se concertar na rua Nova n. 22, e que tem mais de seis mezes; façam o favor de vir busca-los no prazo de 30 dias, sob pena de serem vendidos para indemnisação dos concertos.

Sociedade
DE
Edificações e compra de terrenos.

O abaixo assignado convida os proprietarios que já lhe offereceram terrenos para com o valor dos mesmos entrarem na sociedade na qualidade de commanditarios, a apresentar-lhe os planos, confrontações, situações e avaluações dos respectivos terrenos acompanhados de uma carta pedindo a sua admissão como socios commanditarios da referida sociedade.

A correspondencia deverá ser-lhe dirigida á rua do Crespo n. 4 loja. Pernambuco 6 de fevereiro de 1861.

F. M. Duprat.

O Dr. em medicina P. de B. Cotegipe mudou a sua residencia para a rua Nova casa n. 46, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

O Dr. Casanova

pode ser procurado todos os dias em seu consultorio *especial homeopathico*

30--Rua das Cruzes--30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia obra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

CASA
de commissão de escravos, pateo do Paraizo n 16, sobrado que foi do fallecido Nicoláo

Para a dita casa foi transferido o antigo escriptorio de commissão de escravos que se achava estabelecido na rua larga do Rosario n. 20; e ahi da mesma maneira se continúa a receber escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empates com a venda delles. Neste mesmo estabelecimento ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços.

O dr. Manoel Moreira Guerra tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Cabugá n. 2 sala contingua ao do cartorio do escrivão Paes de Andrade, onde será encontrado das 9 horas da manhãa até as 3 horas da tarde.

— Desappareceu no dia 8 do corrente, da rua Nova, um quartão castanho, nafrego, uma mão branca, estrellinha na testa, pelladura de uma banda e marca de peitoral, castrado, pertencente a Joaquim do Rego Barros Pessoa, proprietario do engenho Novo Goitá, freguezia da Luz, cuja marca exprime o nome do proprietario, e levava cangalha e dous pares de saccos.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe; na rua do Hospicio n. 62.

AVISO.

Quem precisar de uma ama de leite para criar, dirija-se a rua larga do Rosario n. 33, na loja ou em cima no sobrado, que achará com quem tratar

— Aluga-se a padaria da rua Imperial n. 173 onde trabalhava Joaquim Luiz dos Santos Villaverde, com todos os seus utensilios, menos aquelles que me não pertencem, o lugar é excellente; a tratar no pateo do Carmo com Narciso José da Costa Pereira.

PREÇOS REDUZIDOS
CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos. . . . . 10$000

30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo. . . . . 15$000

15 Ditos dito dito dito 000

7 » » » » . . . . . 4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada:

TABAC CAPORAL
Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 porcento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

Aviso
aos terceiros da ordem de S. Francisco.

Na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas, vende-se estamenha para habitos a 2$200 o covado, e se aprومptam os mesmos habitos a vontade dos irmãos a 45$ cada um, obra muito bem feita.

Banhos economicos!
Na casa de banhos do pateo do Carmo.

Neste estabelecimento (alem dos banhos já conhecidos) se fornecerá d'ora em vante, por maior commodo do publico—banhos economicos—sem luxo, mas com toda a decencia e aos preços seguintes:

1 banho avulso	frio 320 rs. morno 400 rs.
7 cartões para banhos	frios 2$ rs. mornos 2$500.

30 banhos consecutivos frios ou mornos 5$.

Carvalho, Nogueira & C.,

saccam sobre Portugal qualquer quantia: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio.

COMPANHIA
ALLIANCE,
estabeecida em Londres
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua: a tratar nesta typographia com João Francisco Ferreira.

Mudança de estabelecimento.

José Moreira Lopes avisa aos seus amigos e freguezes desta e de outras provincias, que mudou o seu estabelecimento de fazendas que tinha no sobrado amarello da rua do Queimado, para a loja e armazem que foi dos Srs. Santos & Rolim, onde tem o mais completo e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades para vender em grosso e a retalho por preços muito baratos: rua do Crespo, sobrado de 4 andares n 13, e rua do Imperador, outr'ora rua do Collegio, sobrado de um andar n. 36.

Camargo & Silva.

recentemente estabelecidos com loja de fazendas na rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio, teem a honra de convidar aos senhores consumidores, tanto da praça como do mato, a visitarem seu estabelecimento afim de sortiremse de boas fazendas por preços mui razoaveis, dos quaes aqui estão alguns: chitas francezas de muito bom panno, cores fixas, a 240 rs. o covado, velbutinas lavradas imitando velludo a 600 rs. o covado, sedas de quadrinhos a 640 e 800 rs. o covado, grosdenaple de côr com algum toque a 1$ o covado, camisinhas de cambraia para senhora a 1$, ricos cortes de vestido de seda com algum toque, muito barato, cassas, organdys, chales de diversas qualidades, enfeites de cabeça de 2$ a 5$, luvas de seda enfeitadas a 1$ o par, e outras muitas fazendas que se mostrarão opportunamente.

Hotel inglez.

O consul de França sendo pela morte da finada M. Marmier, conhecida nesta praça como M. Dubois, incumbido de realisar a parte que a dita senhora tinha no hotel inglez, convida as pessoas que tem contas a receber da dita senhora ou do mesmo hotel, de as apresentar no consulado francez no prazo de 10 dias da data desto, para serem reconhecidas: outro sim roga as pessoas que se acham devendo ao dito hotel ou a M. Dubois o favor de mandar pagar as respectivas contas ao referido consul no mesmo prazo de 10 dias: as pessoas que desejarem comprar o dito hotel deverão dirigir-se para tratar do ajuste ao supradito consul. Pernambuco 5 de fevereiro de 1861

Irmandade das almas do *Recife*

Em nome da mesa regedora da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, convido a todos os irmãos para a reunião de mesa geral no dia quinta-feira 14 do corrente, as 4 horas da tarde Recife 12 de fevereiro de 1861.—No impedimento do escrivão, Manoel Moreira Campos.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Ferreira dos Santos, na rua da Praia n. 10.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johston & C., rua da Senzalla Nova n. 52.

— Aluga-se a casa da praça do Corpo Santo onde foi o estabelecimento dos Srs. Rostron Rooker & C.: a tratar na travessa do Queimado n. 1, com Joaquim de Almeida e Silva.

Companhia de seguros equidade.
Estabelecida na cidade do Porto.

O agente desta companhia em Pernambuco, Manoel Duarte Rodrigues, aceita por conta da mesma companhia seguros de todos e para todos os portos conhecidos, sobre embarcações de qualquer parte e a preços muito razoaveis: agencia rua do Trapiche n. 26.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 18: a tratar no mesmo sobrado.

— Manoel Rodrigues Fraga retira-se para a Europa.

— Aluga-se o sitio Chacão oude morou o Sr. consul britanico: os pretendentes poderão entender-se com o seu proprietario, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, ou na sua residencia na rua Real ns. 15 e 17.

— Alugam-se o 1.º e 2.º andares das duas casas da ladeira da Ribeira e Quatro Cantos em Olinda; a tratar na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 56, de Leal & Irmão.

— O abaixo assignado deu procuração bastante ao Sr. Antonio de Paiva Ferreira para cobrar as dividas activas da casa de Thiago da Costa Ferreira Estrella, por lhe pertencer como consta da arrematação feita perante em audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e constam das contas e relação que o dito Sr. Paiva apresentará. Recife 1 de fevereiro de 1861.

Antonio Joaquim Vidal.

Julio & Conrado.
Rua do Queimado n. 48.

Participam aos seus numerosos freguezes que tendo chegado o seu mestre alfaiate que mandaram contratar em Paris, acham-se promptos a mandarem executar toda e qualquer obra tendente a alfaiate, assim como tem em seu estabelecimento grande sortimento de tudo quanto se desejar, para qualquer das estações não só de fazendas como diversos artigos de luxo, continuando o mesmo mestre a receber por todos os vapores figurinos para melhor poderem servir ao respeitavel publico a quem pedem de virem visitar o seu estabelecimento que encontrarão aquillo que desejarem.

Ensino particular.

O abaixo assignado, professor particular de primeiras letras, latim e francez, reside no terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde com toda a dedicação, prudencia e actividade, exerce sau magisterio, e continúa a admittir alguns internos de pouca idade.

José Maria Machado de Figueiredo.

Attenção.

Gouveia & Filho com casa de consignações novamente estabelecida nesta praça, avisam aos seus committentes e ao publico em geral, que podem ser procurados a qualquer hora do dia em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 5, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado de 2 andares e sotão: da rua da Imperial n. 109, a fallar na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se o armazem da casa da rua da Moeda n. 7: a tratar no lado do Corpo Santo, armazem de cabos n. 23.

Associação Typographica Pernambucana!

Quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da noite, haverá sessão extraordinaria do conselho director e da assembléa geral, para tratar-se de negocios de alta importancia social, deliberando o conselho no caso de não se reunir numero sufficiente para a assembléa.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 12 de fevereiro de 1861.

Juvencio Cesar,
1º secretario.

Attenção.

Aluga-se uma casa terrea com andar corrido na frente de detraz, cozinha fóra, cacimba e quintal murado, com bastantes commodos e pintada ha pouco; no fim da rua da Aurora, entre a ponte grande e a do Sr. Star, junto ao Illm. Sr. capitão Porfirio: a tratar em Santo Amaro com José E. Ferreira Costa.

Os devedores da massa Garrido e Veiga

são rogados para dentro de 8 dias virem á rua do Imperador n 17, segundo andar, para pagar o que devem á dita massa: e aquelles que não comparecerem serão chamados pelos nomes por extenso por este Diario.

— Precisa-se de um homem de não menos de 30 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta, para administrar umas carroças: a tratar na rua do Crespo n. 25, das 9 as 10 horas da manhãa.

— Perdeu-se do porto da ponte da Passagem á rua do Sebo, uma trouxa pequena com roupa e algum dinheiro, sendo que a pessoa que achou a queira restituir, pode dirigir-se a rua do Sebo n. 44, que se gratificará, sendo exigida a gratificação.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa terrea com commodos para familia e de preço de 25$, com a condição de se ficar por compra com uma mobilia de jacarandá pelo preço que se convencionar: quem quizer, annuncie ou procure na rua dos Prazeres n. 30.

— Toma-se 600$ a 1:000$ a juros, dando-se de premio 1 1/4, com a vantagem porém de se conservar inalteravel o pagamento deste juro integralmente, dando-se por conta do capital a quantia de 50$ por mez: a quem convier annuncie para se procurar, e tratar-se da garantia.

Attenção.

Uma pessoa que se acha habilitada, offerece-se para fazer cobranças, tanto amigavel como judicialmente nesta cidade até a provincia do Ceará, dando fiador a sua conducta: quem precisar, dirija-se a travessa das Cruzes n. 2 A.

— Deseja-se saber se existe nesta cidade o reverendo padre Henrique Camilo de Mello Pacheco, capelão que foi de um engenho na villa do Limoeiro, a negocio do mesmo senhor, no escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette se presta com zelo e actividade ao exercicio de sua profissão, quer na especialidade de agrimensor, desenvolvendo com talento a habilidade os principios geodesicos applicaveis ás operações de medição, demarcação de limites de propriedades territoriaes, e levantamento de suas respectivas plantas topographicas; e lavrando pessoalmente o processo verbal de seus trabalhos; quer na de architecto da ordem civil em que planeja elegantes e bellos desenhos de edificios particulares, com o gosto artistico de que tem dado sobejas provas; toma sob sua responsabilidade a direcção scientifica da construcção dos ditos edificios. A modicidade dos preços por que satisfaz a execução de qualquer destes serviços deve animar aos senhores de engenho e proprietarios da cidade a se utilisarem de sua habilidade e pericia. Pode ser procurado na rua estreita do Rosario, sobrado n. 30, terceiro andar, ou na botica de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, na praça da Boa-Vista.

— Pelo juizo dos feitos da fazenda se ha de arrematar no dia 14 do corrente, finda a audiencia, um sitio em aberto, com casa terrea de pedra e cal, com 4 janellas e 1 porta na frente, tendo esta 51 palmos e 21 de fundo, com cozinha fóra, avaliada por 200$, sendo dito sitio no lugar do Rio Doce, e penhorado por execução da fazenda contra a viuva de Firmino José Felix da Rosa.

Caetano Pereira de Brito.
Solicitador interino.

Cassino Militar Pernambucano.

Previne-se aos Srs. socios e roga-se para comparecerem na sexta-feira 15 do corrente no palacete da rua da Praia, pelas 4 horas da tarde, afim de darem posse a directoria eleita, e apreciarem á apresentação dos estatutos pela respectiva commissão.

João do Rego Ramos Falcão,
major secretario interino.

— Precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta, para o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua da Matriz da Boa vista n. 24.

— O Sr J. L. de A. queira vir entender-se com o seu credor na rua do Imperador, ficando certo que se não comparecer é chamado no *Diario* de amanhãa, contando-se a origem da divida, etc., etc.

— Precisa-se alugar uma preta que cosinhe e faça o mais serviço de uma pequena familia, e agradando-se dá-se 20$ de aluguel: na rua do Amorim n. 33 segundo andar, ou annuncie.

Xarope peitoral brasileiro.

Os Srs. João Soum & C, unicos possuidores deste xarope já bem conhecido pelos seus bons effeitos, continuam a vende-lo pelo preço de 1$ cada vidro, fazem uma differença no preço aos collegas e a todas as pessoas que tomarem de 12 vidros para cima.

— William Webb, retira-se para a Europa.

— Pede-se ao Sr. Luiz de Albuquerque Maranhão, do engenho Aldêa, queira ter a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e de ordenar ao seu correspondente, ou então de vir pagar as suas lettras vencidas de reis 2:890$719, e rs. 1:159$681, isto até o dia 14 do corrente. Recife 11 de fevereiro de 1861.—Um credor.

— Precisa-se de um professor ou professora para leccionar a duas meninas n'um engenho perto da estação da Ilha. o que quizer prestar-se, póde dirigir-se a rua da Imperatriz n. 51, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar um muleque para conduzir taboleiros com jantar para fóra; na rua larga do Rosario botequim n. 25.

— Fugio o preto de nação por nome João, de idade 55 annos, um pouco banzeiro das pernas, tem o dedo minimo de uma das mãos que não pode abrir, estatura e corpo regular, acha-se fugido desde o principio do mez de janeiro ultimo: quem o levar a rua da Cruz n. 30, será recompensado.

— Hypotheca-se uma casa de pedra e cal com uma porta e duas janellas, tres quartos, despensa, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, na rua de S. Miguel, nos Afogados, por 800$: quem quizer fazer tal negocio, procure em casa do Dr. Deodoro, rua do Collegio, que ahi se dirá quem é a pessoa.

— Quem precisar de uma ama de leite sem filho, dirija-se a rua do Amorim n. 10.

Para uma casa franceza.

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar, coser, e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que seja fiel e diligente. Na mesma casa precisa-se de um escravo para o serviço de um sitio: quem tiver pode dirigir-se á rua do Imperador n. 27 confronte a ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— José Gomes, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

CURSOS
DE
Philosophia, de geographia e rhetorica

PELO BACHAREL

A. R. DE TORRES BANDEIRA,

Professor de geographia e historia antiga no gymnasio desta provincia.

Estão abertos estes cursos na casa da residencia do annunciante, rua larga do Rosario n. 26, segundo andar; e dar-se-ha lugar a novos cursos destas mesmas disciplinas, a proporção que augmentar o numero dos alumnos. A classe de geographia comprehende:

1.º o estudo de geographia.
2.º o estudo da historia com especialidade a do Brasil.

A classe de rhetorica está dividida em duas secções:

1.º de rethorica em geral.
2.º de poetica e analyse dos classicos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n 28, segundo andar.

— Precisa-se de 1:000$ a premio sobre hypotheca de dous escravos: quem quizer, dirija-se a rua da Imperatriz n. 54, que se lhe dirá quem precisa.

GRANDE FESTA
DE
Santo Amaro
EM SUA
Capella das Salinas.

No dia 16 (sabbado) as 7 horas da noite, uma gyrandola de fogo dará o signal da bandeira, que sahirá da casa do juiz, conduzida por meninas, e precedidas as duas alas de mimosas virgens, que irão cantando durante todo trajecto da bandeira, versos de uma composição musical, digna de seu grande autor. O mastro competentemente enflorado receberá este estandarte, cuja ascensão será saudada com immensas gyrandolas que levarão aos ares o annuncio da grande alegria do povo Sant'amarense. No domingo (17) começarão as novenas sempre com boa musica, e finalisando com primorosos versos, entoados por um bando de famosas cantoras, que se dedicam ao festejo do mais milagroso dos santos. A festa será no domingo 24, do modo seguinte:

Na madrugada do domingo grandes gyrandolas de fogo annunciarão aos incolas de Santo Amaro e a todos os devotos do Recife que vai amanhecer o grande dia, que é um motivo de prazer para todos que tem recorrido a infinita protecção desse medico de todas as enfermidades. Pelas 10 horas, depois de algumas peças musicaes executadas por uma banda militar, dará começo a festa, que terá toda a pompa, acrescentando-se sobre as passadas, tudo o que tem lembrado o zelo e actividade dos novos festeiros. Serão distribuidas na occasião do gloria estampas do glorioso santo A tarde haverá corridas (cavalhadas) que alguns cavalleiros pretendem fazer, como um resfolgar do grande calor que soffrerão os devotos que forem do Recife assistir a solemnidade da festa, e como distracção, que serve ao mesmo tempo de augmentar a pompa e magestade do festejo. Balões.. balões... não faltarão, de todos os modelos. Terminará a festa com Grande Te-Deum, guardando-se para a segunda-feira (1º) o fogo de vista, como um presente offerecido aos devotos, que não poderem visitar o glorioso santo no domingo, e porque a noite deste dia será prehenchida com o tiramento da bandeira, que se recolherá á casa da nova juiza.

Lições de inglez e francez.

5$000 por mez, duas vezes por semana, ensina-se a fallar e escrever: na rua estreita do Rosario n. 10.

Compras.

— Compram-se escravos para embarcar para fóra da provincia ou para engenho; no escriptorio da rua Direita de Francisco Mathias Pereira da Costa n. 66.

— Compram-se 40 apolices da Componhia de Beberibe, com tanto que o seu preço não exceda a 50$: quem as tiver, compareça na rua Direita n. 21, segundo andar, das 2 ás 3 1/2 horas da tarde, ou das 7 horas da noite em diante.

— Compram-se moedas de ouro de 20$: na rua Nova n. 36, loja.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se, e trocam-se escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: na rua da Cadeia n. 41.

— Compram-se notas de 1$ e 5$ velhas com modico desconto: na praça da Independencia n 22.

— Compra-se uma escrava mulata ou negra, que seja sadia, moça, e tenha cria de 4 a 8 mezes; na rua da Cadeia do Recife n. 51, segundo andar.

— Compra-se papel de jornaes a 120 rs. a libra; na rua larga do Rasario, deposito de assucar n. 35.

Vendas.

— Vende-se uma escrava crioula com uma filha de peito, goza saude, é moça, tem boa figura, cozinha e engomma, não com perfeição, cose bem e é boa lavadeira de barrella: para tratar, na rua da Cruz n. 43, segundo andar.

— Vende-se uma carroça e um boi por preço commodo, no lugar do Remedio: quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar, a tratar com Caetano Baptista de Mello.

Attenção

Tem chegado em casa de A. L. Delouche, rua Nova n. 22, o mais bonito sortimento de relogio americano que nunca tem apparecido neste mercado; vende-se por preço commodo.

— Vende-se presunto muito novo a 400 rs. a libra: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Quem gosta dormir no fresco.

Vende-se um sitio no lugar da Torre, na margem do rio Cabibaribe, com boa casa de sobrado, muito bem feito, com bastantes commodos, estribaria para 4 cavallos, cocheira para 4 carros, casa para feitor, cacimba com boa agua de beber e com bomba de machinismo de puchar agua, pés de fructeiras de diversas qualidades, capim para 3 ou 4 cavallos, o sitio está todo murado, tem muito boa bomba: os pretendentes appareçam na rua Nova n. 22, para tratar. Vende-se por preço muito em conta por motivo de retirada.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, por precisão: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Vende-se farinha do reino chegada ultimamente do Rio de Janeiro: na rua de Apollo n 20, armazem de assucar de Antonio Marques de Amorim & C.

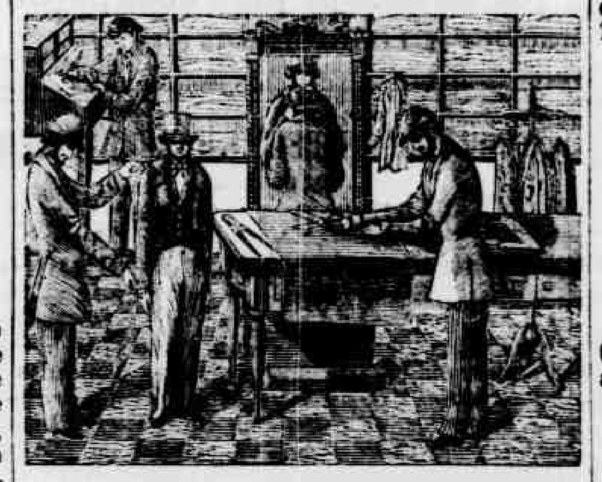
Fazendas pretas para a quaresma

Na rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Cortes de vestidos de seda pretos bordados a velludo muito superiores a 120$, ditos bordados a retroz e vidrilho a 80$, ditos bordados a seda, fazenda muito superior a 70$, manteletes de filó de lindos gostos a 2?$, ditos de grosdenaple preto ricamente enfeitados a 20$, 25$, 30$ e a 35$ cada um, ricas mantas de blonde hespanholas a 20$, ditas de filó bordadas a seda a 12$ e a 15$ cada uma, grosdenaple preto de superior qualidade de 1$800 até 3$200 o covado, luvas pretas enfeitadas e de superior fazenda 2$200 cada uma, e outras muitas mais fazendas proprias para a quaresma.

Sortimento de chapéos
Rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas.

Chapéos pretos francezes de superior qualidade a 7$.
Ditos dos mais modernos que ha no mercado a 9$.
Ditos de castor pretos e brancos a 16$.
Chapéos lisos para senhora a 25$.
Ditos de velludo côr azul a 18$.
Ditos de seda para meninas ricamente enfeitados a 8$.
Ditos ditos para menino a 5$.
Lindos gorros para meninos a 3$.
Bonets de velludo a 5$.
Ditos de palha muito bem enfeitados a 4$.
Chapéos de sol francezes de seda a 7$.
Ditos inglezes de 10$, 12$ e 13$ para um.



GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupa feita,

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas

Sobrecasacas de panno fino obra muito bem feita, de 35$ a 40$ cada uma.
Paletots de panno fino preto, de 25$ a 30$.
Colletes de velludo preto bordado, a 12$ cada um.
Ditos de gorgurão preto a 7$ idem.
Ditos de setim macáo a 6$ idem.
Ditos de casemira preta a 5$ idem.
Calças de casemira preta fina de 12 a 14$.
Paletots de estamenha a 5$.
Ditos de alpaca preta, saccos de 4$ a 5$.
Ditos de dita sobrecasacos de 8$ a 9$.
Ditos de bambolina preta superior fazenda a 12$.
Ditos de meia casemira a 10$.
Ditos de casemira muito fina a 14$.
Um completo sortimento de paletots de fustão e brim, e calças e coletes, que tudo se vende por preço em conta.

— Vende-se superior farinha de mandioca a 3$500: na rua da Madre de Deos armazem de Moreira & Ferreira.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos e juntamente uma preta de meia idade, cozinheira e boa ensaboadeira; ua rua Direita n. 66.

Enfeites de cabeça

muito barato para chegar a todos, na loja d'aguia de ouro, rua do cabugá n. 1 B.

Vendem se enfeites pretos de vidrilho pelo baratissimo preço de 2$, ditos de velludo a 3$ e 4$, ditos de trança de retroz e laços chegados pelo paquete a 3 e 4$, e outros muitos mais objectos, que a vista do freguez não se engeita dinheiro.

Estampas finas e interessantes.

A loja d'Aguia-Branca recebeu mui finas, e grandes estampas, de fumo e coloridas, representando umas a morte do justo rodeado de anjos, etc., e outras a morte do peccador cercado de demonios, etc. São na verdade interessantes essas estampas para quem as sabe apreciar, pelo que se tornam dous quadros dignos de se possuir, e mesmo pela raridade delles aqui. Vendem-se a 2$000 cada estampa, na rua do Queimado n. 16, loja d'Aguia-Branca.

Agua imperial.

Na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, casa de cabelleireiro, vende-se a excellente agua imperial para lavar a cabeça, limpar as caspas e fazer renascer os cabellos; nesta mesma casa lava-se cabeça com esta maravilhosa agua por 500 rs. Na mesma casa ha grande porção de perfumaria, e se está em liquidação.

— Vende-se uma casa de pedra e cal com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quarto para escravo, muro na frente com portão, 650 palmos de fundo e 70 de frente, com diversas arvores de fructo: na Capunga Nova, junto ao banho, passando a casa do Sr. Alexandre Rodrigues dos Anjos; a tratar na entrada da Capunga n. 11, ou na travessa da Madre de Deos n. 8.

Attenção.
Rua do Amorim n. 40

Vende-se farinha de mandioca, saccos de tres quartas, pelo barato preço de 3$.

= Vende-se o sitio que foi do fallecido Rufino, porteiro que foi do presidente, na entrada da estrada do Arraial, com boa casa para familia, com bastantes commodos, cacimba com boa agua de beber, pés de fructeiras de diversas qualidades, assim como larangeiras, pinheiras, saputizeiros, e outros muitos, tem um riacho que o corta pelo meio, que nunca secca, e banheiro no mesmo, uma grande baixa de capim que sustenta 6 cavallos de verão a inverno: a pessoa que o pretender, dirija-se ao dito sitio a tratar com a viuva.

Doce de pelluxe.

Na rua do Livramento n. 26, vende-se este doce pelo baratissimo preço de 500 rs. em libra, e em potes de arroba para cima a 13$ a arroba.

É quasi de graça!
Calçado barato.

Borzeguins para meninos de ambos os sexos ns. 25, 26, 27, 28, 29 e 30 a 3$ o par: na loja n. 9 da rua da Cadeia do Recife.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas, está queimando os seguintes artigos abaixo declarados, todas as miudezas estão perfeitas, e o preço convida:

Caixas de colchetes a 40 rs.
Cartões de ditos a 20 rs.
Groza de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Charutos muito finos, caixa com 100 a 2$500.
Groza de botões de louça a 120 rs.
Carretel de linha com 100 jardas a 30 rs.
Bules com banha muito fina a 320 rs.
Ditos com dita dita a 500 rs
Banha em lata com 1/2 libra a 500 rs.
Frasco de oleo de babosa a 400 rs.
Caixas com obreias muito novas a 40 rs.
Ditas com phosphoros especiaes o melhor que ha a 160 rs.
Pares de meias cruas pera homem a 160 rs.
Ditos de ditas muito finas a 200 rs.
Peças de franja de lãa muito bonitas cores a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 600 rs.
Iscas para acender charutos a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 100 rs.
Cartas de alfinetes finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Ditos de lãa para meninos a 200 rs.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$.
Pares de luvas de fio de Escocia a 320.
Massos de grampas finos a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.
Peças de trança de lãa com 10 varas a 320.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino a 40 rs.
Dito grosso a 80 rs.
Cordões para espartilho a 80 rs.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Pares de meias de cores prra meninas a 160 rs.
Linha de marcar (novello) 20 rs.
Groza de marcas para cobrir a 60 rs.

— Francisco José Rodrigues deixou de ser caixeiro de Vicente Ferreira da Costa desde o dia 11 do corrente.

SO' NO PROGRESSO.

Queijos flamengos chegados no ultimo paquete da Europa a 2$500; vende-se unicamente no armazem Progresso, no largo da Penha n. 8.

BANHA ANDALUSA
Para fazer nascer e crescer o cabello.
Esta banha que foi premeada é privilegio exclusivo do autor.
VENDE-SE A 3,000 O POTE.
O DEPOSITO E' EM CASA DE J. FALQUE.

A loja da bôa-fé
na rua do Queimado n. 22
está muito sortida,
e vende muito barato:

Brim branco de puro linho trançado a 1$000 e 1$400 rs. a vara; dito pardo muito superior a 1$200 a vara; gangas francezas muito finas de padrões escuros a 500 rs.; riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs, o covado: côrtes de calça de meia casimira a 1$600; ditos de brim de linho de côres a 2$ rs.; bretanha de linho muito fina a 20$, 22$ e a 24$ rs. a peça com 30 jardas; atoalhado d'algodão muito superior a 1$400 rs. a vara; bramante de linho com 2 varas de largura a 2$400 a vara; lenços de cambraia brancos para algibeira a 2$400 a duzia; ditos maiores a 3$; ditos de cambraia de linho a 6$, 7$ e 8$ rs. a duzia; ditos bordados muito finos a 8$ rs. cada um; ditos de cambraia de algodão com bico largo de linho em volta a 1$280; ditos com renda, bico e labyrinto a 2$000; e além disto, outras muitas fazendas que se vendem muito barato a dinheiro a vista: na rua do Queimado n. 22, loja da Boá é.

Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estampado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar: peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisus de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos os preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

Os barateiros
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo n. 17.

Vendem colletes de velludo bordado a 5$, parece incrivel.
Saias balões de 30 arcos a 5$, de musselina a 5$.
Cortes de cambraia a Stuart riquissimos desenhos a 2$500 o corte.
Saias bordadas de tres pannos a 2$500.
Ditas de 4 pannos ricamente bordadas a 4$000.
Casemiras de bonitos padrões e 2 larguras a 2$500 o covado. Appareçam e verão o bom gosto

Alerta!

Na rua da Aurora n. 10, segundo andar, vende-se uma bonita escrava sem vicios. que sabe coser, cosinhar e engommar bem moça e sadia, se dira' ao comprador a razão porque se vende.

Attenção.

Cortes de vestidos de nobreza bordados a velludo de duas saias e dous babados a 80$000.

Grosdenaple preto de 1$800 a 4$ o covado.

Mantas de filó de seda preta a 7$, dita de dentelle a 20$, e outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma

Sobrecasacas
pretas finas a 26$.

Paletot de panno mesclado a 20$: na rua do Crespo n. 8, loja amarella, successor de Antonio Francisco Pereira.

Queijos frescos a 1$800.

Vendem-se queijos vindo no ultimo vapor, e só serve para comer já por ser frescos e de não poder aturar muito tempo a 1$800, dito em libra a 640: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Cal de Lisboa.

Na travessa do arsenal de guerra, taberna ns. 1 e 3, estão á venda os seguintes generos por preços commodos:
Barricas de cal virgem de Lisboa em pedra.
Saccas com arroz das Alagoas, muito novo
Molhos de palha de carnauba muito alva e nova.
Uma carroça para um só boi, nova e bem construida de sicupira.

Padaria.

Na travessa do arsenal de guerra ns. 1 á 3, vende-se ou aluga-se uma padaria bem montada em em bom lugar, bem como um deposito da mesma collocado em o centro desta cidade e de muita concurrencia: quem pretender ambos os estabelecimentos ou só a padaria dirija-se á casa acima que se fará negocio em conta.

Cal de Lisboa

No deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, acaba de chegar pelo ultimo navio a verdadeira cal virgem em pedra, não havendo alem desta mais nenhuma no mercado, em poucos dias se concluirá, por isso devem os pretendentes concorrer quanto antes.

RELOGIOS

cobertos e descobertosr pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

— Vende-se um preto moço, bom cozinheiro, prefere-se vende-lo para engenho: na rua da Cadeia do Recife n. 29, armazem de louça.

— Vendem-se 3 vaccas, 2 paridas de pouco: a tratar na cocheira da rua da Roda n. 45.

— Vende-se um excellente mulato moço, e sabendo cozinhar: na rua dos Guararapes n. 64.

Baratissimos jarros de porcellana.

Vende-se mui bonitos jarros de porcellana dourada, e de tamanhos não pequenos, proprios para enfeites de mesas, ornato de gabinete, etc., pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000 o par: na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 16.

Attenção.

Na rua do Trapiche n 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

Cambraias baratas.
19 Rua do Queimado 19

Cortes de cambraia branca muito fina com salpicos miudinhos a 4$600.

Cambraieta para vestido, muito fina, pelo baratissimo preço de 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 cada peça.

Balões de mussulina, ditos arrendados, ditos

Relogios.

Vendem-se em casa de Braga, Silva & C., relogios de ouro de diversos fabricantes inglezes, or preço commodo.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16:

As melhores machinas de cozer dos mais afamados autores de New-York, Singer & C., Whecler & Wilson e Geo. B. Sloat & C.

Estas machinas que são as melhores e mais duradouras mostram-se a qualquer hora e ensina-se a trabalhar nas casas dos compradores garantindo-se a sua boa qualidade e duração: no deposito de machinas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12, adtigamente aterro da Boa-Vista.

Na rua da Cruz do Recife n. 41 esquina para a rua da Lingoeta, ha um completo sortimento de calçado de todas as qualidades. assim como sola franceza, cordavão, couro de porco e todos os aviamentos precisos, o que tudo se vende por menos preço que em outra qualquer parte; na mesma loja precisa-se de officiaes de sapateiro e tambem se recebe alguns aprendizes forros ou escravos.

Botica.

Bertholomeu Francisco de Souza, rua larg do Rosaiio n. 36, vende os seguintes medicamentos:
Rob l'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetais.
Salsa parrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de bocca larga com rolhas, de 2 onças 12 libras.

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

— Vende-se a parte de um sobrado de 3 andares, na rua Direita n. 88: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 41.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em eu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gost recentimente chegados dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres e muito proprio para este clima

Liquidação.
PARA ACABAR.
Na loja de miudezas da rua do Imperador n. 38, por baixo da bandeira do retratista.

Lãa para bordar de todas as cores, a libra a 5$, 6$ e 8$, alamares para capote dourados e bronzeados, a groza a 8, 10 e 12$, chapeos de seda para senhora a 12 e a 15$, pennas de aço a groza a 400 e 500 rs., botões de linha, de fustão e de seda para casaveque, a duzia a 200, 320 e 500 rs., caixas de lamparinas a 40 e 50 rs., manguitos a 2$ e 2$500, gollinhas a 800, 1$ e 2$, gollinhas pretas a 2$ e a 3$, mantegueiras finas a 4$ e 5$, caixas de vispora a 800 rs., babado do Porto largo lavrado a 120 e 160 rs., fita de cós a peça a 160 e 200 rs., fita de linho a 40 rs., caixas e cartões de colchetes a 60 rs., froco para bordar a 200 rs. a peça, froco para flores e enfeites a 320 e 400 rs. a peça com arame e sem elle, papeis de rebique a 100 e a 80 rs., agulheiros com agulhas francezas a 120 rs., franjas e galões de linha a vara a 80 e 100 rs., botões de louça para camisa a groza a 100 e 120 rs., massos de grampos a 40 rs., pentes de baleia para alisar a 200 e a 240 rs., franjas de seda pretas e de cores de um dedo a um palmo de largura, fitas de todas as qualidades, quadros dourados, espelhos dourados, bandejas, bicos de seda pretos e brancos, chapeos, toucas e bonets para menino, gravatas, e outros muitos objectos; tudo se vende por baratissimo preço, e tambem se vende a armação e pertences em porções; tambem se vende a prazo.

Venda de predios.

Vende-se na cidade do Aracaty, provincia do Ceará, um sobrado e metade de outro, este sito na principal rua do Commercio, lado do nascente, local alli preferido por todos para qualquer estabelecimento e morada de familia; tem boa loja, armazem e grande quintal, aquelle sito na rua da Cruz do mesmo lado, com bons commodos, boa loja e armazem, e quintal com bastante fundo, ambos com cacimbas com boa agua. Tambem se fará permuta por predios nesta praça com alguma pessoa que desta para alli queira se estabelecer ou morar, visto ter ido residir para aquella cidade immensas familias que tem se dado bem tanto de saude e passadio, como pelo bom negocio que fazem: quem pretender os referidos predios, dirija-se a rua do Vigario n. 8, que achará com quem tratar.

— Vende-se ou traspassa-se uma casa de torneiro com todos os seus pertences, e madeiras excellentes; quem pretender, dirija-se a rua das Trincheiras n. 16, loja.

— Vendem-se os pertences de uma serraria, com porção de taboado de amarello, algum louro, e vinte e tantos pranchões da mesma madeira, e cerca de 100 armações para camas de lona, a dinheiro ou a prazo, conforme convier ao comprador; na rua da Praia n. 47.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

Tendo de augmentar 30 °/₀ o calçado de senhora e o de homem 10 °/₀, do dia 9 de fevereiro em diante, em consequencia da nova pauta que ha de vigorar na alfandega; o proprietario do bem sortido estabelecimento da rua Direita n. 45, não quer que os seus freguezes carreguem com as consequencias do systema financeiro do Sr. ministro da fazenda e por isso sustenta os preços do seu calçado pela tabella seguinte:

Homem.

Borzeguins para homem (imperiaes)	10$000
Ditos (aristocraticos)	9$000
Ditos (prova d'agua)	8$500
Ditos (Bersaglieri)	8$000
Ditos (communistas)	6$000
Meios borzeguins (patente)	6$000
Sapatões (3 baterias)	5$600
Ditos (sola dupla)	5$200
Ditos (blusas)	5$000

Senhora.

Botinas (prima dona)	5$000
Ditos (vis a vis)	4$800
Ditos (me deixe)	4$500
Ditos (grisete)	4$000

Meninos e meninas.

Sapatões (bezerro)	4$000
Ditos (diabretes)	3$500
Ditos (salva pés)	3$000
Botinas (boliçosas)	4$000
Ditas (para crianças)	3$500
Sapatos para senhora (lustre)	1$200

E um completo sortimento de couro de lustre, marroquim, sola, bezerro francez, courinhos e tudo que é necessario a um irmão de S. Crispim, advogado dos artistas sapateiros, por preços que só este estabelecimento pode vender.

— Vendem-se duas pequenas moradas de casas terreas de tijolo e cal, sendo uma dellas maior de que a outra, e ambas juntas, no aterro dos Afogados ns. 214 e 216; a tratar na de n. 214 que fica quasi confronte a aula particular de primeiras letras do professor o Sr. Manoel Felix Alves da Cruz.

Vinho do Porto, genuino,

Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.

As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por baixo preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Milho e farelo a 3,100 rs.

Vendem-se saccos com 24 cuias de milho a 3$100, dito novo a 3$600, em porção se faz differença, e saccos com farelo muito barato por ser de commissão: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Pechincha que admira!

Chitas francezas, cores fixas e lindos desenhos a 240 rs. a covado; dão-se amostras com penhor.

VENDE-SE.

No armazem de Antunes Guimarães & Com., milho novo e farello em caccas grandes no largo da Assembléa n. 16.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.
SORTIMENTO COMPLETO
DE

Fazendas e obras feitas.

NA
LOJA E ARMAZEM
DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, cas pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lenções por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

O BASTOS

que out'ora tinha loja na rua do Queimado n. 46, que gyrava sob a firma de Góes & Bastos participa aos seus numerosos freguezes que dissolveu a sociedade que tinha com o mesmo Góes tendo sido substituida por um seu mano do mesmo nome, por isso ficou gyrando a mesma firma de Góes & Bastos, assim como aproveita a occasião para annunciar abertura do seu grande armazem na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47, que passa a gyrar sob a firma

DE

Bastos & Rego

com um grande e numeroso sortimento de roupas feitas e fazendas de apurado gosto, por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam: ricos sobrecasacos de superior panno fino preto e de côr a 25$, 28$ e 30$, casacas do mesmo panno a 30$ e a 35$, paletots sobrecasacados do mesmo panno a 18$, 20$ e a 22$, ditos saccos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de casemira de côr muito fina modelo inglez a 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos de estamenha fazenda de apurado gosto a 5$ e 6$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, sobrecasacos de merinó de cordão a 8$, ditos muito superior a 12$, ditos saccos a 5$, ditos de esguião pardo fino a 4$, 4$500 e 5$, ditos de fustão de côr a 3$, 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$500 e 5$500, ditos de brim pardo fino sacco a 2$800, calças de brim de côr finas a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de dito branco finas a 5$ e 6$500, ditas de princeza proprias para luto a 4$, ditas de merinó de cordão preto fino a 5$ e 6$, ditas de casemira de cor e preta a 8$, 9$ e 10$, colletes de casemira de cor e preta a 4$500 e 5$, ditos do seda branca para casamento a 5$, ditos de brim branco a 3$ e 4$, ditos de cor a 3$, colletes de merinó para luto a 4$ e 4$500, ricos robchambres de chita para homem a 10$, paletots de panno fino para menino a 12$ e 14$, casacas do mesmo panno a 15$, calças de brim e de casemira para meninos, paletots de alpaca e de brim para os mesmos, sapatos de trança para homem e senhora a 1$ e 1$500, ceroulas de bramante a 18$ e 20$ a duzia, camisas francezas finas de cor e brancas de novos modelos a 17$, 18$, 20$, 24$, 28$ e 30$ a duzia, ditas de peitos de linho a 30$ a duzia, ditas para menino a 1$800 cada uma, ricas gravatas brancas para casamento a 1$800 e 2$ cada uma, ricos uniformes de casemira de cor de muito apurado gosto tanto no modello como na qualidade pelo diminuto preço de 35$, e só com avista se pode reconhecer que é barato, ricas capas de casemira para senhora a 18$ e 20$, e muitas outras fazendas de excellente gosto que se deixam de mencionar que por ser grande quantidade se torna enfadonho, assim como se recebe tada e qualquer encommenda de roupas feitas, para o que ha um grande numero de fazendas escolhidas e uma grande officina de alfaiate que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Flor do Brasil.

Os superiores charutos Flor do Brasil, vende José Luiz de Oliveira Azevedo em seu armazem na travessa da Madre de Deos n. 5.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Para balões.

E' chegado á loja da aguia de ouro na rua do Cabugá n. 1 B, as verdadeiras molas para balões que se vendem por baratissimo preço de 200 rs. a vara, ou peça de 50 metros a 8$, assim como cintos de marroquim muito lindos pelo baratissimo preço de 1$ e 1$200, pentes de borracha tanto para alisar como para bichos, e de travessa para menina de todos os tamanhos o mais fino que pode haver; assim como chegou o bello sortimento de franjas de belota para cortinado, peças de 15 varas a 3$, 3$500 e 4$, dita sem belota a 2$600 e 2$800 a peça de 15 varas, e muitos mais objectos que se vende tudo muito barato, e que á vista do freguez não se engeita negocio.

Breu e farelo.

Vende-se superior breu e farelo; no armazem de Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos n. 12.

Cheguem ao barateiro, na rua do Queimado numero 47.

Vendem-se chales de lãa e seda pretos a 1$300, ditos de cores de lãa a 1$, cortes de casemira preta a 7$500, panno fino a 3$500 o covado, chitas fixas a 140, cambraia de barra a 2$800 o corte, chitas francezas escuras a 240 o covado, grosdenaple a 1$600 o covado, cortes de castor para calça a 1$, madapolão bom a 4$200 e 5$ a peça, seda de quadros a 600 rs. o covado, chaly a 600 rs. o covado, camisas francezas de cores a 2$, ditas brancas a 2$500, gravatas de setim preto a 4$500, e outras mais fazendas que se vendem por todo preço á vista do dinheiro.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cheguem á loja da Bôa fé

Chitas francezas muito finas de côres fixas a 280 rs. o covado; cambraias francezas muito finas a 640 rs. a vara; idem lisa muito fina a 4$500 e a 6$000 a peça com 8 1/2 varas; dimuito superior a 8$000 a peça com 10 varas; dita fina com salpicos a 4$800 a peça com 8 1/2 varas; filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara; tarlatana branca e de côres a 800 rs. a vara; e outras muitas fazendas que, sendo a dinheiro, vendem-se muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

Lenços para rapé.

Vendem-se lenços muito finos proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas a 5$000 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

Na loja da Bôa fé vende-se

panno preto fino a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$ rs. o covado, casimira preta fina a 2$, 3$ e 4$ rs. o covado; gros de naples preto a 2$, 2$500 e 3$ o covado; alpaka preta fina a 640, 800, e muito fina a 1$ rs. o covado; casimiras muito finas de cores escuras com 6 palmos de largura a 4$ rs. o covado; ditas de côres claras a 6$ rs. o corte de calça; meias de algodão crú muito superiores a 4$800 rs. a duzia; ditas de algodão cru tambem muito superiores para meninos a 4$ a duzia; e assim muitos outros artigos de lei que se vendem baratissimos, sendo a dinheiro: na referida loja da Boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Camisas e toalhas.

Vendem-se camisas brancas muito finas pelo baratissimo preço de 28$ rs. a duzia; toalhas de linho para rosto a 9$ a duzia; ditas felpudas muito superiores a 12$ a duzia: na rua do Queimado n 22, loja da Boa fé.

Paletós.

Vendem-se paletós de panno preto fino, muito bem feitos a 22$ rs.; ditos de brim branco de linho a 5$ rs.; ditos de setineta escuros a 3$500, é muito barato, aproveitem: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa fé.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em edra, tudo por preços mais baratos do que em utra qualquer parte.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao pubbico em geral, toda e qualquer obra manufaturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todo os tamanhos, rodas d'agua para engenhos, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos bombas, rodas, rodetes aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão. prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, cadeiras e tanques, boias, alvorengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual for sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caxeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Para desenho.

Mui bonitas caixinhas envernizas, com tintas finas, lapis, pinceis, e os mais necessarios para desenho. E' o que de melhor e mais perfeito se tem visto aqui em tal genero, e vendem-se a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$ e 14$: na rua do Queimado n. 16, loja d'Aguia-Branca.

— Vende-se um rico santuario de jacarandá, e uma meia commoda da mesma madeira, obra de apurado gosto; na camboa do Carmo n. 10.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões nglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas nglezes, fio de vela, chicote para carros, e momaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente nglez.

E' baratissimo!

Rua do Crespô n. 8, loja de 4 portas.

Cassas de cores fixas miudinhas a 240 rs. o covado, cambraia, organdys lindos desenhos a 400 rs. o covado, e chitas largas finas de 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas por baratissimo preço: dão-se amostras com penhor.

AGENCIA
DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas te ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Cera de carnaúba.

A melhor que tem vindo ao mercado, e por preço commodo: no largo da Assembléa n. 19 armazem de Antunes Guimarães & C.

Farelo e milho.

Saccos grandes, e de muito boa qualidade: no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

Burros de Montevidéo,

por todo o preço, mansos e gordos: no armazem amarello em frente do arsenal: a tratar com o capitão Sebast, ou com Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

Attenção.

Vende-se 1 negrinha de 8 annos de idade por 560$000, uma dita de idade de 9 annos por 650$, 5 escravos de 25 a 38 annos de idade, 2 negros peças: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool: tambem uma variedade de bonitos trancelins para o mesmos.

SEDULAS de 1$ e 5$000.

Continua-se a trocar sedulas de uma só figura por metade do desconto que exige a thesouraria desta provincia, e as notas das mais praças do imperio com o abate de 5 por cento: no escriptorio de Azevedo & Mendes, rua da Cruze n. 1.

Góes & Bastos.

Rua do Queimado n. 46.

Tendo os annunciantes conseguido elevar este estabelecimento a um engrandecimento digno desta grande cidade, apresentam á concurrencia deste illustrado publico, o mais moderno, variado e escolhido sortimento de roupas diversas e de fazendas escolhidas para todas as estações Sempre solicitos em bem servir aos seus numerosos freguezes não só em preços como em brevidade, acaba de augmentar o pessoal de sua offina, sendo ella ora em diante dirigida pelo insigne mestre LAURIANO JOSE' DE BARROS, o qual os seus numerosos freguezes podem procurar na loja n. 46 ou no primeiro andar do mesmo estabelecimento, assim pois em poucos dias se apromptа qualquer encommenda, quer casaca, quer fardões dos Srs. officiaes de marinha e exercito. Outro sim recommendam aos Srs paes de familia grande sortimento de roupas para meninos de todas as idades.

Perfumarias novas.

A loja da aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda um lindo e completo sortimento de perfumarias finas, as quaes está vendendo por menos do que em outra qualquer parte: sendo o bem conhecido oleo philotocme e banha (Societé Hygienique) a 1$ o frasco, finos extractos em bonitos frascos de cores e dourados a 2$, 2$500, 3$ e 4$, a afamada banha transparente, e outras igualmente finas e novissimas como a japonaise em bonitos frascos, cuja tampa de vidro tambem é cheia da mesma, huile concrete, odonnell, principe imperial, creme, em bonitos copinhos com tampa de metal, e muitas outras diversas qualidades, todas estas a 1$ o frasco, bonitos vases de porcellana dourada proprios para offerta a 2$ e 2$500, bonitos bahuzinhos com 9 frasquinhos de cheiro a 2$, lindas cestinhas com 3 e 4 frasquinhos, e caixinhas redondas com 4 ditos a 1$200 e 1$600, finos pós para dentes e agua balsamica para ditos a 1$ e 1$500 o frasquinho; e assim uma infinidade de objectos que são patentes em dita loja da aguia branca, na rua do Queimado n. 14.

Escravos fugidos.

BOA gratificação

Fugio no dia 12 do corrente mez, da abaixo assignada, a escrava de nome Antonia, tendo os signaes seguintes: estatura regular, cara larga e picada das bexigas, nariz chato, olhos pequenos, sem dentes na frente, tendo unicamente as duas prezas, peitos cahidos, andar ligeiro, muito sacudido, braços grossos e cheios de veias, pés largos e apapagaiados, cheia do corpo, levou camisa branca, saia de chita escura e chales de algodão, e é muito feia de cara, costuma dizer que é forra e dar o nome trocado, consta ter ido para os suburbios da cidade lavar roupa: quem a capturar e levar á sua casa na rua do Rangel n. 67, segundo andar, será bem gratificado

Isabel Maria Nunes de Oliveira.

— Fugio-me um moleque de idade de 13 para 14 annos, por nome Geraldo, não muito preto, o verdadeiro signal é de um lado da cabeça um lugar de uma postema que nunca ha de encabellar: quem o pegar ou souber delle, dirija-se ao lugar Venda Grande, sitio dominado Olaria, que será recompensado.—José Rodrigues Paes.

— Fugio na noite de 23 de janeiro do corrente anno, desta cidade, o escravo crioulo de nome Manoel, de 43 annos de idade, cor preta, espaduas largas, estatura regular, disbarrigado, e falla um pouco fanhosa em razão do muito tabaco que toma, foi vestido com camisa de algodão de listras e calça de algodão azul americano; elle é natural da cidade do Assú, provincia do Rio Grande do Norte, é official de ferreiro, falla bem, e apezar de ser de meia idade, é bem parecido e bastante ladino: este preto é sizudo e tem bom comportamento, sendo chamado por alcunha Manoel Ferreiro; e como seja provavel que elle vá trabalhar de official de ferreiro em algum povoado ou villa, dando-se por forro, por isso roga-se as autoridades dos lugares por onde elle andar, a sua apprehensão, assim como recommenda se aos capitães de campo a sua captura, e aquelle que delle der noticias ou o agarrar, pode o levar ao seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Imperial, que será bem recompensado.

— Ainda está fugida a negra Maria, escrava de Felix Venancio de Cantalice, morador na rua do Imperador, coja preta tem os signaes seguintes: levou vestido de chita de assento branco e quadros cor de café, suppõe-se ter levado mais outro vestido de chita rôxa que talvez tenha mudado, chales de lãa amarello já desbotado com barra encarnada, tem um signal no peito de dous SS, tem os pés curtos, tendo o dedo grande muito comprido e os mais curtos de mais, cabello cortado com uma pequena gafurina, falta um pouco atravessado por ser de Angola; pede-se as autoridades ou a companhia de pedestre de pega-la e leva la em casa do proprio senhor. Ella tem sido vista pela Boa-Vista.

— Fugio no dia 2 do corrente o escravo cabra de nome Joaquim, de estatura regular, côr macilenta, bastante atoleimado, e com signaes de chumbo nas costas; levando vestido calça e camisa de riscadinho azul, bem como um chapéo de castor rapado com fita preta larga; suppõe-se ter seguido para Maceió, d'onde veio remettido pelo Sr. Domingos da Silva Torres para ser aqui vendido: quem o apprehender pode entrega-lo naquella cidade ao dito senhor, ou nesta a José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, no seu escriptorio, no largo da Assembléa n. 16, que se gratificará.

— Fugio da refinação da rua do Brum o preto Francisco, fulo, alto, secco do corpo, pernas finas, tem cravos na sola dos pés, representa ter 20 annos de idade, sem barba, muito pachola e regrista, é crioulo, quando se ri dá uma gargalhada, costuma intitular-se por forro, costuma andar de camisa de meia por baixo de outra branca ou azul. levou sapatões, calça branca e de côr, camisa de lãa encarnada aberta pela frente e debruada; fugio na noite do dia 27 de janeiro do corrente anno; este escravo foi comprado ao Sr. Bento Leite Cavalcanti Lins em 17 de dezembro de 1859, por isso o abaixo assignado roga ás autoridades e mais pessoas a apprehensão do dito escravo, e leva lo á dita refinação, ou mandar dar parte na mesma em qualquer parte que esteja o dito escravo.

— Do engenho Cutigi, freguezia da Escada, fugio no dia 3 de novembro do corrente anno o escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura regular, cor mulato, cabello de negro, pouca barba, dentes limados, idade 25 ou 28 annos, pescoço e pés grossos, tem pelo rosto, pescoço e peitos algumas marcas de pannos, e algumas cicatrizes pelas costas que parecem ter sido de chicote; não levou comsigo roupa alguma, e consta haver fugido para o lado do sertão d'onde viera: quem o apprehender, poderá leva-lo ao referido engenho, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 29, ao Illm. Sr. Florismundo Marques Lins, que será bem recompensado.

—Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes. e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo appareceraa no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um pareceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs Basto & Lemos, que gratificarão generosamente.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

Pennas d'aço.

A loja d'Aguia-Branca recebeu um grande sortimento de pennas d'aço de differentes qualidades as quaes está vendendo de 500 a 1$000 rs. á grosa. E' o mais barato possivel: na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca, n. 16.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção de ventre.
—de barriga..	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal).
Febreto intermitente,	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
— dos membros.	Picadura de mosquitos
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna
	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Fialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengiva escaldadass.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflamação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral è em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22. em Pernambuco.

Milho novo.

Vende-se milho novo em saccos muito grandes a 4$: na rua da Senzala Velha n. 106.

Cassas de côres.

Ainda se vendem cassas de cores fixas, padrões muito bonitos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e mais barato que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa fé.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Padaria.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiris, rua dos Pires n. 42, da-se pão de vendagem, e na mesma vende-se pão commum, dito de Provença, bolacha de boa qualidade e nova, bolachinhas, biscoitos doces e aguados, fatias, roscas, araruta franceza, bolachinhas de dita, farinha do reino muito nova, tudo é feito das melhores farinhas, e trabalhado com aceio e limpeza.

Ao barato.

Peça de madapolão fino com mofo a 3$, dita de cambraia lisa fina a 3$ e 3$500, lãã de quadrinhos propria de vestido a 320 o covado, chita franceza a 200 rs. o covado, dita ingleza a 160 o covado: na rua do Queimado n. 44.

240.

Cassas de lindos padrões e cores fixas que se póde garantir aos comprados, a 240 rs. o covado na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 39.

A dinheiro.

fazendas boas e baratas.

Vende-se a 1$800 grosdenaples preto encorpado com 4 palmos de largura, fazenda que sempre se vendeu por 2$500 e 2$800, na loja n. 23.

Vende-se a 10$ mantas pretas de filó de linho que sempre se vendeu por 14$ e 15, na loja n. 23.

Vende-se a 2$100 grosdenaples preto superior tão encorpado que parece gorgurão fazenda essa que sempre se vendeu a 3$200 e 3$500 na loja n. 23.

Vende-se luvas pretas de torçal ou retroz a 1$, que sempre se vendeu por 1$800 e 2$, na loja n. 23.

Pelo annuncio parece incrivel que essas fazendas se vendam por esses preços que na verdade é o mais barato que se tem visto.

Dão-se as amostras na rua da Cadeia confronte ao becco Largo loja n. 23 de Gurgel & Perdigão.

Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixa; a doze vintens o covado, é mais barato do que chita, approveitem em quanto não se acabam na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Rita, na freguezia de Iguarassú, com boas varzeas para plantações, podendo safrejar de dous a tres mil pães de assucar, bom cercado, bom porto de embarque, boa casa de vivenda, e outros commodos que serão patentes ao pretendente, que poderá dirigir-se ao dito engenho ou a rua da Senzala Nova n. 38 ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Remedios americanos

DO DOUTOR

Radway & C., de New-York

PROMPTO ALIVIO

Resolutivo renovador.

Pilulas reguladoras.

Estes remedios já são aqui bem conhecidos pelas admiraveis curas que tem obtido em toda a sorte de febres, molestias chronicas, molestias de senhoras, de pele etc., etc., conforme se vê nas instrucções que se acham traduzidas em portuguez.

Salsa parrilha legitima e original do antigo

DR. JACOB TOUNSEND

O melhor purificador do sangue cura radicalmente

Erisipela.	Phtisicas.
Rheumatismo.	Catarrho.
Chagas.	Doenças de figado.
Alporcas.	Effeitos do azougue.
Impingens.	Molestias de pelle.

Vende-se no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua do Imperatriz n. 12.

Loja do vapor.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outra parte: na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

Gomma do Aracaty.

Vende-se excellente gomma do Aracaty; na rua da Cadeia do Recife, primeira andar, n. 28.

Libras sterlinas.

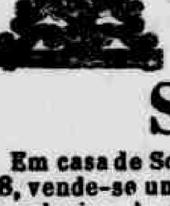
Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Milho, farelo e gomma.

Vende-se no armazem de Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deos n. 4, por preço commodo.

FROCO.

Vende-se fróco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

 **Relogios**

Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meioschronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

— **Vendem-se noventa apolices da companhia do Beberibe: na rua Nova n. 14, primeiro andar.**

— Vende-se na cidade do Aracaty uma casa terrea com sotão, bom quintal e cacimba, na principal rua de commercio, propria para quem quizer ali estabelecer-se, por ter não só commodos precisos para residencia, como tambem loja, armazem, etc.: a tratar na mesma cidade com os Srs. Gurgel Irmãos, que estão autorisados para esse fim, ou nesta praça na rua do Cabugá, loja n. 11.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal superior de Lisboa, propria para engenho a 7$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Variedades.

FORÇAS MILITARES DA CHINA.

As forças de terra e de mar de que póde dispôr o imperador da China elevam-se á 1,200:000 homens, espalhados sobre toda a superficie do imperio, e devididos em tres grandes divisões. A primeira comprehende as oito bandeiras, compostas de tartaros-mantchoux, de mongols e de kan-kiun (chinezes reunidos ao governo desde a conquista tartara-mantchoux), cujo numero total se eleva á 270:000; a segunda comprehende as milicias da bandeira verde, no numero de 600 mil, e compostas de Chinezes, á excepção de alguns officiaes generaes; finalmente, a terceira comprehende a milicia urbana, em numero de 300:000, especie de guarda municipal, cujas funcções consistem em manter a segurança geral.

Além d'estas tres grandes divisões bem destinctas, tem o exercito dos voluntarios, que, em tempo de guerra, deve pegar em armas sôb o commando do imperador. Esta quarta divisão, especie de *landwer*, apresenta uma cifra indeterminada, e que não se póde avaliar senão pelo chamamento feito por ordem superior. Qualquer que ella seja, o seu numero não deixa de ser importante; e, á primeira vista, não póde deixar de causar admiração que um exercito tão consideravel não tenha força para reprimir e supplantar uma rebellião que todos os annos augmenta a sua violencia e extensão.

Occupemo-nos agora da primeira divisão, a mais importante, quando não pelo numero, ao menos pela sua composição, e pelas suas qualidades militares.

O exercito chamado das *oito bandeiras* é assim devidido :

1.ª bandeira amarella	chamadas bandeiras superiores, e compostas de tartaros-mantchoux e mongols.
2.ª » amarella com bordadura vermelha.	
3.ª » branca.	
4.ª » branca com bordadura vermelha...	chamadas bandeideiras inferiores, e compostas de tartaros-mantchoux, mongols e kan-kiun.
5.ª » vermelha	
6.ª » vermelha com bordadura azul, ...	
7.ª »	
8.ª » azul com bordadura vermelha.........	

Todas estas bandeiras são tambem subdivididas em vinte e cinco corpos, que tem á seu cargo a guarda exclusiva de Pekin, da provincia imperial, e que fazem além d'isso a guarnição das onze provincias do imperio, na Mantchuria e no Turkestan.

1.º O primeiro corpo, tsin-kiun-yng, é a guarda imperial junta á pessoa do imperador, e encarregada do serviço interior do palacio imperial, assim como das vinte e quatro portas da cidade tartara de Pekin.

Compõe-se de
12 Officiaes mandarins de 1.ª classe,
12 Ditos de 2.ª dita,
616 Ditos de 3.ª dita,
28 Ditos de 4.ª dita,
172 Ditos de 5.ª dita
261 Ditos de 6.ª dita.

E de 1:756 officiaes inferiores e soldados, formando um total de 2:957 homens.

Todos os officiaes da guarda imperial são nobres, principes ou alliados da familia imperial; os officiaes inferiores e soldados, tartaros, mongols e chinezes, sáem das tres bandeiras superiores, onde são escolhidos d'entre os mais bravos e os mais dedicados. Todas as nomeações, por admissão ou promoção, são feitas directamente pelo imperador, sobre proposta do conselho da guarda imperial, composta de officiaes generaes e superiores. Os regulamestos particulares que regem os officiaes e soldados da guarda são dos mais severos, e as menores infracções de uma sentinella são castigadas com todo o rigor; com bastonadas são a pena das mais ligeiras infracções, o degredo e a morte o castigo dos delictos mais graves.

Nota-se que, nos 2:957 militares que compõem a guarda imperial, ha 1:756 officiaes inferiores e soldados, e 1:201 officiaes, numero quasi egual ao dos soldados. O estado-maior, muito numeroso, é composto, como já acima dissemos, de principes ou alliados da familia imperial, e fórma duas classes destinctas: a primeira comprehende os tartaros-mantchoux, descendendo em linha directa do fundador da dynastia reinante; a segunda comprehende os ramos collateraes, descendendo dos tios e irmãos do fundador. Nestas duas classes estão reis, principes, duques e condes formando doze grãos de nobreza hereditaria.

Além da familia real ha na China uma classe de nobres hereditarios, cujos titulos são transmissiveis, mas que, diminuindo de grão á cada geração, acabam por se extingue na segunda, terceira, quarta ou quinta geração, conforme o grão de nobreza.

De mais á mais a nobreza da China é apenas um titulo que não constitue, á favor d'aquelle que o mereceu, nenhum privilegio, nenhuma pensão. Os mais altos cargos do estado são occupados por pessoas que sáem da ultima classe do povo, e que chegaram á primeira por meio do trabalho e da intelligencia. Não queremos com isto dizer que o favoritismo não exerça na China, como em toda a parte, a sua influencia; apenas asseveramos a existencia do elemento popular nas principses mólas do governo chinez.

O armamento da guarda imperial consiste em espingarda, sabre, punhal, alabarda, escudo, arco e frechas. Uma certa quantidade de espingardas são de percussão, mas o maior numero entra na cathegoria das espingardas primitivas, taes como espingardas de pederneira e fuzil. A polvora que se usa na China é muito grossa, e parece-se muito com a que gastamos com a nossa artilharia: estraga depressa as armas, e faz com que o tiro ainda seja mais incerto. Todos os arcabuzeiros usam de balas cylindricas ou de cartuchos com bala cylindrica, por cima das quaes ainda introduzem barras de chumbo ou grãos de ferro. Os seus conhecimentos militares, pelo que pertence á exacta pontaria, deixam, como se vê, muito á desejar.

A alabarda é uma especie de lança de páo, terminada por um tridente de ferro.

O arco é a arma primitiva e predilecta do exercito chinez. Traz em-o em bandoleira; ao lado do arco está o carcaz de cobre, que contém frechas de muitos tamanhos, armadas com bicos ou tridentes de ferro. Cada carcaz, dividido em tres compartimentos, contém geralmente tres grandes frechas, doze de tamanho regular, com bicos, e doze mais pequenas, com tridente. Ha carcazes que teem cincoenta á sessenta frechas.

Alguns esquadrões não trazem nem arcos, nem frechas, nem espingardas, nem lanças, mas unicamente um grande sabre que manejam com muita dexteridade.

Usam um pequeno capacete, ornado com uma cabeça de tigre, cabaia de ramos, coberta com um saio de malhas feito de cadeiazinhas de ferro; ainda trazem, como arma defensiva, escudos de um metro de altura, em que pintam cabeças de tigres ou de animaes phantasticos de temerosa catadura.

Nenhum cavalleiro tartaro se põe á caminho sem o seu cachimbo, e a sua ventarola; o grande cachimbo e a ventarola são duas cousas indispensaveis, que revelam os costumes e os habitos dos soldados do celeste imperio.

(*Diario de Lisboa.*)

NÃO ERA O CASO PARA MENOS!

O paquete francez *Cairo*, na sua ultima viagem de Marselha, soffreu um temporal de sudoeste, que o obrigou a estar á capa por espaço de 16 horas.

Tinha á bordo mais de 400 passageiros.

Alta noite, um vagalhão de mar cahio sobre o navio, varreu o convés, penetrou nas camaras, na machina e levou a consternação e terror aos numerosos passageiros.

A tripolação tratou logo de os soccorrer.

Estancou-se a agua, taparam-se as aberturas, quando, de repente se ouviram espantosos gritos sahidos de um camarim dos segundos.

— O tubarão come-me! gritava, com voz abafada pelo terror, um pobre artista dramatico que ia para Argel, e que, despertando n'um banho forçado, recebeu nos braços um carneiro, que a vaga precipitou no camarim, pela abertura superior.

Acudiram logo ao viajante, que estava mais morto que vivo e meio emergido na companhia do pacifico quadrupede. Porém esta scena lançou o infeliz artista n'um estado de sobre-excitação e allucinação tal que, apezar de todos os soccorros que lhe prodigalisaram, foi impossivel destruir-lhe a impressão que sentio, e assegura-se que, desde então, se julga sempre perseguido por um monstro marinho!

INDEMNISAÇÃO DE GUERRA.

A indemnisação que pagam os Chins aos Inglezes sobe a 2,900.000 libras esterlinas. Calcula-se que a guerra custou á Grã-Bretanha libras 14,000:000.

NÃO SE ENTENDEM.

Uma carta de Boston diz que reina nos estados do sul uma grande divergencia de opiniões ácerca da formação de governo que se terá de adoptar se a separação se verificar em grande numero de estados. Alguns querem uma monarchia constitucional, e julgam que conviria ir pedir a Inglaterra um principe da familia real ingleza, á quem se fizesse rei. Outros, sém querer um rei, aspiram á constituir um governo forte centralisade, e até esperam á safar as linhas que separam os estados. A divisa deste partido é « Republica uma e indivisivel »

Outro partido quer que a nova republica seja uma copia exacta da actual; e outro finalmente, deseja ainda mais descentralisação, de modo que o poder central seja mui debil, e os estados individuaes muito fortes, afim de poderem submette-lo aos seus caprichos, assim como a Carolina do Sul esteve submettendo aos seus a União inteira durante os ultimos trinta annos.

TERRENOS AURIFEROS.

Parece que nos novos e ferteis terrenos banhados pelo rio Amor e recentemente adquiridos pela Russia, existem grandes minas de ouro, e o governo russo acaba de mandar uma expedição para reconhece-los.

A exploração do ouro ficará durante dous annos nas mãos do governo, afim de evitar que na primeira quadra do enthosiasmo mineiro fiquem desertas as colonias militares.

MYSTIFICAÇÃO.

O major general Operman, governador de Radom (Polonia), esperava ultimamente na dita cidade o imperador da Russia, quando recebeu ordem de mudar immediatamente o uniforme da sua guarda, segundo um desenho que acompanhava a ordem, e representava um garibaldino com camisa vermelha.

O general Operman, sabendo que Alexandre II gosta de mudanças de uniforme, não estranhou e deu execução á ordem, informando disto o principe Gortschakoff, que só teve tempo de lhe mandar um expresso para o convencer de que fôra victima de uma mystificação.

Se o expresso se demorasse um quarto de hora mais, o czar seria recebido por uma tropa de garibaldinos.

Estes factos revelam nas provincias polacas uma certa agitação que do exterior recebe impulso e direcção.

PENTEADO EXQUISITO.

Uma memoria que acaba de publicar ácerca dos cabellos dos differentes povos, Mr. Cortambert refere curiosas circumstancias á respeito da nação dos Cofuzos, que habita ao longo das margens do Amazonas, pela sua corrente média, e que parece porvir de uma mistura de naturaes americanos e de negros importados da Africa. O que particularmente caracterisa esta raça é a sua enorme cabelleira riçada, cuja fórma é das mais extravagantes.

« O cabello dos Confuzos, diz Mr. Richard Cortambert, é o médio entre a carapinha dos negros e os cabellos compridos e tezos dos Americanos. Esta cabelleira natural é ás vezes tão alta, que obriga os indigenas á abaixarem-se para entrarem e sahirem pelas portas das suas cabanas; é tão junta, tão compacta, que é impossivel pentea-la.

« É um facto notavel, e que se poderia erigir em lei: todas as vezes que ha mistura de duas raças, ha tambem superabundancia no systema capillar.

Os Papús, com cabellos egualmente prodigiosos, e que provavelmente provém de uma mistura do malaio e do Melanesiens, são uma prova evidente disto.»

TRAGEDIA AMOROSA.

Escrevem de Londres ao *Manchester Guardian* de 21 dezembro o seguinte:

« O yatch do marquez de D., agora em Napoles, foi o theatro de uma destas tragedias da vida real, que estamos dispostos á crer, nestes tristes dias de prosaismo, exilados no dominio do dramathurgo ou do romancista. O marquez cruzava ha algum tempo nas aguas de Napoles com alguns membros da sua familia, e principalmente uma joven filha, lady Alice.

O yatch era commandado por um tenente de marinha real em disponibilidade. O marquez, chegando inesperadamente á bordo, de uma excursão á terra, encontrou o commandante aos pés de sua filha e beijando-lhe as mãos. O pai, indignado, (um homem de uma força herculea) agarra-o e lança-o por cima da borda do yatch ao mar.

O tenente foi ao fundo, e, apezar dos esforços, acrescentam algumas testemunhas do incidente do marquez e dos seus marinheiros, não pôde ser salvo. Teria hesitado em contar-vos este facto, se não tivesse obtido informações de pessoas que acabam de chegar mesmo de Napoles, e que não me deixam duvida alguma ácerca da authenticidade deste drama maritimo.

CAVALLOS PARA PADREAÇÃO.

O nosso consul da Alexandria acaba de participar, que realisou a compra de um bello cavallo de raça arabe pura, para satisfazer a encommenda, que pelo governo lhe havia sido feita. Assegura que brevemente fará acquisição de mais dous para completar a encommenda, que é de tres cavallos.

Segundo affirma o dito consul, o cavallo, que se destina á padreação, reune todas as condições para este importante fim.

O seu custo foi de 300 libras. E' extremamente barato, se corresponder ao que diz o consul, que é pessoa respeitavel. Por esta occasião refere elle, que fazendo-se no dia 10 de dezembro ultimo um leilão de cavallos de um principe turco, que morrera, e concorreram á lançar os commissarios, que, para effeito unico, ali haviam mandado quasi todos os governos da Europa, bem como o Schah da Persia. O commissario de Wurtemberg arrematou um cavallo de 22 annos de edade por 730 libras!

Isto prova a grande falta de bons cavallos, que ha por toda a parte. Esperamos tambem, que em breves dias o nosso consul em Tanger faça a remessa de 5 cavallos marroquinos, que o governo havia encommendado para lançamento.

PODIA BEM SER ASSIM.

Contam alguns jornaes, que quando Victor Emmanuel se dispoz á regressar de Napoles á Turin, o conselho municipal desta ultima cidade, decidio offerecer ao rei, logo que este entrasse na sua capital, uma rica corôa de carvalho e loureiro, feita de ouro. A corôa devia fabricar-se em 6 dias, e não houve por isso artista que a podesse fazer em tão curto prazo. Um Judeu tirou o conselho municipal do embaraço offerecendo por 6,000 francos (1:080$000), uma corôa como se desejava. A corôa foi dada e aceita, porém julgue-se do desapontamento da corporação municipal, quando depois soube, que pertencera á celebre bailarina Fany Essler, á quem foi dada n'uma noite de espectaculo, no theatro de Londres, por um rico Inglez, admirador enthusiasta da famosa artista!

O NOVO MEDIUM.

Lê-se na chronica parisiense de um jornal belga:

« Já fallei do novo *medium* americano, Mr. Squire, e do maravilhoso poder que elle excerce nas mezas. Posso dar testemunho deste extraordinario phenomeno, que ouvi realisar hontem á noite em casa do doutor Pierart, redactor em chefe da *Revista espiritualista*, na presença de umas trinta pessoas, metade iniciadas e metade incredulas. Digo *ouvi*, e não *vi*, porque o prodigio opera-se ás escuras.

« O que vou contar deve sorprender os outros como á mim me sorprendeu.

« Deixaram-me com o *medium*, tendo o seu braço atado ao meu com um lenço de sêda. Puz a minha com a mão delle sobre uma mesa de carvalho, que pesa 80 libras, e senti a mesa levantar-se e vir por si mesma collocar-se sobre as nossas cabeças com os pés voltados para o tecto!»

Vae por conta do chronista.

ESTATISTICA ECCLESIASTICA.

Ha na Italia 1 patriarcha, 47 arcebispos e 215 bispos.

Na Hespanha 9 arcebispos e 45 bispos.

Em Portugal e ilhas 1 patriarcha, 2 arcebispos e 14 bispos.

Em França 16 arcebispos e 65 bispos.

Na Belgica e Hollanda 2 arcebispos e 9 bispos.

Na Austria 15 arcebispos e 48 bispos.

Na Confederação Germanica 6 arcebispos e 18 bispos.

Na Inglaterra 5 arcebispos e 38 bispos.

No norte da Europa 2 arcebispos e 14 bispos.

Na Suissa 5 bispos.

Em Malta, Grecia e Turquia 6 arcebispos e 14 bispos.

O mundo catholico comprehende 1,007 bispados, ou prelaturas com jurisdicção episcopal, a saber: 681 na Europa, 128 na Asia, 29 em Africa, 146 na America e 23 na Oceania.

BOA RECOMPENSA.

Os proprietarios do *Times* portaram-se com a maior generosidade com a viuva do seu correspondente, assassinado pelos Chins, concedendo-lhe uma grande pensão. Além disto, não descerá de 10,000 libras sterlinas, o que a viuva tem de receber da indemnisação exigida aos Chins.

ABUNDANCIA DE RELOGIOS.

Segundo as correspondencias da China, era immensa a quantidade de relogios que os alliados encontraram no palacio de verão do imperador da China, que, apesar de tanta abundancia de relogios não sabia á quantas andava.

Um correspondente que visitou o campo francez diz:

« O numero dos relogios é immenso. Creio que cada soldado francez tem um, e sei de um soldado que reunia 92. »

Parece que o imperador tinha decidido predilecção pelos relogios de algibeira e de mesa. Em cada habitação do palacio havia varios relogios inglezes ou francezes e alguns dos que vi nas mãos dos soldados são de grande merecimento e de muito valor.

JUSTIÇA NA RUSSIA.

Os jornaes de S. Petersburgo publicam alguns dados estatisticos, extrahidos do relatorio do ministerio da justiça relativo ao anno de 1858.

O numero total de pessoas julgadas em todo o imperio russo foi de 404,717, das quaes se conservavam ainda nas prisões 75,378.

Daquelle numero foram condemnados á penas que importam a perda dos direitos civis, 70,665, á trabalhos forçados 1,764 e degradados 3,060.

Entre os condemnados á perder as prerogativas annexas á sua classe haviam 33 nobres hereditarios, 39 que gozavam nobreza pessoal, 22 padres, 6 commerciantes e 5,634 pertencentes á diversas classes.

É FADO DAS LETRAS.

O *Figaro* annuncia que Mr. Eugenio de Mirecourt, cujos pamphletos tanta bulha fizeram ha annos, morreu ultimamente na Russia. Refugiou-se primeiro em Inglaterra, onde viveu em extrema pobreza, pois como não achasse meio de utilisar a sua penna, aprendia á gravador.

Esperando que na Russia, onde toda a gente illustrada falla o francez, se poderia entregar á occupações litterarias mais productivas, foi para S. Petersburgo; porém ali, como em Londres, se vio sem recursos e morreu na maior miseria.

VENDA DE AUTOGRAPHOS.

Procedeu-se ultimamente em Paris á venda de autographos pertencentes á collecção de Mr. de la Jarriette. Citaremos o preço que alguns delles obtiveram:

Uma poesia copiada pela duqueza d'Argubina, 100 fr. Uma assignatura d'Oliverio Cromwell, 280. Uma carta d'Angelica d'Estrees promettendo á Henrique o grande ama-lo eternamente, 125. Uma de Talma, 83. Uma de Isabel de Inglaterra á Henrique IV, 460. Um bilhete de Maria Stuart 350. Uma carta do Papa Pio VII, queixando-se docemente das violencias que soffria, 225. A assignatura de Motier n'um documento juridico, 950. Uma carta de Napoleão á Maria Luiza, que a não recebeu, 1,200. Uma carta de Robspierre, 250; e outra de Samson, o verdugo do mesmo Robspierre, só 18 francos.

MOEDEIROS FALSOS.

Na noite de 5 do corrente, o inspector da policia Hartley, e agentes da mesma, entraram de sorpreza n'uma casa, em Manchester Road, que parecia desoccupada. Encontraram os mancebos, Thomaz Williams, e Benjamin Woodheat, occupados á fabricar florins e meios soberanos falsos.

MELHORAMENTOS EM JERUSALEM.

A commissão russa nos lugares santos vae emprehender grandes melhoramentos em Jerusalem em consequencia do augmento de peregrinos. Na praça de Belem, Jaffa e outros, vae-se construir uma egreja, uma casa para a missão e monges russos que vão á cidade santa; outra para 300 romeiros, outra para 600, e um hospital com 60 camas.

MUNIFICENCIA IMPERIAL.

A imperatriz da Austria, que actualmente se acha na ilha da Madeira, no dia 24 de dezembro, seu anniversario natalicio, mandou entregar ao bispo do Funchal 500$, para serem destribuidos pelos asylos de mendicidade e orphãos.

NAUFRAGIO.

No mesmo dia de 24 de dezembro naufragou ao norte da ilha da Madeira uma galeota hollandeza, procedente de Liverpool para o Haiti. Salvou-se a tripolação e grande parte da carga.

PAIZ DITOSO.

Pela primeira vez subiram os europeus a montanha sagrada do Japão, chamada Fusijama.

O ministro inglez em Ieddo e sete inglezes mais obtiveram este privilegio.

A viagem foi felicissima e os viajantes regressaram encantados das maravilhas do paiz e do bem-estar e cultura dos habitantes, tanto das aldêas como das cidades que percorreram.

Segundo o seu relatorio, mal póde fazer-se idéa de um paiz mais ditoso que o Japão.

Sahiram de Ieddo pela estrada de Nagasaki, que dizem é admiravel pela largura e perfeição do empedrado e pelos gigantescos cedros e parreiras que a orlam e assombram em toda a sua extensão.

COSTUMES INGLEZES.

Mr. Horsman, deputado na camara dos communs do burgo de Stroud, foi obrigado á dar explicações aos seus eleitores, que desapprovaram o seu procedimento na camara.

Como as explicações não satisfizeram os eleitores liberaes, convocou-se um segundo *meeting*, em que Mr. Horsman foi novamente obrigado á dar conta do seu mandato. O auditorio comprehendia quasi todo o collegio eleitoral, transformado em tribunal, que, depois de ouvir o deputado, decidiu que este procedêra tanto em desaccordo com as opiniões dos eleitores liberaes de Stroud, que estes lhe retiravam o direito de os continuar á representar no parlamento. Mr. Horsman recusava dar a sua demissão.

Mr. Bridges, membro do *meeting*, comparou a posição de Mr. Horsman com a do criminoso que pede justiça e á quem respondem: « Sim, justiça tereis, porque amanhãa sereis enforcado. » O voto de censura que a assembléa deu, quasi unanime, confirmou a palavra energica de Mr. Bridges.

SEPULCROS ANTIGOS.

No districto de Puente-Douro, á uma legua de Valladolid, a cheia do rio rompeu a terra e descobriu uns trinta ou quarenta sepulcros e outros tantos esqueletos humanos inteiros.

O governador da provincia adoptou medidas para que ninguem toque naquellas sepulturas e outras ruinas que ao mesmo tempo se descobriram, em quanto não forem cuidadosamente examinadas.

Parece que são do tempo dos Romanos.

VÃO FRATERNISANDO.

No hotel Anderson, em Fleet Street (Londres), houve um meeting do *comité* dos artistas inglezes, que projectam uma excursão á Paris. Resolveu-se unanimemente que a excursão projectada se effectuasse na semana da paschoa. Nomeou-se uma commissão encarregada de tratar com os caminhos de ferro, as convenções necessarias para o transporte dos viajantes.

Annunciou-se que em Paris se formará um *comité*, composto de artistas e pessoas da classe media, para fazer o melhor acolhimento aos artistas inglezes, e provê-los de tudo o que lhes for necessario durante a sua estada na capital da França.

O presidente do meeting declarou que a excursão projectada era estranha á toda a intenção politica.

GRANDE NAVIO.

Foi ha pouco lançada á agua em Inglaterra a formidavel fragata *Warrior*, o maior navio de guerra construido até hoje, e que tem 1,500 toneladas mais que qualquer outro navio existente, excepto o *Great Eastearn*. Espera-se que as provas, sobre tudo em quanto á marcha, darão resultados satisfactorios. Em algumas partes do casco e expessura da sua couraça de ferro é de sete polegadas, no resto de quatro e meia.

NOVAS MOEDAS FRANCEZAS.

Em Paris estão se cunhando novas moedas de ouro e prata, nas quaes apparece o imperador revestido com o traje que se usa para a coroação. Isto faz crer que se medita a celebração desta ceremonia, e que se conta com que de um modo ou de outro vá o Papa á Paris.

O INVERNO EM LONDRES.

O inverno actual é o mais espantoso que se conheceu em Inglaterra. Londres está coberta d'uma immensa capa de neve. As suas aguas passaram todas ao estado solido; os seus jardins estão despovoados; as suas ruas, excepto as de commercio, desertas; os seus parques apresentam o aspecto da arruinada Palmyra, e até o caudaloso Tamisa parece ter perdido a circulação, o movimento e a vida, sob o peso colossal dos gelos fluctuantes que o opprimem. A vida toda da metropole concentrou-se nos fogões. Sem o carvão de pedra, algum viajante atrevido, fazendo investigações sobre a grandeza passada das nações, de certo que, depois de algumas reflexões philosophicas ácerca da instabilidade das cousas humanas, tomaria o buril e inscreveria em alguma parte meio arruinada da ponte de Londres o letreiro seguinte:

« Aqui foi a capital da orgulhosa Inglaterra. »

LONGEVIDADE.

No povo de Benacazor, provincia de Sevilha, diz a *E'poca*, de Madrid, vive uma velha que vae completar 118 annos, gozando de todas as suas faculdades intellectuaes e de uma invejavel saude.

A bôa velha tem quintos netos, e entre estes um que passa de 80 annos e que todos os dias vae beijar respeitosamente a mão da sua carinhosa tataravó, que o despede dando-lhe a sua benção e dizendo: « Deus te faça um santo ».

TALENTO RENDOSO.

Mr. Victor Hugo terminou finalmente o seu grande romance os «Miseraveis»; a obra completa terá seis volumes. O autor, diz *Figaro*, quer por ella 300:000 francos. E' uma difficuldade. E' escusado dizer que o romance engoda os edictores, mas tambem se comprehende que o preço os assusta um pouco. Procurou-se uma combinação, e chegou-se á realisar o seguinte:

« Mr. Solar offerece 75,000 francos pelo direito de publicar a obra em folhetim; e um editor offerece outros 75,000 pela propriedade dos volumes; total 150,000 francos. Mas estes offerecimentos não fazem ainda senão a metade das exigencias do grande poeta. Que fazer? Uma ultima combinação, acrescenta o *Figaro*, vae porém, arranjar tudo. O pedido de Mr. Victor Hugo será acceito por junto, somente será pago por diversas vezes, á tanto por volume.

Revista de Lisboa.

Lenda dos reis Magos.=A estrella e a predicção de Isaias.=Herodes e os seus receios.=O presepio.=A tradicção da mula e do boi.=Adoração dos santos reis.=Poesia do Sr. Casal Ribeiro.=O ministro e o poeta.=Os tempos que lá vão.=Superstições na Russia.=O Neva e a agua merifica.=Os duendes.=Cá e lá más fada ha.=As nossas aguas que só possuem virtudes diabolicas.=O duque de Hijar e o uso dos soberanos da Hespanha.=Vestidos de quatro seculos.=Espectaculos.= Frank Pastor.=Todos somos mortaes.=Remate philosophico.

LISBOA, 6 DE JANEIRO.

« E por este tempo appareceu no céu uma estrella de grande brilho, para as bandas do Oriente, a qual encheu á todos de admiração.

« E, sabendo-se que um propheta predissêra que o nascimento do rei dos Judeus seria annunciado por uma estrella, pensaram os magos que era chegado o momento de se realisar esta prophecia.

« E sahiram do Oriente, e pozeram-se á caminho, seguindo a estrella, que os encaminhou á Jerusalem.

« Estes magos eram Balthasar, Belchior e Gaspar, e cada um delles levava a sua offerta, um incenso, outro ouro e outro myrrha, todas ellas para deporem ante o rei dos Judeus, que, segundo o aviso da predicção de Isaias, era nado, e ao qual queriam adorar.

« E, chegados que foram á Jerusalem, onde a estrella os conduzio, esta desappareceu.

« —Onde está—perguntaram elles—o rei dos Judeus que acaba de nascer, pois vimos a sua estrella no Oriente e viemos adora-lo?

« E tanto que isto foi dito, espalhou-se para logo na cidade esta noticia, e Herodes, aterrado com a idéa de que lhe usurparia a corôa, congregou todos os Scribas e Phariseus, afim de saber onde seria que deveria nascer o Messias promettido, cuja vinda era annunciada pelos Judeus; e os Scribas e Phariseus, tendo ouvido os doutores, responderam que diziam as prophecias que seria em Bethlem.

« E Herodes então chamou os magos e informou-se com elles secretamente do apparecimento da estrella, e, despedindo-os para Bethlem, lhes disse estas palavras: —*Ide; e indagae cuidadosamente quanto á esse menino se refira, e, se o achardes, participae-m'o, para que eu vá tambem logo adora-lo.*

« E, sahindo os tres magos de Jerusalem, appareceu-lhes de novo a estrella milagrosa e os guiou até ao sitio onde estava o menino.

« E entrando no estabulo, viram Maria e José, illuminados pelo Espirito Divino, e conheceram logo o menino Jesus no recem-nascido deitado sobre um feixe de palhas, á cujo lado estava reclinado um boi, que as bafejava com meiguice, como querendo aquecê-las, pelo que a sua raça se tornou fecunda e abençoada, e do outro uma mulinha, que ruminava nas mesmas palhas e as comia, tirando assim ao Filho de Maria e seu abafo, pelo que a sua raça se tornou maldita e esteril.

« E os tres magos, mal viram isto, prostraram-se logo, por conhecerem que estavam diante do Filho de Deus, e o adoraram e lhe depozeram aos pés as ricas offrendas que traziam, que consistiam em ouro, que lhe offereceram como monarcha, em incenso, que lhe offereceram como Deus, e em myrrha, que lhe offereceram como mortal. »

E é esta singela lenda com que a tradição commemora a revelação de Jesus aos Gentios, e que a egreja catholica celebra debaixo do nome de Epiphania.

Os leitores não verão aqui sem interesse os bonitos versos com que o Sr. Casal Ribeiro, então ainda longe das agitadas regiões da politica, em que o vimos figurar passados annos, cantou esta poetica legenda do christianismo. Não deixa de trazer-nos uma certa curiosidade ao espirito o vêrmos agora atravez do deputado e do ministro o poeta, o qual já nos fica longe, e que pelas circumstancias que depois lhe tem atravessado—e quem sabe se amargurado—a existencia, tão differente nos apparece hoje, parecendo-nos até impossivel que fosse o estadista e o financeiro que houvesse sorrido, embora no periodo sempre florido e sereno das primeiras illusões da juventude, ás tentações da musa popular.

E, comtudo, assim foi. Os interesses positivos do paiz talvez applaudam ter encontrado antes o homem de estado no poeta, mas eu, como escriptor, lamento muito mais a ausencia do poeta. Isto não quer dizer que o Sr. Casal Ribeiro fosse melhor poeta que politico; quer dizer que eu sympathiso menos com os politicos do que com os poetas.

Ahi vão os versos do Sr. Casal Ribeiro:

A ADORAÇÃO DOS MAGOS.

Que estrella tão folgurante
Que reluz no céu do oriente!
Tão alva como o diamante,
Como a per'la transparente!
Astro de tanta lindeza
Não creou a natureza
Entre as estrellas do céu;
E' signal que se traduz
N'aquelle oceano de luz
Que da noite rasga o véu.

E' signal que o Redemptor
Vem cumprir as prophecias;
E' a estrella do Senhor
Como a predisse Isaias:
E' a luz do evangelho
Que deslumbra o mundo velho
Nas trevas da corrupção;
E' pharol da nova lei,
Que vem resgatar a grei
Dos ferros da escravidão.

Viram, leram os tres magos
A estrella do nascimento;
Leram seus sonhos presagos
No livro do firmamento:
Conduzidos pelo astro
Levam cofres de alabastro
De myrrha e d'ouro tambem;
Vão adorar o Messias,
Que, segundo as prophecias,
Nasceu agora em Bethlem.

Não o procureis ao lado
Desse Herodes impostor,
Que quer ser idolatrado
Qual Nabuchodonosor:
Magos, fugi da cilada,
Fugi da côrte empestada
Do falso rei dos Judeus;
Fugi do rei orgulhoso,
Deixae o louco vaidoso,
Que quer lutar contra Deus.

Nesses paços ha mentira,
Ha tyrannia e traição;
Os raios da sua ira
Despede Herodes em vão;
Sempre em vão, que não alcança
Nos seus sonhos de vingança
Desmentir a prophecia;
Sente aos pés tremer o solio;
Treme em Roma o capitolio
Ao clarão do novo dia.

Avante, magos, avante,
Que essa estrella vos conduz;
Vêde-a bem parar diante
Do alvergue de Jesus!
E' ahi, entre os pastores,
E' nesse berço de flôres,
Onde está o Redemptor,
E' nas feições da innocencia
Que a divina Providencia
Escondeu o seu fulgor.

E em torno ao berço sagrado
Entoam anjos um hymno:
Sobre as palhas reclinado
Dorme um Deus nesse menino;
Olhae, a Virgem prostrada
Junto d'Elle ajoelhada
Olhos cravados no céu!....
Vêde o esposo venerando
O Salvador adorando,
Que das alturas desceu!....

Salve, Messias da paz,
Nobre filho de David!
Essa estrella que nos traz,
Nos conduzio para ti;
O teu rosto é mais brilhante
Do que o sol lá no levante;
Tens por throno o firmamento:
Pelo poder do teu braço
Gyram mais mundos no espaço
Do que abrange o pensamento.

Nossas joias, nossos ouros
Vimos depôr á teus pés;
Nossos sceptros e thesouros
Tudo aqui por terra vês:
Curvae-vos, grandes da terra,
Ante este berço que encerra
O Senhor, o rei dos céus!
Curvae-vos, povos do mundo,
Ante o mysterio profundo,
Ante o mysterio de Deus!

E os povos do mundo curvaram-se e o dia de Reis tornou-se um dia de festa quasi universal. Se até na Russia, na sua capital, se festejam os Reis! Mesmo em cima dos gêlos do Neva, em frente do palacio imperial, levantam um magnifico throno, ao qual sôbe o imperador, mal sôa o meio-dia. Uma salva de artilharia annuncia o principio da ceremonia que vae seguir-se. Esta ceremonia consiste nas bençãos do chefe do clero russo, que depois desce os degráos do seu estrado e vae ao meio do rio, quebra com o couto da haste de uma cruz a superficie gellada da agua, mergulha depois toda a cruz dentro, e em seguida abençôa-a no meio de repetidas acções de graças dos sacerdotes e povo.

E assim que este ceremonial religioso se retira, precipitam-se todos os habitantes de S. Petersburgo em roda da abertura com canecos, cantaros, jarras, bacias, potes, barris e alguidares, e tratam de encher tudo da agua abençoada, a qual, segundo o espirito supersticioso dos Russos, possue a merifica virtude de banir, com a sua simples presença, duendes, trasgos e maleficios.

Quem nos déra que isto fosse verdade e que fosse o nosso Tejo o reservatorio de tão miraculoso liquido! Diabos domesticos que expellir não nos faltam á nós cá. Consolem-se na sua desgraça os Russos, se por lá ha muitos duendes, que entre nós tambem não ha poucos. E ha-os até com fórmas seductoras de mulher e que arremedam a apparencia do que a creatura humana póde ter de mais attractivo; mas é preciso não fallarem, nem obrarem, porque mostram logo a sua natureza diabolica. E, comtudo, não temos cá nenhuma agua que possua a virtude de os repellir. Pelo contrario, as aguas mais conhecidas, como agua de Colonia, *eau de vie*, agua do Melissa, encerram o condão de os tornar mais encantadores, perfumados e appetitosos.

Neste paiz desgraçado até as aguas estão de accôrdo com os intuitos do reino infernal! Se até os passeios das aguas ferreas e os banhos das aguas thermaes se inventaram para tortura dos maridos!

Mas já agora quero rematar esats noticias ácerca do dia de Reis com mais outra noticia do que se passa em Hespanha neste mesmo dia. Em Hespanha é tão namorado este dia, que elle tem dado occasião á fazer-se um dos mais ricos museus que possue Madrid, que é o museu que pertence ao duque de Hijar. Faça o leitor de conta que está vendo uma guarda-roupa monumental, e fará uma idéa aproximada deste museu do duque de Hijar, conhecido pelo «Museu de Epiphania», porque encerra a collecção completa dos vestidos que, desde quatro seculos, as rainhas de Hespanha tem vestido no dia de Reis.

Não supponham que a mania deste duque de Hijar é ser um adello em grande, e que por isso, elle e os seus antepassados, lhes tem dado para andarem atarefados á ajuntar desde épocas immemoriaes as galas que ornavam as soberanas de Hespanha no dia de Reis. Isto é uma honraria que lhe pertence e que traz uma certa celebridade á sua casa. Ainda o anno passado se fez esta ceremonia. O vestido que a rainha levára á festividade da Epiphania era de damasco côr de perola, com folhos de renda, apanhados em festões com rosas tambem brancas. Pois este rico vestido, com o véu, tambem de renda, com as luvas, o lenço e tudo o mais, foi levado n'um dos mais sumptuosos côches da casa ao palacio do duque. Atraz seguia um esquadrão de couraceiros e adiante, e em roda, fazendo alas, viam-se os archeiros reaes.

Chegado que foi tudo isto ao palacio do duque de Hijar, este, na sala de honra se ergue o seu throno ducal, rodeado de toda a sua familia e criadagem, e tudo trajando de gala, recebeu os magestaticos vestidos, e os foi collocar no museu na longa serie de trajos que tantas rainhas tem vestido no decurso já de quatrocentos annos.

Deve de ser, realmente, uma curiosa collecção esta que encerra um tão riquissimo museu! Até o estudo da historia se póde auxiliar com esta authentica e opulenta vestiaria.

Depois destas descripções de um dia de festa, é impossivel deixar de deitar um relance de olhos sobre os espectaculos.

Ha muito tempo que não fallo do circo Price, Debutou finalmente, depois de uma sequencia do annuncios de quinze dias, o volteador americano Franck Pastor. Não é um artista, é um demonio. Salta, faz cabriolas, dá saltos mortaes, vôa por entre arcos, despenha-se do cavallo, arremeça-se aos ares, galga fachas; n'uma palavra, parece aquelle duente da ballada allemãa, que, n'um ginete negro, desapparecia por cima de collinas, despenhadeiros e rios, como se fosse um phantasma impellido pela mão do mysterio.

O peior é que Franck Pastor não pertence á ordem destes sêres sobrenaturaes. O seu corpo é de carne e osso, e por isso, quebradiço e fragil como o dos outros simples mortaes. E elle deu-nos disso já um testemunho, torcendo n'um dia um pé, e quebrando n'outro dia a cabeça.

Eu d'antes, quando via destes homens atirando-se aos ares em cabriolas temerarias e fazendo arrojos de deslocação, suppunha que elles não tinham cabeça nem pés; que tudo aquillo era mera apparencia, e, por isso me maravilhava todas as vezes que ouvia dizer que o volteador tal, que no dia antecedente fizera prodigios de gymnastica, estava doente como qualquer simples mortal, que por dar quatro passos com mais alguma celeridade já fica á deitar os bofes pela bocca fóra.

Hoje, porém, já estou desenganado, e a vinda á Lisboa de Franck Pastor desenganou-me de todo. Quando este diabrete quebra a cabeça e torce os pés, é necessario confessar que ninguem está isento disso.

Este facto não é um simples transtorno n'um artista, é uma lição á humanidade.

Depois de tão graves considerações philosophicas, parece-me que o melhor é fechar aqui.

CAVALHEIRO CARNIOLE.

TREVAS EM LONDRES.

Na manhãa do dia 10 pouco depois das 11 horas, a cidade de Londres estava envolvida n'um nevoeiro que se foi gradualmente condensando; ao meio dia tornou-se tão intenso, que a circulação sempre difficil nas ruas povoadas de Londres se tornou excessivamente perigosa; era impossivel destinguir qualquer cousa á cinco passos de distancia. Quasi todas as lojas accenderam o gaz. O vento soprava de este. O thermometro marcava seis grãos abaixo de zero, e bom tempo. O Tamisa está cheio de gelos.

UM AVARENTO.

Acaba de morrer n'um hospital de pobres em Inglaterra o celebre James Mac-Donnald, professor em artes e collaborador d'um acreditado jornal, apparentemente no maior grão de miseria e abjecção. O seu alojamento tinha por todo o adorno e commodidades um banco e uma mesa de madeira estragada e um enxergão de palha em que dormia. Todavia nos farrapos que se lhe acharam em casa descobriram-se cosidas entre os forros 3,196 libras esterlinas em ouro e uma nota de 2,600, isto é, 28,830 libras.

(*Commercio do Porto.*)

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA. —1861.